Milton Campos: "A UDN Reafirmará Seus Compromissos"

Definição de José Américo em Favor de Juarez

No 2.ª Página

Juscelino, no Comitê Feminino da Av. Osvaldo Cruz

CONTRA OS ÓDIOS E OS POSSESSOS LUTAREMOS POR UM BRASIL MELHOR

LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO

O CASO DA PANAIR (QUE JÁ FOI DO BRASIL)

O Papel do Brigadeiro na Conspiração Dos "Corvos"

A Omissão do ex-Comandante do "Corredor da Vitória" Poderá Transformar-se na Mais Flagrante Cumplicidade Com Aquêles Que Querem Destruir Hoje o Que Êle Conseguiu em 1940 — Na Comissão Parlamentar de Inquérito a DAC Figura Como Conselheira, Informadora e Orientadora: Mas a DAC Nada Faz Sem Ouvir Antes o Ministro da Aeronáutica — (Leia na Quarta Página)

Desde que um corvo pousou na sorte do Brigadeiro, um passado de lutas pela soberania das rotas aéreas brasileiras foi esquecido. Agora, o todo poderoso Ministro da Aeronáutica enfrenta um "test" definitivo

Decisão Revolucionária no Senado

CABE AO CONGRESSO FIXAR O NÍVEL DOS SALÁRIOS!

Derrotando o Parecer da Comissão de Justiça, a Câmara Alta Considerou Constitucional o Projeto Que Fixou o Salário Dos Médicos Das Emprêsas Privadas e Firmou Uma Nova Orientação em Nossa Política Salarial — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 81.040 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1955 — N. 1.210

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Zero Hora

ACÔRDO SÔBRE ENERGIA ATÔMICA

Ontem, em Washington, foi assinado acôrdo entre o Brasil e os EE.UU. para cooperação no campo da pesquisa e da utilização da energia atômica para fins pacíficos. Pelo Brasil assinou o embaixador João Carlos Muniz e pelos EE.UU., o Subsecretário de Estado.

☆

O CHEFE DE POLÍCIA RESPONDERÁ A INQUÉRITO

O Advogado Canova de Aragão Soares, numa petição encaminhada ao Supremo Tribunal Federal, recorrendo de decisão do Tribunal de Justiça, pleiteia a abertura de um inquérito contra o Chefe de Polícia, em virtude dêste infringir o disposto no art. 350 do Código Penal (abuso de poder).

☆

PASSAGENS RIO-NITERÓI

Entrou em vigor à zero hora de hoje a nova tabela de preço das passagens Rio-Niterói, que é o seguinte: Lanchas, Cr$ 4,50, barcas, Cr$ 2,50. Rio-Paquetá: barcas, Cr$ 3,00.

☆

GENERAL INTENDENTE

O Coronel Intendente Salvador Carrosini foi promovido a General de Brigada, sendo imediatamente reformado e, também elevado no pôsto de General de Divisão, recebendo na inatividade os vencimentos integrais dêste último pôsto.

☆

A BAGUNÇA COMEÇA EM CASA

Autorizou o Sr. Café Filho a execução de "obras de reparos do Gabinete em que funciona a Chefia do Pessoal da Presidência da República, pelo regime de adiantamento, com dispensa de concorrência pública e administrativa". Não haverá nem coleta de preços. O govêrno, no entanto, continua de austeridade.

☆

ACABOU-SE A CONCORRÊNCIA

Estampa o D.O., em sua última edição, uma série de autorizações do Presidente da República, dispensando a concorrência pública para a aplicação de inúmeras verbas, em repartições as mais diversas. Tais aplicações somam a importância de Cr$ ... 5.864.074,00.

E, assim, as concorrências públicas tão reclamadas pelos golpistas de agôsto, hoje, em dia, são relegadas a plano secundário.

☆

DICK HAYNES NÃO SERÁ DEPORTADO

O cantor Dick Haymes respirou aliviado quando um Tribunal de Washington, presidido por uma mulher, decidiu que êle não será deportado para seu país de origem — a Argentina. Foi a própria esposa do cantor, a famosa Rita Hayworth, quem lhe transmitiu a notícia. Agora Dick e Rita vão fundar juntos uma emprêsa cinematográfica para fazer dois filmes por ano.

QUEREM FAZER DE 1956 O "ANO DO ANALFABETISMO":

O ORÇAMENTO MUNICIPAL VIOLA A CONSTITUIÇÃO!

Enquanto a Lei Magna Diz Que o Distrito Federal é Obrigado a Empregar 20% da Renda Dos Impostos no Ensino, a Mensagem Orçamentária do Prefeito (Receita de 7 Bilhões) Destina Apenas 450 Milhões à Secretaria de Educação — Mesmo Com a Despesa do Pessoal, Lotado na Secretaria de Administração, o Coeficiente Constitucional Não é Atingido — "Vão Ser Cortadas as Verbas Fabulosas do Teatro Municipal", Declara à ULTIMA HORA o Sr. Haroldo Lisboa — (LEIA NA 9.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

FUGINDO À TRAGÉDIA *iminente, o morador do apartamento 202, Sr. Horácio Conceição, trata de retirar sua família do local onde poderão se registrar cenas idênticas às de Santa Teresa*

Cada Minuto Que Passa Aumenta o Perigo em Copacabana

12 Famílias em Pânico no Edifício Ameaçado!

Trinta e Quatro Pessoas Ameaçadas de Perder a Vida — Continuam os Desmoronamentos se Aproximando Dos Alicerces Do Edifício de 3 Andares — Enorme Cratera Que Poderá Tragar Casas e Gente — As Escadarias São Enormes Blocos de Pedra Pràticamente Sem Base — Começou a Evacuação do Local Com a Precipitação Das Chuvas, Que Poderão Significar o Fim ... — 40 Horas de Terror ★ NA 3.ª PÁGINA

"A CHUVA VOLTOU: *com ela poderá vir a morte..." Dia e noite, sem parar, famílias inteiras ficam nas janelas temendo que o pior aconteça*

APROVADA, NA REUNIÃO DA SUMOC

QUOTA ADICIONAL DE 10 MILHÕES DE DÓLARES PARA A "PETROBRÁS"

Outras Decisões da Reunião Presidida Pelo Sr. Alcides Vidigal — O Embaixador do Uruguai Fala Sôbre o Convênio do Trigo — Pesquisas Nos Serviços da Hidrelétrica do São Francisco — Outros Assuntos — (Na 2.ª Página Dêste Caderno)

9 MIL CRUZEIROS DE SALÁRIO PARA OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS

Iniciada a Campanha Pelo Sindicato Dos Rodoviários - Hoje o Envio do Ofício às Emprêsas Com as Reivindicações da Classe (Leia na Segunda Página)

Frei Mojica Cantou no Municipal

O Monge-Cantor Arrebatou os Presentes ao Encerramento da Campanha Das Inscrições — Frei Mojica Com o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara — Dois Autógrafos — *(Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)*



FREI JOSÉ MOJICA *quando cantava no Teatro Municipal. Êxito completo do frade-artista*

CUMPRIU QUATRO ANOS ALÉM DA PENA

Um despacho do novo juiz da Vara das Execuções Criminais acaba de mostrar como andavam os serviços naquela Vara, com detentos cumprindo alguns anos de prisão, além das penas a que foram condenados. Senão vejamos. Diz o despacho do Juiz Antônio Paulo Soares de Pinho, publicado no "Diário da Justiça": "Em face de mais êste caso, que demonstra como se encontravam desatualizados os serviços dêste Juízo, possibilitando que um condenado cumpra pena por mais de quatro anos além da condenação, apelo para os serventuários no sentido de reverem com atenção e urgência todos os processos de réus presos, para que, de uma vez por tôdas, não se reproduzam fatos como êste". Só é estranhável que o juiz, num caso dêstes, ainda "apele" para os funcionários, em vez de "determinar"...



Informações da Itália

INGRID BERGMAN INSPIRA CUIDADOS

Repouso, Repouso e Mais Repouso Recomendam os Médicos — Todos os Planos Teatrais e Cinematográficos Temporàriamente Suspensos — (LEIA NA 3.ª PÁG. DO 2.º CADERNO)

GRAÇAS À PROTEÇÃO DO PRESIDENTE DA COFAP:

COOPERATIVAS FANTASMAS RENDEM MILHÕES A ALGUNS AVENTUREIROS

Denuncia o Diretor do Abastecimento da Prefeitura: as Barracas Das Cooperativas São Abastecidas Pelo Mercado Municipal — Mas São Isentas do Pagamento de Impostos e Taxas — Vendem Por Preços Iguais ou Superiores ao do Comércio — E o Prefeito Alim Pedro Continua de Braços Cruzados — Preparado o Monopólio do Abastecimento da Cidade — Reportagem de ★ BATISTA DE PAULA, na 11.ª Página Dêste Caderno ★

Na MESBLA, Ontem:

DESFILE ELEGANTE DE LINDOS MODELOS DE INVERNO

Uma Atração Para a Mulher Carioca, na Tarde Outonal — Linhas Simples e Encantadoras em 69 Sugestões Maravilhosas — Preços Altamente Convidativos — (Leia na 8.ª Pág. Dêste Caderno)



UM DOS MODELOS *apresentados no desfile de ontem na Mesbla*

O Prefeito Alim Pedro, Dissipando Dúvidas:

"O CONGRESSO EUCARÍSTICO NOS TRARÁ MAIORES BENEFÍCIOS DO QUE DESPESAS!"

"Será Sempre Pouco Tudo Quanto Fizermos Para Maior Êxito da Grande Concentração Religiosa", Afirma o Governador da Cidade — Os Gastos da Prefeitura Serão Compensados Pelas Vantagens Turísticas Que Advirão Para a Cidade — As Obras já Eram Inadiáveis

— "Poderia parecer ao grande público que o Congresso Eucarístico virá acarretar para a cidade ônus por demais pesados, capazes até de perturbar o atendimento de outras necessidades mais prementes. Tal impressão, entretanto, de modo algum se justifica" — disse o Prefeito Alim Pedro, a respeito da colaboração da Prefeitura ao grande conclave religioso a realizar-se em julho no Rio.

O Prefeito salientou, ainda: *"Mesmo sem falar na honra que representa para nós a preferência pelo Rio de Janeiro e na satisfação que todos sentimos vendo reunidos aqui católicos do mundo inteiro, torna-se fácil perceber que será sempre pouco tudo quanto fizermos para o maior êxito dessa grande concentração religiosa".*

A Colaboração da Prefeitura

O Sr. Alim Pedro enumerou algumas das obras que a Prefeitura vem realizando, para maior brilhantismo do Congresso Eucarístico: além de estar colaborando em larga escola nas tarefas de alojamento e alimentação dos peregrinos, cabe-lhe reforçar o abastecimento dágua, melhorar a rede de esgotos, reorganizar os transportes coletivos, ampliar os serviços de assistência e saúde pública, pavimentar e reparar as principais estradas turísticas, e, enfim, tomar tôdas as providências capazes de concorrer para que a estada entre nós de tantos visitantes nacionais e estrangeiros lhes permita levar favorável impressão do Rio de Janeiro, que representará, no caso dos estrangeiros, uma impressão favorável do Brasil.

AS OBRAS JÁ ERAM INADIÁVEIS

O Prefeito fêz questão de frisar que o Congresso Eucarístico está ensejando, por outro lado, a realização de obras cuja necessidade todos já sentiam, mas cuja execução se tornou inadiável. E finalisou:

— Será indiscutível, por exemplo, o alcance do Congresso do ponto de vista turístico, sobretudo se concretizarmos o nosso intento de preparar devidamente a cidade para receber os peregrinos. Em síntese, portanto, além de ser uma distinção feita pela comunidade católica universal ao Rio de Janeiro e ao Brasil, a reunião aqui do próximo Congresso Eucarístico trará à cidade benefícios de ordem moral e material decerto muito superiores às despesas e ao trabalho da Prefeitura com a sua realização.

Aprovada, na Reunião da SUMOC

Quota Adicional de 10 Milhões de Dólares Para a "Petrobrás"

Outras Decisões da Reunião Presidida Pelo Sr. Alcides Vidigal — O Embaixador do Uruguai Fala Sôbre o Convênio do Trigo — Pesquisas Nos Serviços da Hidrelétrica do São Francisco — Outros Assuntos



Ministro Whitaker

O Conselho da SUMOC, em reunião de ontem, presidida pelo Sr. Alcides Vidigal, presidente do Banco do Brasil, aprovou, por unanimidade, um pedido da Petrobrás, de uma cota adicional de 10 milhões e 35 mil dólares. Essa cota será destinada à importação de 475 mil toneladas de óleo bruto a ser tratado na refinaria de Cubatão. Na mesma reunião foram concedidas solicitações da Frota Carioca S. A. (concessão de ágio especial para importação de óleos minerais lubrificantes) Rádio Internacional do Brasil e Companhia Telefônica Nacional (transferência de juros e dividendos) e Curzi Ltda. (manutenção da sobretaxa de 7 cruzeiros por dolar para importação de material italiano, no valor de 1.257.451 dólares italianos. Nessa reunião da SUMOC, compareceram, além do presidente do Banco do Brasil, os Srs. Prudente de Morais Neto, Diretor Executivo, Paulo Poock Corrêa, diretor da Carteira de Câmbio, Tosta Filho, diretor da CACEX, Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati e Herculano Borges da Fonseca, chefe do Departamento Econômico da SUMOC.

Trigo

O Embaixador do Uruguai, Sr. Merle Cochran, falando à reportagem, informou que o seu país está vivamente interessado em conter a crise de trigo no Brasil. Adiantou que, de acôrdo com o tratado comercial entre o Brasil e o Uruguai, 300 mil toneladas de trigo serão embarcadas sem demora. Disse ainda que os acordos comerciais entre os dois países atingem a 20 milhões de dólares, e que o Uruguai está interessado na compra de vários produtos brasileiros, entre êles, tecidos, cacau e madeira.

Pesquisas

Dezessete economistas do Conselho Nacional de Economia, visitaram as instalações da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco, realizando uma série de pesquisas sôbre diversos ângulos daquele empreendimento. Questões relativas a investimentos, renda e nível de vida da região, transportes terrestres e fluviais, energia e possibilidade industriais, agricultura, irrigação e problemas de economia e sociologia regionais, foram largamente estudados por êsses técnicos, os quais atingiram os objetivos do Conselho, isto é, acurado estudo dos problemas nacionais. Ao que nos informaram, os economistas que visitaram os serviços da Hidrelétrica do São Francisco voltaram vivamente impressionados pelo vulto dos mesmos e pela significação para a vida do país.

Abono

O Ministro Whitaker (Fazenda) autorizou ao Banco do Brasil a colocar à disposição dos Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Pôrto do Pará, a importância de 5 milhões, 904 mil e 966 cruzeiros para pagamento do abono especial temporário a seus servidores. Para a mesma finalidade, foi autorizado o Banco do Brasil a colocar à disposição da Rêde Mineira de Viação, a importância de 55 milhões, 961 mil e 600 cruzeiros. Foi também o Banco do Brasil, autorizado a reservar a importância de 50 milhões de cruzeiros para o Serviço Especial de Saúde Pública, do Ministério da Saúde.

TARIFAS

Vai reunir-se amanhã a Comissão Revisora de Tarifas, no sentido de elaborar um anteprojeto sôbre tarifas alfandegárias, a ser enviado ao Congresso. O Sr. Francisco Bademis, presidente da Comissão, recebeu determinações do Ministro da Fazenda, para intensificar os trabalhos.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

POR QUE JUAREZ?

O noticiário da Convenção Socialista foi bem feito e exato, em suas linhas gerais. Os comentários, porém, apresentaram inexatidões que atribuo, em parte, a observações erradas feitas de boa fé, pelos repórteres e, de outra, ao desejo malicioso de fazer confusão. Pessoalmente, fui vítima de ambos. Entre os primeiros, cito, para exemplo, o artigo de Magalhães Júnior que me coloca entre os partidários da candidatura própria, em sua coluna do "Diário de Notícias". A verdade é que votei a descoberto contra ela, coerente com o que sustento desde 1950, quando me opús a que o Partido Socialista apresentasse a candidatura de João Mangabeira à Presidência da República. E, agora, mais do que nunca, seria contra candidato próprio, já que se articulava o meu nome para candidato do Partido, o que viria aumentar desnecessàriamente, a chuva de candidatos, como tenho sustentado nesta coluna.

A "Imprensa Popular", de outro lado, publica a minha fotografia, no instante em que votava em Juarez Távora, com a legenda de que eu estava votando "contra" Juarez Távora.

E por que votei em Juarez Távora? Pela mesma razão que levou a maioria dos convencionais a adotar a sua candidatura. Ela sofreu, dentro do Partido, uma análise cuidadosa. Tôda gente sabe que Juarez a aceitou, depois de um último apêlo que lhe fizeram os dirigentes socialistas de S. Paulo, premidos por motivos da mais alta importância. Mas isso não bastava para que obtivesse o apoio do Partido, como aqui sustentei. Era preciso mais, muito mais do que isso. A partir da entrevista coletiva de Juarez à imprensa e de seu pronunciamento na televisão, foi sendo feito o processo de sua aproximação com os socialistas. Mas, decisivos foram os contatos pessoais dos delegados cariocas, a princípio, e os sucessivos debates entre o geral e os convencionais dos Estados, por meio dos quais o candidato foi tomando conhecimento da orientação do Partido e do seu programa mínimo e os socialistas foram apreendendo o exato pensamento de Juarez Távora sôbre os pontos fundamentais que o Partido sustenta.

Dêsses entendimentos é que resultou a homologação de sua candidatura. Chegamos à conclusão de que nenhum candidato estranho ao Partido correspondia melhor às exigências da linha política que vimos sustentando desde a fundação do Partido.

DECISÃO REVOLUCIONÁRIA DO SENADO:

Cabe ao Congresso Fixar o Nível Dos Salários!

O Senado Federal, derrubando o parecer da sua Comissão de Constituição e modificando reiterados pronunciamentos da Legislatura anterior, houve por bem admitir, ontem, como constitucional e incluido na competência do Congresso o poder de fixar o salário mínimo por categoria profissional. Essa nova orientação, de cunho nitidamente revolucionário, bem evidencia a nova mentalidade reinante naquela Casa do Congresso, onde homens como Lúcio Bittencourt, Domingos Vellasco, Paulo Fernandes e Kerginaldo Cavalcanti conseguem ver vitoriosos seus pontos de vista, derrotando os reacionários que combatem por sistema tôdas as iniciativas de caráter social.

O projeto que fixou o salário dos médicos nas emprêsas privadas serviu de "test" para pôr a descoberto a atual orientação do Senado e rasgou novas perspectivas aos trabalhadores. Deve ser ressaltada a atuação notável do senador trabalhista Lúcio Bittencourt, que produziu excelente sustentação oral da constitucionalidade da proposição, merecendo também louvores igualmente a firmeza com que se conduziu tôda a bancada do PTB acompanhando seu lider, com exceção do Sr. Cunha Melo.

Repercussão na Classe Médica

A aprovação do projeto fixando o salário dos médicos nas emprêsas privadas, como não poderia deixar de ser, está repercutindo intensamente no seio da classe. Por outro lado, as demais classes trabalhadoras também aplaudem essa decisão daquela Casa do Congresso, já que ela igualmente as beneficiará. Eis a opinião da classe médica, sôbre o projeto ontem aprovado no Monroe, graças à atuação marcante do Senador Lúcio Bittencourt.

Pronunciam-se a AMDF e AMB

Nem bem o projeto foi aprovado, manifestaram-se sôbre o assunto a Associação Médica do Distrito Federal, através de seu Presidente Dr. Ermiro de Lima e Associação Médica Brasileira, esta última conclamando os 17 mil médicos brasileiros, através de suas confederadas regionais, para que mobilizem novamente suas energias, e sobretudo seu espírito de unidade, fatores indispensáveis para a vitória final. "A vitória ora alcançada, frisa a AMB, apesar de não ser ainda definitiva, uma vez que depende da sanção do Sr. Presidente da República, representa um grande incentivo aos médicos das emprêsas particulares na sua luta de 4 anos por uma lei que virá sanar em definitivo tôdas as injustiças e explorações de que é vítima o médico".

Aplaudiu também a decisão do Senado o Dr. Odorico Pires Pinto, diretor do Hospital dos Marítimos, escritor e jornalista, ressaltando a justiça da proposição aprovada.

E como o projeto interessa a tôdas as classes trabalhadoras, ouvimos o líder sindical Euripedes Aires de Castro, que declarou: "Concretizou-se um velho sonho dos trabalhadores em geral, com a aprovação do projeto fixando os salários dos medicos. Isto porque essa proposição abre uma nova frente para os trabalhadores especializados, com o Congresso legislando sôbre o salário profissional".

CONGRATULA-SE A ABI COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

O Ministro Munhoz da Rocha recebeu do Sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa pede vênia para congratular-se com V. Exa. por haver mantido o jornalista José Vieira à frente do Serviço de Informação Agrícola. Esse profissional de imprensa vem realizando trabalho de divulgação dos mais apreciáveis, estreiando os vínculos tradicionais entre o Ministério da Agricultura e a imprensa e o rádio. Acredito que na gestão esclarecida de V. Exa. o trabalho se torne ainda mais proveitoso para a economia rural e o país".

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

É notável! MÁQUINA DE PASSAR ROUPAS "SIMPLEX" Moderna, eficiente, econômica, leve, portátil. Vendas a prazo. A Melodia DESDE 1928 GONÇALVES DIAS, 85

Milton Campos: "A UDN Reafirmará Seus Compromissos Com Etelvino"

JOSÉ AMÉRICO MANDOU VOTAR EM JUAREZ NO P. L.

Sem Êxito as Demarches do Cel. Perachi de Barcelos Junto Aos Libertadores — Protelada a Constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito

Apesar dos esforços do Coronel Barcelos junto ao Deputado Raul Pila, para que o PL se decida em favor da candidatura Etelvino Lins, uma grande maioria do Gabinete libertador está inclinada a apoiar na reunião de hoje a candidatura Juarez Távora. Ontem, chegou ao Rio o Senador Veloso Borges, Presidente do diretório paraibano, que trouxe instruções do Governador José Américo para defender a candidatura Juarez. O Senador paraibano avistar-se-á hoje à tarde com os seus correligionários, tentando coordenar apoio para o candidato do PDC-PSB.

Também favorável ao nome do ex-Chefe da Casa Militar deverá se manifestar o Deputado Otávio Mangabeira e o diretório baiano. E' possível, entretanto, que o Sr. Pila consiga adiar novamente o pronunciamento definitivo do PL, a fim de manter os compromissos que assumiu com a Frente Democrática (UDN-PSD) no Rio Grande do Sul.

Reunião da Mesa da Câmara

O Deputado Gedói Ilha foi designado pela Mesa da Câmara para relatar o requerimento apresentado, ontem, pelo Deputado Vieira de Melo, solicitando o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República. O Deputado gaúcho somente ontem à noite recebeu o processo. Por isto, segundo informou não poderá relatar a matéria na reunião de hoje da Mesa.

Protelada a Constituição da Comissão

Foi protelada, por outro lado, a criação da Comissão proposta pelo Deputado Adauto Cardoso. O requerimento enviado à Mesa com 111 assinaturas foi publicado no "Diário do Congresso" de ontem, porém três dessas assinaturas estavam ilegíveis, motivo porque não foi formalizado. Ontem, entretanto, o Sr. José Maria Alkimin enviou à Mesa uma relação de dez deputados que pedem a retirada das suas assinaturas na proposta udenista, que, assim, passa novamente a ficar sem "quorum".

A UDN do Distrito Quer Romper Com Café

A UDN do Distrito Federal realizou, ontem à noite, uma reunião secreta, convocada pelos presidentes dos diretorios cariocas, para decidir sôbre a posição do partido com relação ao Govêrno Federal, tendo em vista a atuação do Prefeito Alim Pedro. A reunião foi bastante agitada, tendo terminado alta madrugada. Tanto o Prefeito como os Ministros udenistas do Govêrno Café Filho foram criticados severamente por "tratarem apenas dos interêsses administrativos, descuidando-se dos interêsses (empregos) da UDN". No final ficou constituida uma comissão para procurar um entendimento com a direção nacional do partido sôbre o assunto.

Apoio a Etelvino

Reuniu-se esta manhã o diretório nacional da UDN, para decidir da sorte da candidatura Etelvino Lins. Por sugestão do Sr. Perachi de Barcelos, feita aos líderes udenistas domingo e segunda-feira, o presidente Milton Campos resolveu fazer uma consulta aos presidentes dos diretórios regionais sôbre a receptividade da candidatura Etelvino Lins e as possibilidades de iniciar imediatamente a campanha. Está dependendo desta resposta a manutenção da candidatura do ex-governador pernambucano.

Antes da reunião, entretanto, o Deputado Milton Campos, que regressou ontem de Minas, estava otimista quanto à posição do seu partido, tendo-nos declarado:

— A UDN reafirmará hoje os seus compromissos com a candidatura Etelvino Lins.

"O Nacionalismo de Vargas Constituiu Uma Reação no Sentido da Emancipação Econômica Brasileira"

Declara o Sr. Rui Gomes de Almeida, Novo Presidente da Associação Comercial, no Seu Discurso de Posse

Tomará posse, hoje, às 17 horas, do cargo de Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Ruy Gomes de Almeida, recentemente eleito em substituição ao Sr. Carlos Brandão de Oliveira. O seu discurso, abordando a situação econômica, financeira, política e social do país, revela o ponto de vista das classes conservadoras sôbre os nossos mais importantes problemas. Diz o Sr. Ruy Gomes de Almeida ao iniciar seu discurso: "Estamos vivendo o momento histórico em que se encerra o ciclo das transformações desencadeadas pela revolução de 30 e um novo deverá ter começo. Graças à perspectiva que nos oferece o decurso do tempo, podemos hoje interpretar o real sentido político e econômico desse período que vem de 30 até nós, e do qual a personalidade marchante foi, sem dúvida, o Presidente Vargas.

Antes de 30, apresentava, ainda, a economia brasileira características nitidamente coloniais e o nacionalismo de Vargas constituiu uma reação no sentido da emancipação econômica brasileira".

Analisou, ainda, o orador, a queda das nossas vendas de café, a atuação dos nossos competidores e as consequências dessa queda na economia brasileira. "Se o Govêrno quer mostrar-se à altura de suas responsabilidades, afirmou, terá de basear a política do café na experiência dos homens de emprêsa do ramo e nos conhecimentos dos especialistas dessa economia, sem se deixar conduzir por estrategistas de gabinetes ou se deixar influenciar por junções de interêsses pessoais ou de grupos.

Advertência Histórica do Maior Cidadão da América

Hoover eleito Presidente da República em outubro de 1928 tomou posse em março de 1929, no auge da prosperidade norte-americana. No seu discurso de posse pronunciou as seguintes palavras cheias de exaltado otimismo: "Encontram-se os EE.UU. mais perto da vitória total sôbre a pobreza do que qualquer outro país na história da humanidade".

Oito meses depois era o avassalante craque da economia nacional, o maior da história do regime capitalista no mundo.

Durante todo seu govêrno Hoover não encontrou solução para o problema. Quando Roosevelt tomou posse da Presidência dos Estados Unidos, em março de 1932, a situação do país era a seguinte: 5.000 bancos tinham fechado suas portas, 32 mil firmas tinham aberto falência, a renda nacional tinha caido em 50% e existiam 12 milhões de desempregados no país.

Em seu discurso de posse nesta hora grave, o Presidente Roosevelt pronunciou as seguintes palavras: "A única coisa de que devemos ter mêdo é do próprio mêdo. Êste momento é antes de tudo um momento para se dizer a verdade, tôda a verdade, a franca e dura verdade. Quem tem a culpa desta crise são aquêles que impediram uma melhor distribuição dos bens humanos através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Roosevelt enfrentou a situação com coragem e venceu a crise.

O Brasil está hoje, não obstante a crise que atravessamos, em situação indiscutivelmente melhor do que a dos Estados Unidos no início da gestão de Roosevelt.

Nem meia dúzia de Bancos pediram liquidação; a quase totalidade de nossas firmas produzem consideráveis dividendos e lucros; a renda nacional triplicou em poucos anos e ao invés de ter desempregados oferece o país excelentes oportunidades de trabalho a centenas de milhares de especialistas e operários.

Devemos, porém, agora mais do que nunca, ter presente a advertência do maior cidadão da América:

"A crise é causada por aquêles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro, mas na sua ação criadora."

Devemos ser menos egoistas e ambiciosos pensando nas consequências que poderão advir do desequilibrio provocado pelo enriquecimento rápido daqueles que obtém lucros excessivos a custa do sacrifício e privações da maioria.

Contra o derrotismo e a espoliação marchemos, porém, vigilantes para o futuro, com entusiasmo e confiança nas imensas possibilidades do Brasil.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA e Vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104, 4.º andar - Tel. 42-7395

CONVERSA do dia

UM NOVO GUIA

2.ª Parte

(MOSCOU)

Marques Rebêlo

Subimos para o quarto e, como se já estivera encomendado antecipadamente, subiu conosco um serviço de chá. A porcelana era fina, as pratas reluziam e o chá era alaranjado e aromático, aroma fino, saboroso, convidativo.

— Sirva-se, camarada.

Servi-me e, enquanto bebia, ouvi a explicação do novo intérprete:

— O camarada Satanov, que era uma excelente pessoa, um magnífico companheiro de trabalho, foi vítima da sua própria imprudência. Embora que seu curso de intérprete para figuras brasileiras tivesse sido de primeira ordem, ganhou até o Prêmio do Estado, na verdade faltava-lhe a preparação físico-receptora completa, ou, para falar mais claramente, ainda não estava suficientemente invulnerável a determinadas invocações da magia negra tão frequentes na fala brasileira. Por desgraça, uma dessas expressões anti-diabólicas saiu, involuntàriamente, sabemos bem, da sua bôca, ilustre camarada, e isso foi o fim do nosso camarada Satanov.

— O que está dizendo me deixa horrorizado! Jamais me passou pela cabeça que pudesse eliminar um homem.

— Fique tranquilo. O senhor não eliminou homem nenhum. Servimos como homens, mas homens não somos. E' uma repartição muito especializada a nossa SIGVI.

— SIGVI?

— Sim, o Serviço de Intérpretes e Guias de Visitantes Ilustres.

— Ah! Mas como souberam da consumição de Satanov?

— Bem, meu amigo, pela nossa própria essência. Somos manobrados nas nossas ações por uma espécie de radar, bastante aperfeiçoado instalado na direção central da SIGVI. Quando as fatídicas mas involuntárias palavras fulminaram o meu colega, apagaram-se as lâmpadas vermelhas que lhe correspondiam no quadro geral de contrôle. Só restava à SIGVI enviar imediatamente um substituto — e aqui estou eu! — e citar o desaparecido na ordem do dia da repartição, como um herói do trabalho.

9 Mil Cruzeiros de Salário Para os Motoristas de Ônibus

Iniciada a Campanha Pelo Sindicato Dos Rodoviários — Hoje o Envio do Ofício às Emprêsas Com as Reivindicações da Classe

Ainda hoje, o Sindicato dos Rodoviários enviará um ofício às emprêsas de ônibus pleiteando a seguinte tabela salarial: motoristas — 9.000 cruzeiros mensais. Despachantes — 6.000 cruzeiros. Trocadores — 4.800 cruzeiros. Essa tabela foi aprovada na assembléia de ontem, por unanimidade. Ficou ainda resolvido que o Sindicato não colaborará para ser elevado o preço das passagens dos ônibus, limitando-se apenas a reivindicar aquela tabela, para que a classe indique ao Sindicato os rumos a serem seguidos.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

NÃO É COM A BACALL, E, SIM, COM A GABOR...

NA edição de ontem publicamos aqui, como nota de abertura, na nossa brincadeira das semelhanças que havia algo de parecido entre o sorriso da bela, elegante e simpática senhora Lourdes Catão (espôsa do senhor Álvaro Catão) e da artista de Hollywood Lauren Bacall. Porém, como vários leitores (homens e mulheres), interessados em nosso inocente brincadeira, nos telefonaram para nos dizer que a senhora Catão, mais do que com o sorriso da Bacall, parece com a famosa Zsa Zsa Gabor. E pediram-nos que, usando o jôgo da fotografia, confrontássemos os sorrisos de uma e de outra.

E como quem manda é o leitor, porque é o leitor o único objetivo de todo o esfôrço de confecção de um jornal, aqui vai o confronto: de um lado, a senhora Lourdes Catão, e do outro, a húngara Zsa Zsa Gabor.

No final de contas, como já dissemos ontem, com relação a Bacall, o nosso veredicto será repetido aqui com relação à Gabor: preferimos ainda a beleza da mulher brasileira. A Sra. Lourdes Catão vence as duas, com muitas sobras...

■

NEM ÊLES ACREDITAM...

Numa roda (almôço), no restaurante "Albamar", conversava-se de política (Sucessão), quando o líder udenista do Rio Grande do Norte, deputado Dinarte Mariz, surpreendeu aos circunstantes com a revelação de que o ex-Ministro João Neves da Fontoura estava desenvolvendo intenso trabalho em favor da candidatura Etelvino Lins.

E, ante a surprêsa dos que conhecem a atuação do descansado gaúcho, disse, risonho, o deputado Mariz:

— Pois é: o João Neves está fazendo uma fôrça danada para nos convencer, a nós da UDN, de que estamos com o Etelvino...

■

MME. MORINEAU GANHOU

O filme "Leonora" não será exibido, enquanto não fôr feita nova dublagem de voz, decidiu o Juiz Aguiar Dias. A atriz Henriette Morineau, que fêz na fita o papel de governanta Júlia, ao chegar em São Paulo para gravar sua voz, foi informada que já havia sido feita dublagem da voz de outra artista, como sendo a sua. Reclamou. Deu entrada a uma ação contra o produtor Roberto Acácio, que dirigiu o filme. E ganhou. Nova dublagem — agora da voz de Mme. Morineau — será feita, antes da exibição de "Leonora".

■

O BANQUEIRO ATACA...

O banqueiro Orozimbo Roxo Loureiro, deve romper nestas próximas horas a "cortina de ferro" que cerca as relações da SUMOC, com os bancos nacionais. O jovem promotor de riquezas, que se encontrava retraído desde os dias tumultuosos por que passaram os bancos, vai ter, naturalmente, muito o que contar.

Esperemos a palavra do dinâmico e jovem banqueiro nesta sua primeira "ordem do dia".

■

RÉU OSÉAS MARTINS

O jornalista Oséas Martins, secretário particular do Presidente Café Filho, e recem-aquinhoado com um rendoso cartório, é réu de uma Ação Cominatória, que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal e em curso, na Terceira Vara da Fazenda Pública.

■

HEITOR MONIZ DEIXA A MAUÁ

Desde ontem o senhor Heitor Moniz não é mais diretor da Rádio Mauá, a chamada "emissora do trabalhador", mas que na verdade é reduto de sinecuras para muita gente. O senhor Heitor Moniz, que recebeu o cargo das mãos de um contínuo (lembram-se do ca, so Hélio Fernandes, que passou o cargo ao contínuo do gabinete?...), pretendia colocar a direção da rádio à disposição do presidente Café Filho; porém, não conseguindo falar com o Chefe do Govêrno, entregou o "abacaxi" ao Ministro interino do Trabalho, senhor Waldir Niemeyer. Nunca a Mauá teve tantos diretores em tão pouco tempo. O "regime de austeridade" é coisa muito complicada...

PONTARIA

Sabemos que o senhor Corvo recebeu o seguinte recado de um dos lugares-tenentes do general-candidato Juarez do Nascimento Távora:

— Senhor Corvo, não se iluda. O General Juarez não tem a mesma pontaria do General Mendes de Morais...

■

RENOVADOR DA IMPRENSA

Deverá chegar, sábado, ao Rio, o jornalista francês Pierre Lazareff, procedente de Montevidéu. O jornalista em questão é tido como um autêntico renovador da imprensa, tal a importância das suas iniciativas no terreno do periodismo.

O jornalista Lazareff, responsável pela fundação e renovação de alguns órgãos de prestígio da imprensa parisiense, foi o mestre, o orientador do nosso bom amigo e velho companheiro Jean Manzon, grande repórter-fotográfico daquém e dalém-mar.

■

REGIS ESTÁ COM TUDO..

O maior comprador de gado na feira realizad há poucos dias atrás em Ubeniba foi o ex-Governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco. O homem assustou todo mundo ao pagar mais de 3 milhões, em dinheiro vivo (uma bolada tremenda...), a importância da transação.

O ex-Governador da "Boa Terra" era um modesto médico do interior, na sua cidadezinha de Conquista, antes de aparecer como candidato vitorioso ao govêrno baiano, em virtude do desastre de aviação que vitimou o saudoso Lauro Farani.

Miscelânea

◆ O Senhor Paulo Sampaio está descansando em Corrêas.

◆ Consta nas rodas do "café society" que o Senhor Abelardo Ascetta reformou o seu lindo castelo do Haras Fidalgo, assim como algumas amizades. E que o Senhor Ascetta vive hoje em harmonia com uma bela quatrocentão...

◆ O ex-Ministro Marcondes Filho foi uma noite dessas jantar no "Doubiansky's", restaurante russo-branco que funciona à Rua Gomes Carneiro. O ex-Ministro havia lido uma nota na "Ronda" do nosso Comendador...

◆ Bororó tem um ponto certo no fim da tarde: a "Brasileira", da Cinelândia. Ali êle encontra todos os dias o Fernando Aguinaga...

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 1.º de junho de 1955, ao Ministro da Educação, Professor Cândido da Mota Filho, pelo apoio dado às artes plásticas brasileiras com a criação de uma cooperativa para a venda, a preço de custo, do material de importação necessário ao trabalho de nossos artistas, segundo a auspiciosa notícia que Vera nos dá hoje em sua coluna "Prancheta".

Nos sustos diários e nas incertezas constantes em que atualmente vivemos, assistindo absurdos inomináveis, incoerências estarrecedoras evidenciando condutas incompreensíveis e inacreditáveis, ainda um sinal de esperança nos resta desde que, isolados da parcialidade de julgamento, vejamos em tudo isto, consequências que fatalmente virão processadas pela desagregação política em face das eleições de outubro próximo: o aparecimento de um Chefe. De uma coisa ninguem poderá discordar: o povo está sem um Chefe e sem êle como pode êsse organismo aglutinar, unir fôrças e resistências? Precisa ser escolhido mas, como será apontado e como será empurrado para a História? Estamos atravessando uma curva decisiva na qual se prepara a fase resolutiva. Estamos perdidos em crises e conflitos e parece que assim nenhuma experiência do nosso passado ficará de pé como ponto de apoio, como eixo para nova jornada. A presença de um Chefe é imprescindível em todos os setores humanos, e ser Chefe, é missão suprema que traz equilíbrio tanto ao grupo família como à grande família que é a coletividade. Assim como a vida orgânica e psíquica prepara-se para produzir no momento da maturação evolutiva, a célula perfeita, também o povo produz no instante decisivo a sua célula superior, apta a cumprir por lei de coordenação e de direção, a sua meta harmônica e positiva. Os povos procuram por instinto, a célula que preencha a função coletiva de comando, não por coação ou convenção mas, pelo impulso natural e intrínseco das suas necessidades de comandado.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A AUSÊNCIA DE UM CHEFE

Podemos concluir que grande parte da confusão política atual vem da ausência de um Chefe. Nesta balbúrdia, diante das mais chocantes contradições, frente às mais alarmantes negações que os homens fazem dos seus passados, percebemos o sutil trabalho de formação da consciência do povo. Estamos trepidantes, tomados pelo pânico da insegurança, mas é neste clima, é neste contato seguido com as sensações, é nêste drama, que se formam as conexões. Da soma de reações diversas entre várias sensações nasce a consciência e só alcança ela energias próprias e cria o estado de coisa conhecida, começa a elaborar a noção do eu, êsse eu que deve reger a coletividade. A consciência desenvolve-se à medida que a ação, os fatos e os acontecimentos se complicam ao ponto de sentirmos a aproximação do cáos. E' o nosso caso. Estamos sem Chefe. Os políticos desorientados e incapazes, transferem por incompetência, ao povo, a consciência do eu coletivo. Por êsse descuido, obriga-o a escolher o seu Chefe dispensando os entendimentos partidários, os arranjos de grupos que, por serem destituídos da mentalidade de Chefe, são firmados superficialmente e distanciados dos problemas da coletividade. Vejamos o seguinte: o Brasil tinha um Chefe que, bom para muitos e mau para alguns, era indiscutivelmente um Chefe com dons de comando. Foi Getúlio Vargas conduzido ao pôsto supremo amparado em tôdas as garantias legais impostas pela Justiça. Mataram o Chefe. E não apareceu até agora outro para substituí-lo. Sim, porque para ser Chefe, é necessário estar orgânicamente situado no centro do Estado. E' ser a própria idéia que palpita como aureola emanada da sua condição especial. Um substituto nunca poderá ser um Chefe se não reunir qualidades inéditas, com capacidades especiais mesmo sendo como o seu substituto, um homem com virtudes e predicados.

Hoje, os partidos não têm comando nem voz. Cada membro de Partido tem idéias, vontades, atitudes e orientações próprias. Temos dois candidatos usufruindo vantagens e dividindo prestígio dentro de um mesmo Partido, numa dispersão de fôrças e numa visível fragmentação da sua própria unidade.

Juscelino não chega a ser chefe dos vários grupos que o apoiam. Etelvino, faz esforços inauditos para centrar-se como chefe do seu pequeno grupo. Juarez proclama-se chefe de si mesmo, abstraindo até o seu grupo militar. Plinio Salgado vive há anos num constante trabalho para se tornar chefe de um programa. Ademar, que atualmente detém sôbre os seus adversários elementos mais claros para receber êsse título, ainda é vulnerável e muito precário para recebê-lo.

O povo está sem Chefe. Possivelmente, depois da soma de reações, provocadas pelas elites políticas desgovernadas, o povo, de posse da consciência coletiva, apresente um Chefe para comandá-lo e orientá-lo. Até agora nenhum candidato indicado pelos partidos ou indicado por si mesmo, traz as qualidades e fôrças necessárias a obtenção dêste título. Por enquanto, os candidatos que estão pedindo o nosso voto, são de uma profunda mediocridade e sem a menor consistência para Chefe. Esperemos que depois dessa desagregação, a consciência coletiva mostre um homem em quem possamos confiar e descansar após tanta negação e inferioridade. Dizem que a alma dos mortos dá gargalhadas estrondosas! E parece mesmo!

FREI JOSÉ MOJICA quando cumprimentava o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, sob as vistas de D. José Távora

FREI MOJICA CANTOU NO TEATRO MUNICIPAL

O Monge Cantor Arrebatou os Presentes ao Encerramento da Campanha Das Inscrições — Frei Mojica Com o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara — Dois Autógrafos

O encerramento da Campanha das Inscrições teve formidável êxito. A parte artística foi excelente. Os resultados obtidos demonstraram o espírito de cooperação e boa vontade de 205 grupos de ação que obtiveram 126.022 congressistas. Frei José Mojica maravilhou os presentes com sua voz. E para maior alegria dos presentes, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que se achava em repouso pelo excesso de atividade no C. E. I., voltou a aparecer em público tendo recebido uma grande salva de palmas ao entrar no Teatro Municipal.

Saudações e Números Artísticos

Iniciando a cerimônia falou o Deputado Eurípedes Cardoso de Menêses. A seguir artistas do Teatro Municipal entoaram trechos de óperas sendo aplaudidos. Depois falou o Arcebispo D. Helder Câmara. A poetisa Margarida Lopes de Almeida disse excelentes versos, e a seguir sob palmas aclamadoras surgiu Frei José de Guadalupe.

Dando entrada no Teatro, o primeiro ato de Frei Mojica foi cumprimentar S. Em.ª D. Jaime de Barros Câmara. Êste gesto foi muito bem recebido, e ouviu-se então grande ovação.

Frei Guadalupe foi ao palco e teve que esperar alguns instantes até que pudesse iniciar seus números artísticos, pois os aplausos não cessaram.

Começando, Frei José Mojica cantou "Luna Pálida" acompanhado pelo Padre Rene Breguenti. Depois apresentou "Gesu Bambino". Este seria o último número mas aos pedidos de "bis", o simpático Frei anunciou que cantaria uma conhecida música de seu repertório: "Nina Negra" do filme "Pórtico da Glória", finalizando assim sua primeira apresentação ante o público carioca.

Dois Autógrafos

Ao encerrar-se a solenidade, grande número de pessoas deslocaram-se até os bastidores, procurando conhecer de perto o monge-cantor e dêle obter autógrafos. A todos Frei Mojica atendeu de boa vontade.

Notamos entre os que cercavam Frei Mojica, um senhor de aspecto sóbrio, não muito velho. Aproximou-se de Frei José emocionado, e pediu-lhe um autógrafo. Depois de recebê-lo retirou um papel um tanto velho de seu bolso e contemplou-o durante alguns tempos. Depois guardou os dois e estava retirando-se quando abordamos o referido senhor pedindo explicação do seu gesto.

— "Estava olhando um antigo autógrafo concedido, não pelo frade, mas pelo artista que cantava no Cassino da Urca e era conhecido como José Mojica. Hoje ganhei outro autógrafo, o do Frei Guadalupe. Nêste segundo notei uma letra firme, uma letra de quem sabe o que quer. Muito diferente da outra".

para o seu confôrto...

em qualquer lugar...

o rádio "MASCOTE" da RCA VICTOR

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

REUMATISMO - CIÁTICA - SINUSITE - ASMA - SÍFILIS - VESÍCULA - HEMORROIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS VIAS URINÁRIAS E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

Inverno

...ESTAÇÃO DE ELEGÂNCIA!

Para formar os mais lindos conjuntos de Inverno...

Sweater "GIACOMO"

REPRODUÇÃO DE MODÊLO ITALIANO

APENAS 150,

Em pura lã listrada com decote em "V". Peitilho liso e sanfona na cintura. Côres modernas. Tams. 40 a 50. Prático e muito elegante!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

"O Quarto"

Leio hoje, bastante feliz, que irá para o Museu o quarto onde morreu Getúlio Vargas. Numa das minhas crônicas aventei a idéia daquela transferência, desde que não seria justo a transformação do quarto lendário em sombrio e inexpressivo desvão, irisando raios de uma luz mortiça sem deixar a alma coletiva sentir a vibração histórica da personalidade do Construtor da Cidade do Aço. A princípio, em relação à memória de Vargas, tudo era Ódio. A massa getulista, insultada e escarnecida, teve a sensação de estar só, infinitamente só. Com a alma nua, os olhos cegos, e uma tristeza mansa e sem atritos, essa multidão seguiu adiante, encontrando aqui borborinhos, acolá remansos. Depois, os horizontes foram se aclarando, as coisas repostas em seus lugares, e os sentimentos amenizados pela fôrça da Justiça e da Bondade. Os mil monstros que moram no atavismo dos deuses do Ódio político encolheram as suas carrancas e não mais lançam fogo pelas fauces, à maneira dos dragões das festas chinezas. Para a multidão getulista, o momento político não mais está parado, sem princípio nem fim. As lâminas da reação cortam as dobras dos cérebros entorpecidos e dos nervos moribundos das "cassandras" e dos "súcubos". A expressão do nacionalismo cresce avassaladoramente e vai levando de roldão os odiosos, os falsos e os descrentes. E inútil querer negar a influência de Vargas nos menores setôres do panorama brasileiro. Os que se perderam no ódio ao grande líder, terão que reverter ao plano geral, abandonando a sua raivinha inútil. Hoje, todos os candidatos aprovam a política social de Getúlio, e as suas realizações monumentais. Os que tentam negar isso o fazem apenas por antipatia ou recalque. E acabarão vencidos, até porque é inútil alguém querer cuspir no mar.

Eloy Dutra, de 2.ª à 6.ª feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

CADA MINUTO QUE PASSA AUMENTA O PERIGO EM COPACABANA

12 Famílias em Pânico no Edifício Ameaçado!

Horas verdadeiramente dramáticas, de terror ante o perigo eminente de serem soterradas, estão sendo vividas por 12 famílias residentes no Edifício Nossa Senhora de Loretto, situado na Travessa da Escadinha de Saint Roman entre a rua do mesmo nome e a Sá Ferreira. Tôda Copacabana vem acompanhando com visível emoção, desde a tarde de ontem, a odisséa daquelas 34 pessoas — geralmente casais com filhos menores — que dum momento para outro poderão sucumbir em horrível catástrofe. Tomando conhecimento do fato, ULTIMA HORA já o anunciou em "manchette" em sua edição de ontem, previnindo os moradores e solicitando providências da Secretaria de Viação da Prefeitura, a fim de que não se repita a tragédia acontecida em Santa Tereza faz poucos meses, e da qual todos estão lembrados.

Continua Cedendo

Um desmoronamento de barreira ocorrido na noite de ontem ocasionou o "afundamento" da Travessa, localizada na encosta de uma elevação. Instantes depois êsse "afundamento" inicial veio transformar-se numa enorme cratera, que, avançando pela rua, vai chegando, aos poucos, até os alicerces do edifício de quatro andares. A hora em que nossa reportagem estêve no local, na madrugada de ontem, ouvia-se constantemente o baque surdo das terras que se iam desprendendo. A Travessa, naquele trecho fronteiro ao edifício de número 19, está pràticamente impedida até mesmo para a passagem de pedestres. Sob os poucos paralelepípedos, uma leve camada de terra e nada mais: um buraco enorme que, cedendo às pedras, tragará casas e gente. De anteontem à noite para hoje a perda do terreno pode ser considerada na proporção assustadora de 10 centímetros por hora, mais ou menos.

Sem Base as Escadarias

Formada pràticamente de escadarias, a Travessa Saint Roman parece estar fadada a desaparecer. Também as escadas são de pedras e já não oferecem segurança. Sua base de terra vai deslizando ràpidamente para o abismo e, à qualquer momento, espera-se o afundamento para o precipício dos enormes blocos que soam ôcos à batida dos sapatos. Depois, será o prédio todo, que arrastará outros.

OS REPÓRTERES SERIAM AS PRIMEIRAS VITIMAS

Revezando-se constantemente, os adultos que vivem no Edifício N. S. de Loreto fazem um plantão permanente, a fim de, caso a tragédia se consuma, tentar salvar suas famílias e seus pertences domésticos, o que nos parece, infelizmente, pouco provável. Graças a um dêles foi que êstes repórteres puderam regressar com vida para relatar o que viram e prevenir sôbre o que poderá acontecer. Descendo pelas escadarias de pedra, temeràriamente, tomaram êles o lado esquerdo, do abismo. Um grito os fêz dar conta do perigo que corriam e um salto os salvou. Mais alguns passos sôbre aqueles enormes blocos de pedra sustentados, pode-se dizer, por nada, e teriam se precipitado no imenso abismo, provocando uma avalanche que provàvelmente apressaria o desabamento do edifício e a perda de inúmeras vidas.

40 Horas de Terror

Desde o primeiro sinal de perigo — há cêrca de 40 horas — 34 sêres humanos vivem tomados de constantes terror, ante a possibilidade de perderem seus pertences materiais e até a própria vida. Ninguém dorme no prédio n.º 19 da Travessa das Escadinhas de Saint Roman. Todos são prêsa de "suspense" ante a aproximação que vêm, centímetro por centímetro, da tragédia.

Enquanto isso, o síndico do edifício, Sra. Elza de Castro, solicita desesperadamente o auxílio dos bombeiros, da polícia e da própria municipalidade, sem que, após ligeiras visitas d'olhos, alguma decisão seja tomada.

Começou a Fuga

As primeiras horas da noite de ontem algumas famílias começaram a abandonar o local, em busca de outro mais seguro. Nessa emergência, parentes, amigos e até hotéis são utilizados. Mães levando os filhos ao colo; malas, embrulhos e tudo o que se possa apanhar ràpidamente é levado para fora, na fuga à triste sorte que está ameaçando os que ficaram. Tudo para sair do local onde poderão repetir-se cenas idênticas às de Santa Teresa.

Chuvas Que Poderão Significar o Fim...

A violência das chuvas caídas nas últimas horas poderá precipitar a tragédia que parece inevitável. Do interior dos apartamentos ouve-se o ruído provocado pelas terras que desmoronam, como um aviso que está para acontecer de trágico. Talvez ao rodar esta edição, algo de terrível já tenha sucedido, já que as águas vão alargando ràpidamente as crateras e fazendo com que pequenas avalanches se sucedam de momento a momento.

São chefes de família, mães, pais, irmãos, esposos e filhos que pedem, com desespêro, uma providência urgente da Secretaria de Viação da Prefeitura. Ninguém poderá prever exatamente a extensão da tragédia, já que, rolando pelo abismo profundo, o edifício de 3 andares forçosamente irá atingir, destruindo, outros situados mais abaixo, na mesma direção. A avalanche fàcilmente chegaria até embaixo, na parte plana de Copacabana, arrastando vidas e destruindo prédios, cujo número não se pode imaginar. Alguma solução tem que ser encontrada, imediatamente, pela municipalidade carioca. Depois, será tarde demais.

JAPONESES E RUSSOS EM CONVERSAÇÕES

LONDRES, 1 (A.F.P.) — O Sr. Shumichi Matsumoto, chefe da delegação japonêsa às conversações nipo-soviéticas que se realizarão nesta capital para o restabelecimento das relações normais entre os dois paises, terá hoje o seu primeiro contato com o chefe da delegação soviética, Sr. Jacob Malik, na residência dêste último. Assevera-se nos círculos competentes que essa primeira conversação terá caráter protocolar e o objetivo de fixar as modalidades das conversações que se realizarão durante várias semanas.

DEVASTADO O NORTE DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (AFP) — Violento furacão, acompanhado de granizo, devastou as plantações, na região de Vidago, ao Norte de Portugal.

Várias casas foram destruídas; centenas delas danificadas, principalmente em Loivos. Torrentes arrastaram árvores, deslocando rochas de mais de quinze toneladas.

Os prejuízos materiais são muito elevados, mas não houve vítimas.

COLUNA DE Ultima Hora

O Caso da Panair (Que já Foi do Brasil)

O PAPEL DO BRIGADEIRO NA CONSPIRAÇÃO DOS "CORVOS"

A Omissão do ex-Comandante do "Corredor da Vitória" Poderá Transformar-se na Mais Flagrante Cumplicidade com Aquêles Que Querem Destruir Hoje o Que Êle Conseguiu em 1940 — Na Comissão Parlamentar de Inquérito o DAC Figura Como Conselheira, Informadora e Orientadora: Mas a DAC Nada Faz Sem ouvir Antes o Ministro da Aeronáutica — Um Passado de Lutas Não Basta Para Justificar Perante o Futuro um Presente de Passividade e Omissão

Se o processo de desnacionalização da Panair atingir os seus objetivos, um homem deverá ser apontado perante o país como o principal responsável por êsse monstruoso atentado ao progresso e emancipação de nossa aviação comercial. Êsse homem é o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Façamos hoje uma rápida pausa nessa série de estarrecedoras revelações que vimos trazendo a público sôbre o caso da Panair (que já não é mais do Brasil), e examinemos friamente o papel que o Brigadeiro Eduardo Gomes poderá representar no fracasso ou triunfo da sinistra conspiração que está minando pela base o gigantesco trabalho de alguns brasileiros para conquistar para o nosso país um lugar ao sol no sistema internacional de transportes.

A nacionalização da Panair foi em grande parte fruto da obstinação e intransigência do Brigadeiro Eduardo Gomes na defesa das rotas aéreas que a nossa soberania e nossa defesa proíbem caiam elas sob contrôle de organizações estrangeiras. Pouco antes da entrada do Brasil na guerra contra o eixo nazi-fascista, o Brigadeiro Eduardo Gomes, então comandante do histórico "Corredor da Vitória", no Nordeste, defendeu a soberania estratégica de nossas linhas aéreas de penetração pelo hinterland. Pràticamente, como consequência dessa atitude patriotica, nasceu a Panair do Brasil, que, ao lado de algumas outras companhias nacionais, menos poderosas, mas não menos essenciais ao desenvolvimento de nossa aviação comercial, rasgaram os céus do Brasil por todos os quadrantes e acabaram por levar nossa bandeira para o outro lado do Atlântico. Graças a essa expansão, de que a Panair foi o grande trampolim, pôde o nosso país ocupar um lugar no campo internacional como potência aeronáutica. E ninguém ignora a importância que a aviação veio a assumir como instrumento da política de qualquer país na esfera de suas relações exteriores. Como exemplo, basta verificar-se o tremendo esfôrço que a Argentina está exercendo para atingir um objetivo que está muito longe do que o Brasil já conseguiu, quase que exclusivamente pelo esfôrço, dedicação e capacidade da iniciativa particular de alguns pioneiros.

Esse foi o papel exercido pelo Brigadeiro Eduardo Gomes em 1940. Transcorridos 15 anos — e quando já atingimos o limiar de nossa emancipação aeronáutica — onde está o Brigadeiro? Entronizado, como um todo poderoso caudilho, no Ministério da Aeronáutica, dispondo de elementos muito mais decisivos que os que dispunha quando era apenas o comandante do "Corredor da Vitória", o Brigadeiro Eduardo Gomes omite-se, ausenta-se, emudece, eclipsa-se precisamente no momento em que surge a maior ameaça até agora desencadeada contra a aviação comercial do Brasil. Quer no transcorrer da greve dos pilotos da Panair — tão bem explorada pelos agentes da desnacionalização daquela companhia — quer durante a infame campanha de desmoralização dos homens que fizeram da Panair a fortaleza de nossa aviação comercial, campanha essa dirigida por figuras tão estreitamente ligadas ao Brigadeiro, nenhuma só palavra, nenhum só gesto partiu do atual Ministro da Aeronáutica em defesa de um patrimônio que já pertencia a tôda a Nação.

A verdade, a humilhante e pesada verdade, entretanto, é que se o Brigadeiro Eduardo Gomes quisesse, bastaria um palavra sua para que outros fôssem os rumos dos acontecimentos. O Brigadeiro, porém, preferiu acumpliciar-se com o seu silêncio aos assaltantes e entreguistas que na Assembléia Extraordinária do dia 25 último fizeram a Panair regredir pràticamente à sua condição de subsidiária de uma emprêsa estrangeira!

No momento em que redigimos esta nota, uma Comissão Parlamentar de Inquérito, instaurada com o fim aparente de decidir sôbre a concessão de uma subvenção de 120 milhões de cruzeiros anuais à Panair, está em vias de tomar uma decisão que poderá afetar irremediàvelmente todo o futuro de nossa aviação comercial.

A Nação tem o direito de saber que a Diretoria de Aeronáutica Civil está participando diretamente dos trabalhos desta Comissão Parlamentar quer como conselheira, quer como sua principal orientadora e informadora.

Mas a Nação tem também o direito de saber que a DAC não dá um passo, não redige um relatório, não presta uma informação, sem que o Brigadeiro Eduardo Gomes emita primeiro a sua opinião sôbre o assunto.

Que medite, pois, o Brigadeiro sôbre a sequência dêsses fatos. Ainda está em tempo de emitir a palavra de ordem salvadora. Pois, não se iluda o Brigadeiro, todo o seu passado e tôda a sua tradição não bastarão para justificá-lo perante as gerações vindouras sua passividade e omissão diante da conspiração dos corvos, cuja sombra já se projeta, faminta e voraz, sôbre o corpo destroçado da Panair, êsse autêntico Alcazar de Toledo da aviação comercial do Brasil!

Diário da Sucessão ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

O P.S.B. de São Paulo Arrastou os Socialistas Para o Caminho Certo

1 JUAREZ: UM MOVIMENTO NOVO NA POLÍTICA BRASILEIRA.
2 PROJETA-SE O PSB COMO PARTIDO NACIONAL PELA PRIMEIRA VEZ.
3 PDC-JUAREZ-PSB: NOVOS RUMOS NA CONFUSÃO DOS QUADROS DIRIGENTES.

1 Depois de sua famosa entrevista à imprensa, Juarez surge oficialmente como candidato à Presidência da República. Parece-nos curioso que isto aconteça justamente por ocasião do encerramento da convenção do Partido Socialista, a cuja bandeira agora se abriga o antigo conspirador e um dos chefes do movimento liberal de 1930, cuja evolução política revela-se surpreendente. Não estamos em presença de um político vulgar ou de um simples ambicioso do poder, mas de um homem a quem devemos respeitar qualquer que seja a posição em que nos coloquemos em face do debate eleitoral.

As novas gerações, agora chamadas a influir na vida brasileira, tinham de Juarez uma noção diferente daquela que realmente êle nos transmite em seus contatos diretos ou através de seus pronunciamentos públicos. O antigo liberal, o militar inexperiente e de idéias preconcebidas em contato com a realidade, revela-se agora um homem amadurecido, cujas idéias podem e devem merecer maior exame e discussão mas que desde logo nos obriga considerá-las sèriamente. Juarez apresenta-se como candidato na crista de um movimento inteiramente nôvo na política brasileira. Não se lança como reflexo de simples contingências partidárias mas como um líder destinado a emprestar ao debate eleitoral uma substância nova, obrigando a todos a se voltarem para os problemas fundamentais da nação e a encará-los objetivamente, tendo em vista as necessidades de reforma de um sistema político e social que tende cada vez mais a se decompor.

2 Pela primeira vez em sua história, o Partido Socialista Brasileiro projeta sua sombra por tôda a Nação, adquirindo uma importância e substância que dificilmente alcançaria em outras circunstâncias. Libertando-se de certos preconceitos e dos exageros do intelectualismo a que muitas vêzes se viu prêso, o PSB começa a realizar uma política realista, sem que se deixe arrastar a reboque de outras fôrças ou grupos. A experiência da eleição de Jânio Quadros em São Paulo revela o acêrto de sua atitude de agora. Sem contar com grande tradição, obscurecido quase sempre pela importância e pela influência do Partido Comunista junto às massas e pela mística de Vargas que ainda agora se prolonga através do PTB, apesar de tôdas as suas incoerências e vacilações, o PSB tinha que abrir caminho pelas suas próprias mãos e descer até o povo, do qual durante longo tempo se manteve divorciado não só pela incapacidade de seus dirigentes como também pelos excessos de escrúpulos que dêle o faziam um partido de elite e jamais uma fôrça ponderável e atuante na vida brasileira. O rompimento com êste passado de inconsequências deu-se pela ação dos líderes socialistas de São Paulo muito mais ajustados à realidade e tão desejosos de romperem com o círculo de ferro que os isolava não só da massa operária e da pequena burguesia urbana, tão sensível aos apelos de reforma por sofrer em sua própria pele os efeitos desastrosos da desorganisação crescente da vida brasileira, como também do jôgo de interêsses e de influências da política nacional. Abandonando essa atitude, de consequências tão desastrosas para o desenvolvimento do partido, os socialistas lançam-se a uma empreitada muito mais ambiciosa. Adotando a candidatura de Juarez Távora, o PSB assume uma posição de proeminência na política nacional e empresta ao debate eleitoral uma significação e conteúdo antes deconhecidos.

3 Simultaneamente, Juarez, abrigando-se à sombra dos socialistas, pela aceitação de seu programa mínimo, que vai da reforma agrária, passando pelo problema do petróleo, até à industrialização intensiva, faz-se deliberadamente ou não líder de um movimento de reforma, movimento que está na consciência daquelas camadas mais esclarecidas da população brasileira, muitas vêzes decepcionadas diante da impossibilidade de dar curso às suas aspirações quando colocando em face do dilema a que se viam muitas vêzes arrastadas, tendo de um lado o PTB, não liberto de muitas de suas deficiências, originárias de sua própria formação como partido político, e de outro o Partido Comunista, a cuja orientação se opunham e combatiam.

Juarez, apoiado pelos socialistas e pelos democratas-cristãos, apesar de sua formação ideológica, apresenta-se como dirigente de uma terceira posição, inclusive com relação a êsse diálogo em que se ia transformando a política nacional, reduzida aos exageros de um antigetulismo inconsequente e aos excessos de um getulismo meramente eleitoralista e oportunista. Esta posição, aliada ao conteúdo do programa com que se apresenta em praça pública a disputar as preferências do eleitorado, é que dão a Juarez uma situação especial dentro do quadro da política brasileira e emprestam à sua campanha um estilo novo, cujo resultado seguro, mesmo que lhe sobrevenha a derrota, será, sem dúvida, uma maior politização das massas, muito especialmente daquelas concentradas nos grandes centros urbanos, desejosas de encontrar novos caminhos dentro da confusão geral e do fracasso dos velhos quadros dirigentes da vida brasileira.

Juscelino, no Comitê Feminino da Av. Osvaldo Cruz

Contra os Ódios e os Possessos Lutaremos Por um Brasil Melhor

"Seu Candidato Contra Êsses Processos Ameaçadores e Inquisitoriais, Contra Aqueles Que a Pretexto de Combater a Corrução, Procuram Corromper a Própria Verdade" — "Diante de Vós Quero Declarar-me Disposto a Enfrentar Tôdas as Ameaças, Tôdas as Conjurações, Todos os Inquisitores e Inimigos do Respeito à Alheia Dignidade" Declara o Candidato Democrata no Discurso de Inauguração

O Sr. Juscelino Kubitschek compareceu, ontem, à inauguração do segundo Comitê de Mulheres que trabalhará pela sua candidatura, instalado na Av. Osvaldo Cruz, 160 e presidido pela Sra. Branca Melo Franco Alves. A cerimônia compareceram personalidades políticas de destaque, tendo o candidato, na ocasião, pronunciado o seguinte discurso:

OS ADVERSÁRIOS COLABORAM

"Ontem tive o prazer de comparecer à inauguração do primeiro "comitê" feminino carioca e falar às senhoras que se agruparam para trabalhar pela minha candidatura. Hoje, aqui venho de novo, a fim de agradecer em meu nome e no de João Goulart, às minhas patrícias, que acabam de fundar êste centro do Flamengo. Estou informado de que *casas* como *esta* já se estão criando em diversos bairros e que terei, em breve, trabalhando pela nossa causa, damas de todos os bairros desta generosa cidade. No sul, no centro, no norte, nos subúrbios e na região agrícola do Distrito Federal, espontâneamente, vai se procedendo a mobilização feminina.

A que devo esta onda de solidariedade sempre crescente, esta onda de apôio à minha candidatura? Que fiz eu para merecer um auxílio tão inesperado quanto providencial e gracioso, que me vem reconfortar e animar, nesta hora de embate e de luta? Creio que seria injustiça não agradecer também aos meus adversários políticos o vosso precioso entusiasmo pela nossa causa. A ação desumana e feia dos lobos máus da política, dos grosseiros, dos deseducados, dos que não sabem perder, dos que procuram atingir o adversário na sua honra pessoal; a ação dos opressores pertencentes a essa raça de possessos cujo aparecimento anuncia sempre às nações desprevenidas as eras de tirania; essa horda de antidemocratas inquisidores, homens da devassa, caluniadores insofridos, inimigos do gênero humano, que tenta dominar o nosso cenário político, é que despertou a vossa reação. Sentistes que não era mais possível presenciardes indiferentes e alheias a ação dêsses semeadores do mal e do ódio, que, a pretexto de combater a corrução, procuram corromper a própria verdade em primeiro lugar, usando para isso da calúnia contumaz e insistente. Sentistes que tinha chegado a hora de não mais consentir, com o vosso silêncio, que se introduzissem neste País métodos totalitários de intimidação, que não era possível instalar a delação e o desrespeito a tudo, acentuando sempre mais fundamente as divergências trágicas, consequências de tão tristes equívocos. Na verdade aqui estais — não para defender um candidato de vossa simpatia; viestes em socorro da própria civilização brasileira, da sensibilidade moral de nosso País, diàriamente ofendida e enxovalhada pela ação dos bárbaros que não recuam diante de nada, na fúria demolidora com que pretendem assaltar os centros de decisão da República, para ali influirem em tôda a vida do País.

Contra o Ódio e os Possessos

Contra essa gente, contra êsses processos ameaçadores é que sou candidato. Sou candidato contra o ódio; contra a maldade; contra a tirania, contra os possessos; sou candidato a favor das tradições de delicadeza, de dignidade, de comedimento, de compostura e bondade que caracterizam nosso País. Diante de vós, quero declarar-me disposto a enfrentar tôdas as ameaças, tôdas as conjurações, todos os inquisidores e inimigos do respeito à alheia dignidade. Podeis estar certas, minhas senhoras, que não recuarei desta luta, de forma alguma; e que não recuarei, de agora em diante, principalmente porque vos sinto ao meu lado, animando-me a resistir e não ceder.

Considero-me particularmente sensível para avaliar ao amparo de uma personalidade feminina. Deus privou o meu lar do seu chefe, meses depois de ter vindo eu ao mundo. Velou sôbre o destino de minha irmã e o meu, uma criatura para quem viver foi sempre uma séria responsabilidade, uma tarefa grave, algo que importava em renúncia a tudo o que fôsse prazer e superfluidade. O que há em mim de mais resistente devo-o a minha mãe, à lição que ela me deu desde a hora em que minha consciência alvoreceu. Viúva, tendo herdado apenas a obrigação de educar os filhos, soube ela fazer de sua pobreza uma lição de dignidade. Era uma professôra pública que recebia um salário insuficiente, um salário miserável, alguma coisa de verdadeiramente absurdo. Não tínhamos ninguém que nos servisse em casa. Além de suas funções de ensino aos meninos primários, todos os encargos domésticos recaíam sôbre os ombros dessa verdadeira heroína que Deus me deu por mãe. Foi ela a professôra dos filhos — pois não conheci outro mestre nos meus primeiros estudos. Tinha como ponto de honra que fôssemos, minha irmã e eu, alunos exemplares. Não nos deu nenhuma facilidade; exigiu sempre de nós a maior disciplina. Com a sua pobreza cheia de pudor construiu, minha mãe uma reputação de respeito em Diamantina que até hoje perdura. Poucas vêzes a vi rir; não me lembro de a ter surpreendido, mesmo momentaneamente, esquecida dos seus deveres, dos seus encargos. A tudo dispensava o zêlo mais completo. Não se permitia a menor distração. O que devia aos seus alunos era sagrado. Não ensinava apenas, mas procurava educar. Em nosso humilde abrigo, em nossa casa antiga e pequena, na Rua de São Francisco, uma rua que mais parece uma longa parede, a pobreza era disfarçada, escondida e velada pela ordem e pela limpeza. Ia a viúva professôra, tôdas as manhãs, muito cedo, à missa. Na velha igreja diamantinense, onde sempre que posso vou, ainda hoje, pedir a Deus fôrças para a dura batalha que travo, nessa igreja chamada do Seminário, tão esguia e elegante na sua roupagem de pedra, é que minha mãe sempre ia, também, buscar as fôrças indispensáveis para a sua tarefa ingente. Seguia-a eu, nas frias manhãs de nossa terra natal, descalço, pisando as lajes geladas, que me feriam os pés como fogo. Foi assim que conheci a pobreza, a realidade da vida, foi assim que me preparei para a existência para enfrentar seja lá o que fôr. Foi daí que parti, para chegar a candidato à Presidência da República.

Uma Era Melhor e Mais Digna

Lembro-me dêsses dias longínquos, em que minha mãe conduzia o seu lar com mão firme, como de uma viagem que fiz. Não raro, ocorre-me comparar nossa casa em Diamantina com um barco modesto, navegando em pleno mar. A construção era frágil, mas quem pilotava e comandava a embarcação, realizava a sua tarefa com perícia e firmeza extraordinárias. Foi graças a êsse comando feminino que chegamos todos ao pôrto, se há pôrto de chegada neste mundo...

Estou vos falando de tudo isso para vos provar que me julgo em condições de sentir profundamente a capacidade feminina de agir, de comandar, de levar adiante as causas mais difíceis.

Iremos agora para a frente. As próprias tempestades que já se levantaram durante a nossa travessia muito nos ajudaram; as novas continuarão a ajudar a enfunar sempre as nossas velas e a apressar a marcha para a vitória.

Só peço a Deus que não permita e que eu deixe de corresponder à vossa confiança; peço apenas ao Criador que eu justifique a esperança que em mim depositais; peço que vosso trabalho não se perca, a fim de que esta luta eleitoral não seja apenas a disputa de uma cadeira presidencial, mas o início da renovação da vida pública em nosso País, e a inauguração de uma nova era, melhor e mais digna, para todos nós.

Política em Dois Tempos

BRIZOLA LIDERA O PTB

Revelando notaveis qualidades de argumentador, o combativo Deputado Lionel Brizola assumiu, ontem, pràticamente, a liderança do P.T.B., diante da omissão do Sr. Fernando Ferrari na discussão do requerimento constituindo uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a origem dos bens dos candidatos à presidência da República. O Deputado Brizola, através de uma série de questões de ordem, demonstrou fartamente a inconveniência da proposição formulada pelo Deputado Adauto Cardoso e o perigo que representa — caso venha a se concretizar — como precedente para outros casos idênticos de exploração eleitoreira, para usar a própria expressão empregada pelo parlamentar gaúcho.

A omissão do líder do PTB, Deputado Fernando Ferrari, causou estranheza na bancada trabalhista, mesmo sabendo-se que aquêle parlamentar foi envolvido na manobra udenista, subscrevendo, sem maior atenção, o projeto. Advertido, depois de descoberta a verdadeira intenção dos autores do requerimento, o líder do PTB não retirou a sua assinatura, alegando que isto significaria uma atitude incoerente. Para se justificar, diante da reação em massa da bancada trabalhista, alegou que subscrevera a proposição em caráter pessoal e não como líder do partido que representa na Câmara.

A explicação não convenceu à maioria dos deputados trabalhistas, que lembrou ao Sr. Ferrari ter o Deputado Adauto Cardoso, ao recolher assinaturas para seu requerimento, entre os parlamentares do PTB, alegando sempre que o líder já subscrevera a proposição. Sòmente graças a isto conseguiu o número regimental de assinaturas para enviar o requerimento à Mesa. Ora, o líder de uma bancada é o porta-voz de seus liderados e não pode tomar uma atitude pessoal que contrarie expressamente à vontade da maioria dos representantes de seu partido. Por isto espera-se que o líder do PTB reconsidere o seu ato, (que tanto serviu para exploração política dos adversários mais intransigentes do seu partido, numa questão pura e simplesmente política), porque êle não representa, nem de longe, como ficou comprovado ontem, a vontade da bancada do PTB. E como líder do PTB o Sr. Ferrari não pode insistir numa iniciativa que contraria frontalmente os interêsses políticos de seu partido.

LA ROCQUE NO NORDESTE

O Sr. Henrique de La Rocque Almeida recebeu do Sr. Adhemar de Barros a incumbência de percorrer o nordeste, promovendo uma sondagem das possibilidades do candidato social-progressista à Presidência da República, naquela região.

A viagem de La Rocque começará pelo Recife e irá até o extremo norte, reencontrando-se com o Sr. Adhemar de Barros em Belém do Pará.

O ex-presidente do IAPC que participou ativamente da campanha de Lino de Matos, foi igualmente convidado para integrar a Comissão diretora da candidatura Adhemar e está disposto a empenhar-se com todo o seu prestígio pela vitória do ex-governador de São Paulo.

BARROS VEIO ASSINAR O MANIFESTO

O deputado Barros Carvalho, que se encontrava em Pernambuco há mais de uma semana, tomou um avião, anteontem e veio para o Rio, ao ser informado de que o anunciado Manifesto dos Congressistas prendia-se ao lançamento da candidatura Osvaldo Aranha, de quem o primeiro secretário da Câmara e líder inconteste do PTB pernambucano é amigo incondicional.

Ontem mesmo, ao que fomos informados, o deputado Barros Carvalho procurou o senador Lucio Bittencourt a fim de assinar o documento.

A POSIÇÃO DE LIMA CAVALCANTI

O Sr. Etelvino Lins estava lutando com dificuldades para constituir a comitiva que o acompanhará a São Paulo, quando se lembrou de que um dos nomes indicados seria o do Sr. Lima Cavalcanti, por se tratar do presidente de uma autarquia que interessa fundamentalmente aos paulistas, o Instituto do Açucar e do Alcool.

Até agora, entretanto, não se sabe se o Sr. Lima Cavalcanti aceitou o convite, pois se encontra num grande drama em face das duas candidaturas em que se dividiu o bloco de 24 de Agosto: a de Juarez e a de Etelvino. De Juarez, Lima Cavalcanti é velho amigo, tendo-o, inclusive hospedado em sua usina na revolução de 30; a Etelvino o presidente do IAA está preso por compromissos políticos regionais.

Conta que em seguida ao lançamento de Juarez, empolgado pelo ressurgimento do "tenentismo", Lima Cavalcanti procurou-o para hipotecar solidariedade. Logo, após, porém, recebia um chamado de Etelvino que o tratou como velho e leal correligionário.

Esta viagem a São Paulo seria a definição final. Por isso a resposta ao convite está sendo aguardada com especial interêsse.

O AUMENTO DAS BARCAS

O Senador Paulo Fernandes insurgiu-se ontem com veemência contra o govêrno do Sr. Café Filho, acusando-o de favorecer o aumento do custo de vida. Particularizou o caso das barcas, dizendo que era ilegal a majoração decretada pelo Ministério da Viação.

CAIADO COM ADEMAR

Já não é segrêdo que o Senador Caiado de Castro prepara-se para entrar na chapa do Sr. Ademar de Barros, como candidato à Vice-Presidência da República. Nos últimos dias não escapa a ninguém o interêsse do General Caiado em estar constantemente conversando com o Sr. Lino de Matos, novo Prefeito de São Paulo e homem mais prestigiado no partido do Sr. Ademar de Barros.

SOUTO MAYOR VOLTA À CARGA

O Deputado Souto Mayor voltou ontem à carga contra o ex-Ministro Costa Pôrto, a propósito da denúncia formulada da tribuna da Câmara de que máquinas agrícolas haviam sido abandonadas nos depósitos do M. da Agricultura em Recife. A denúncia foi comprovada através de uma reportagem do "Diário da Noite", do Recife, assinada pelo Jornalista Romildo Cavalcanti.

Posteriormente ficou comprovado que o mesmo abandono existia no Depósito de Revendas do Maracanã. E foi êste fato novo — que só não documentou fotogràficamente porque o diretor do Depósito impediu o fotógrafo de penetrar no local — que determinou seu breve discurso de ontem.

Informou ainda o deputado pernambucano que ao tomar conhecimento das graves denúncias, o Ministro Munhoz da Rocha adotava as mais severas providências inclusive mandando soterrar o lamaçal existente no Depósito do Bongi, em Recife. E terminou por fazer um apêlo ao novo ministro no sentido de que essas medidas não fôssem apenas de emergência mas primassem pela continuidade, extinguindo de uma vez por tôdas a ineficiência, a falta de responsabilidade e o desprêso pela coisa pública que caracterizou a passagem do Sr. Costa Pôrto por aquela pasta.

"A Literatura no Brasil"

(Obra ideada pelo Professor Leonídio Ribeiro, sob os auspícios da Instituição Larragoiti)

Notável trabalho para a revisão da Literatura Brasileira, sob a direção do crítico literário Professor Afrânio Coutinho, catedrático de literatura no Colégio Pedro II, com a assistência dos escritores e críticos literários Eugênio Gomes e Barreto Filho. Mais de cinquenta colaboradores e especialistas foram encarregados dos diversos temas.

O volume que ora aparece abrange as várias Escolas Literárias surgidas no Brasil: RENASCENÇA E BARRÔCO — CLASSICISMO E ARCADISMO — ROMANTISMO — REALISMO — NATURALISMO — PARNASIANISMO — SIMBOLISMO — MODERNISMO.

Colaboram nêsse volume: Afrânio Coutinho, Josué Montelo, Eugênio Gomes, Otávio de Faria, Barreto Filho, Peregrino Junior, Aderbal Jurema, Adonias Filho, Wilson Lousada, Edgard Cavalheiro, Augusto Meier, Hermann Lima, Décio de Almeida Prado, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Xavier Placer.

Belo volume impresso em ótimo papel, fartamente ilustrado com muitos retratos e fac-similes de documentos literários Cr$ 100,00

Depositária para todo o Brasil: LIVRARIA SÃO JOSÉ — Descontos usuais aos senhores revendedores.

Pedidos à - LIVRARIA SÃO JOSE' - Rua São José 38

Fone: 42-0435 —— Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

SAPATO toilette

Um sapato fino... de elegância inconfundível

... pelo menor preço do Rio!

295,

SALTOS DE 4 ½ a 7 ½

Em pelica preta, âmbar, azul-marinho ou verniz prêto.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

MISTÉRIO MAGAZINE de ELLERY QUEEN

As melhores histórias policiais de todos os tempos

Já se encontra em tôdas as bancas o número dêste mês

DR. SÉRGIO MELO
DOENÇAS DOS PULMÕES
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira

AO PÚBLICO

TRINDADE LUSTRES LTDA. avisa, a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, haver transferido o seu negócio de lustres de cristal, em virtude da demolição, pela Prefeitura, do prédio de sua antiga loja, à Avenida Presidente Vargas, 1.074, para novas e amplas instalações, à RUA DA CARIOCA, 55 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos, onde continuará a atender a seus freguêses com a mesma solicitude e atenção que sempre lhes dispenseu.

TRINDADE LUSTRES LTDA.

Jorge Nunes Trindade

João Nunes Trindade

RAIO X INTERNACIONAL

DOQUEIROS E FERROVIÁRIOS CAUSANDO ENORMES PREJUÍZOS À GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 1 (AFP) — O conselho geral das Trade Unions reuniu-se hoje de manhã para discutir as questões das greves das estradas de ferro e das docas. Espera-se que essa reunião permita a abertura de negociações capazes de liquidar notadamente a greve ferroviária, que atualmente paralisa a Grã-Bretanha. Sabe-se que a base do conflito corresponde a desacôrdo entre o Sindicato dos Maquinistas e Foguistas (70.000 membros), de um lado, e, de outro lado, o Sindicato Nacional dos Ferroviários (400.000 aderentes). Deseja o primeiro um salário proporcionalmente mais elevado com relação aos demais ferroviários, assim reconhecido efetivamente na base sindical. Mas os seus camaradas do Sindicato Nacional não estão de acôrdo e cessaram tôdas as conversações entre os dois sindicatos. Cabe, pois, ao conselho das Trade Unions encontrar uma nova base de discussão entre as duas partes. Quando fôr realizado um acôrdo entre os dois sindicatos será sem dúvida mais fácil um entendimento com a direção das estradas de ferro.

Antecipada a Abertura do Parlamento

LONDRES, 1 (AFP) — A abertura do Parlamento foi antecipada de 14 para 9 de junho, devido à greve dos ferroviários.

LONDRES, 1 (AFP) — A rainha assinou a "proclamação Real" anunciando o estado e urgência, por motivo da atual situação grevista.

Assinado pela Rainha no começo da tarde de ontem, no Castelo de Balmoral, o decreto proclamando o estado de urgência em todo o país foi tornado público às 16,30 horas. Vigorante a partir das 23 horas de ontem dá plenos poderes ao govêrno para assegurar o abastecimento da nação em produtos essenciais. O decreto autoriza especialmente o govêrno a apelar para o Exército para garantir certos transportes indispensáveis e a proceder certas requisições de veículos e imóveis.

O Parlamento, que deve sancionar êsse decreto, foi convocado para 9 de junho, em lugar de 14, e se reunirá nos dias 7 e 8 do mês entrante para a eleição do seu presidente e preparação do juramento pelos novos deputados.

Por outro lado, a Rainha informou o Primeiro Ministro que, em razão das circunstâncias, renunciava à cerimônia militar marcada para a celebração oficial do seu aniversário, a 9 de junho e que para evitar aumentar as dificuldades da circulação por causa da greve dos transportes, irá à Câmara dos Lords de automóvel, e não em carruagem, para a tradicional cerimônia da abertura da sessão parlamentar.

O estado de urgência não permite o govêrno mobilizar condutores de locomotivas em greve nem mandar soldados do exército conduzir as máquinas. Desde 1949 é essa a primeira vez que o estado de urgência é proclamado e a terceira desde 1926.

Para Evitar Qualquer Fuga

VIENA, 1 (AFP) — As autoridades tcheco-eslovacas reforçaram, desde alguns dias, as medidas de segurança ao longo da sua fronteira com a Áustria, — anuncia o jornal socialista "Die Weltpresse". De acôrdo com o referido jornal, patrulhas de guardas da fronteira percorrem regiões fronteiriças que até agora pareciam abandonadas. Acrescenta o jornal, que essas medidas poderiam ser inspiradas pelo temor de ver-se, após a partida das tropas soviéticas, um maior número de fugitivos tentar vir para a Áustria. Declara finalmente o jornal socialista que se tornou mais cordial, nos últimos tempos, a conduta dos membros dos órgãos fronteiriços iugoslavos com relação aos seus colegas austríacos.

EM PARIS, A MAIS VELHA COMPANHIA TEATRAL DO MUNDO

PARIS, 1 (AFP) — Os parisienses poderão ver e ouvir, a partir do dia 4 de junho próximo, a mais antiga "troupe" teatral do mundo: a da Ópera de Pequim, até tem 1250 anos e cujo membros chegaram ontem à noite a esta capital, com procedência de Berna, tendo feito a viagem por estrada de ferro. A "troupe" deixou a China Popular há três semanas. As roupas e acessórios dêsses 75 artistas correspondem a 105 caixas de bagagem. Logo ao chegar o diretor do conjunto declarou que, para satisfazer as exigências do teatro europeu, havia reduzido o habitual espetáculo que, na China, dura de oito a doze horas, com pausas em que se bebe chá e come doces. A "troupe" da Ópera de Pequim é essencialmente tradicional e nenhum dos seus "ballets" tem menos de quinhentos anos.

QUER NOTÍCIAS DO PAI ATRAVÉS DE BULGANIN

LONDRES, 1 (AFP) — A Senhora Nora Murray, inglêsa pelo casamento, mas russa de origem, enviou ontem uma carta, recomendada ao Marechal Bulganin, para pedir-lhe notícias do seu pai, do qual não tem notícias há quinze anos. A Senhora Murray era uma estudante de 18 anos da Universidade de Moscou quando o seu pai, Major Vassili Korzmenko, foi destituído do seu pôsto no Ministério do Exterior, desaparecendo sem deixar vestígios. Declara a Senhora Murray que em seguida fôra forçada a espionar os diplomatas britânicos, tendo por outro lado narrado as suas aventuras em um livro intitulado "Fiz espionagem para Stalin". Nora Murray desempenhou tão bem a sua tarefa que se casou com um dêsses diplomatas e pôde deixar a Rússia para viver em Londres com o seu marido. Hoje, recordando a amizade que outrora uniu o Major Korzhenko ao Marechal Bunganin, a Senhora Murray pede ao marechal que a auxilie para ter notícias do seu pai. A Senhora Murray assim conclui a sua mensagem ao chefe do govêrno soviético: "A crescente amizade entre a Rússia e a Grã-Bretanha sugeriu-me êste apêlo ao vosso auxílio".

REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA, DIVERGÊNCIA INICIAL ENTRE RUSSOS E IUGOSLAVOS

BELGRADO, 1 (AFP) — A agência oficial "Tanyug", em um despacho datado de Bled, confirma que a declaração comum que será publicada dia 2 de junho, terminadas as conversações soviético-iugoslavas, compreenderá duas partes. A primeira, tratará dos princípios gerais da política internacional em que se inspiram ambos os governos. A segunda, dos princípios sôbre os quais se devo fundar a colaboração futura entre a Iugoslavia e a URSS.

A agência "Tanyug" acha que dados os resultados atingidos até agora, pode-se considerar que a troca de vistas em escalão mais elevado foi útil e que, portanto, o balanço das conversações entre as duas delegações poderia constituir uma nova contribuição ao refôrço da cooperação internacional e a consolidação da paz no mundo".

BLED, Iugoslávia, 1 (R.) — Durante discussões de questões ideológicas, os dirigentes soviéticos e iugoslavos divergiram sôbre o que foi descrito como "a futura rota da Noruega para o socialismo". O ponto de vista iugoslavo é o de que a Noruega já se está aproximando do socialismo pela evolução, mas segundo fontes iugoslavas os russos sustentaram a opinião stalinista de que aquêle país só poderá chegar ao socialismo pela revolução.

BLED, Iugoslávia, 1 (R.) — A Iugoslávia declarou aos dirigentes soviéticos que a visitam que não dará apoio ao plano soviético de neutralização da Alemanha após a reunificação, segundo fontes iugoslavas. Parecia ser a conquista dêsse apoio um dos objetivos da visita de Nikita Khruskchev e Nikolai Bulganin, primeiro secretário do PCS e primeiro ministro da URSS.

MODERNIZOU A VENDA DE BILHETES DE LOTERIA NA AMÉRICA DO SUL

Repercutiu dolorosamente em Montevidéu, São Paulo e Rio, a notícia do falecimento de Don Sebastian Fasanello, que cêdo partiu da Itália e chegou ao continente Sul Americano em 1888. Casou-se com D. Maria Gorza e cêdo começou a trabalhar no comércio de câmbio. Deve-se a D. Sebastian Fasanello a introdução de modernos métodos de venda de bilhetes de loteria no Uruguai e no Brasil. Dedicou mais de meio século de vida aos negócios de câmbio e loteria, sendo uma das figuras mais conhecidas de Montevidéu, onde residia em companhia de seus filhos Antonio e Angelo.

Qualquer brasileiro que desembarcasse em Montevidéu tinha em Don Sebastian Fasanello um verdadeiro cônsul. Homem de idade avançada, entretanto, jamais deixou de comparecer ao escritório geral da firma um só dia. Morreu como viveu: trabalhando.

O extinto deixou os seguintes filhos: Antonio, Ricardo, Maria Tereza, Angelo, Henrique e Rosa.

Os funerais de Don Sebastian Fasanello foram assistidos pelas figuras mais representativas de Montevidéu, vendo-se sôbre o ataúde corôas enviadas por inúmeras personalidades brasileiras. A família Fasanello fará celebrar missa, amanhã, às 11 horas, na Candelária, no altar-mor, em sufrágio da alma do seu chefe.

UM ANO PLENAMENTE VITORIOSO

Completou no dia 25 p. p. seu primeiro aniversário de existência o Consórcio Real-Aerovias, emprêsa hoje responsável por uma das mais importantes linhas da nossa aviação comercial.

Com efeito, a Real-Aerovias transporta atualmente cêrca de quarenta e três por cento do total dos passageiros do território nacional. Seus aviões perfizeram mais de dez mil horas de vôo, o que representa uma cifra altamente recomendável em apenas um ano. Outro detalhe não menos eloquente sôbre a importância do Consórcio é a sua extensão quilométrica das linhas, que alcança quase sessenta e quatro mil quilômetros. Com 65 aviões, dos quais seis Super-Convair-340, três DC-4 e cinquenta e seis DC-3, o Consórcio Real-Aerovias serve a cem cidades com várias agências e sucursais pelo interior do país.

Plenamente vitorioso, o Consórcio Real-Aerovias enceta sua marcha para novo e promissor ciclo.

"DUNSHEE DE ABRANCHES E OUTRAS FIGURAS"

Por JOAQUIM VIEIRA DA LUZ

Biografia minuciosa e completa do saudoso jornalista, advogado e escritor Dunshee de Abranches. Reuniu o autor os traços biográficos de maranhenses ilustres: Aluizio de Azevedo, Arthur Azevedo, Raimundo Lopes, Antônio Lôbo, Correia de Araujo e Raimundo Corrêa, tendo anexado aos dados genealógicos-biográficos da Familia Abranches, um estudo completo sôbre a figura do Conde Pereira Carneiro.

Volume de mais de 400 páginas, impresso em ótimo papel e fortemente ilustrado .... Cr$ 100,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ – Rua São José, 38

Fone: 42-4035 — Rio de Janeiro

Remetemos para o interior pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

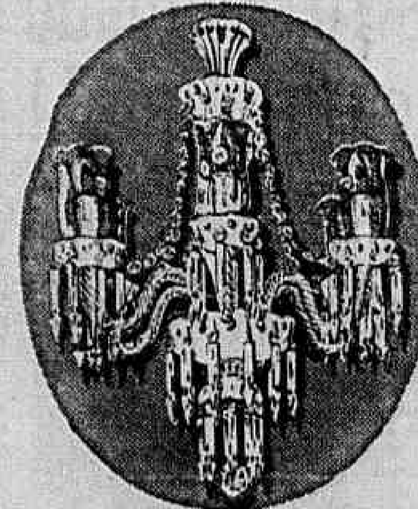


SOFÁ "CAMABEL" COM BRAÇOS

Molas "no-sag" combinadas, com molas espirais de têmpera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos, padrões inéditos. Braços estofados com molejo. De dia... um lindo sofá; de noite, confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA

ou 6.990 à vista



LUSTRE DE CRISTAL DA "BOHEMIA"

6 mangas muito decorativas. Lindos adornos gravados a fogo. Pingentes em legítimo cristal tcheco. Certificado de garantia de qualidade.

200, DE ENTRADA

ou à vista 5.000,

4 GRANDES OFERTAS

d'A Exposição OUVIDOR

...para a beleza e confôrto do seu lar!

COMPRE AGORA E APROVEITE AS GRANDES FACILIDADES DO CREDIÁRIO!

SALA DE JANTAR "PARANÁ"

MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

9 peças em imbuia maciça, inteiramente desmontáveis. Na côr da moda: mogno. Amplo buffet-bar com 2 gavetas, portas forradas em plástico. Mesa elástica. 6 cadeiras com assentos e encostos estofados em plástico granité. 1 mesinha de centro com porta-revistas. Embalagem grátis para o interior.

600, DE ENTRADA

ou 9.300, à vista

DORMITÓRIO "LEBLON"

4 LINDAS PEÇAS EM PEROBA MARFIM, FINAMENTE ACABADAS

1 amplo guarda-roupa com 3 corpos e gavetas externas. 1 cômoda com 4 gavetas. 1 cama de casal com 1,40 x 1,90. 2 mesinhas de cabeceira. 1 moldura com espêlho bisotado.

960, MENSAIS

ou 11.500, à vista

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O ENCONTRO

Humberto vestiu o seu melhor terno, olhou-se no espêlho, assobiou uma canção romântica, e encaminhou-se até à mesinha de cabeceira de sua desarrumada cama de solteiro, onde êle guardava seu arsenal particular — um revólver calibre 38, uma navalha, uma caixa de balas, e um canivete.

Como o guerreiro mediável que empunha a sua panoplia e veste a sua armadura, êle colocou o revólver à cintura, meteu a navalha, o canivete e a caixa de balas nos bolsos e, sem cessar, um só momento, o seu assobio preparou-se para sair. Era noite e, como o amigo estranhasse aquele aparato belico, perguntou, irônico:

— Onde vai você? Algum encontro com o "Sete Dedos"?

— Talvez.

O amigo insistiu, já agora num tom sério e apreensivo:

— Vem cá. Me explica que negocio é êsse. Alguma encrenca? Coisa de mulher? Que é que há? Te abre logo. Eu sei que você não é de briga. Vamos, desabafa. Pra que êsse revólver na cintura?

Então Humberto sorriu e tranquilizou o amigo:

— Não é nada, não. Vou me encontrar com a minha namorada.

O amigo ficou ainda mais desconfiado:

— Cuidado, Humberto. Não vá fazer loucura. Vocês brigaram?!

— Não. Não é nada disso. O negócio é o seguinte: andar com uma mulher hoje nas ruas do Rio, sobretudo à noite e em certas ruas, tornou-se um perigo. Sucedem-se os assaltos aos casais de namorados nos quatro cantos da cidade. Você viu aquêle caso da Ladeira do Fialho? Pois é. Todo dia acontece um caso parecido. No domingo, por exemplo, seis tarados assaltaram um casal perto do Túnel Novo e os dois escaparam por pouco de serem submetidos às mais bárbaras violências.

E concluí, já na porta:

— Comigo, não. Tomei as minhas cautelas. Recebo a bala êsses malandros. Até logo!

Uma hora depois Humberto dos Santos residente no Méier, e sua namorada, eram assaltados por um grupo de facínoras a poucos passos de sua casa. Mas Humberto levou a melhor sôbre os assaltantes, pondo-os a correr diante dos convincentes argumentos de seu revólver. Graças às medidas acauteladoras que tomou, pôde salvar a sua pele e a de sua namorada.

Êste é o preço do amor hoje nas ruas desta civilizada cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

L. C.

"China Prêto" Levou Cinco Tiros

Desde algum tempo que o indivíduo Nicodemos dos Santos, de 25 anos, de residência e profissão ignoradas, vinha praticando várias desordens, e como inclusive já estivesse condenado, foi prêso depois de resistir à polícia, quando agia num dos subúrbios desta capital. Após ser levado para a Delegacia de Vigilância, teve como destino o Presídio. Ocorre entretanto, que pouco tempo ali permaneceu, pois, burlando a vigilância dos guardas, resolveu escapulir.

Ontem à noite, estava êle agindo na ua Ferreira Franco, quando em companhia de outros elementos, tratava de dividir o produto de um roubo. Houve discussão, acabando por um dos seus comparsas atingi-lo com 5 tiros. Em estado grave, "China-Prêto" foi internado no H. P. S.

■

FALECEU

Hoje, cêrca das dez horas, "China Preto" não resistindo à natureza dos ferimentos veio a falecer.

TENTOU MATAR-SE

Contrariada em seus amôres, Rita dos Santos Pereira tentou o suicidio jogando-se no mar na praia do Leblon. Salva pelos banhistas foi levada o Hospital Miguel Couto, onde encontra-se em observação.

Abateu Sete Matando Dois

Armado com um revólver um energúmeno penetrou, ontem, sucessivamente, em dois Bancos vizinhos, nesta cidade, abatendo sete pessoas das quais matou duas, e ferindo gravemente as outras cinco.

Detido pelos policiais, o homem, um certo Richards Meyers de 47 anos de idade, não pôde dar explicação quanto aos seus atos, tendo sido encarcerado.

Parece estabelecido, segundo os primeiros elementos do inquérito, que o roubo não era unicamente o móvel das duas invasões. — DAYTON (Ohio) — 1 — A.F.P.).

Na Fuga, Atirou o Carro Roubado Contra Outro Dentro do Tunel!

Em Estado Desesperador a Vítima — Um "Chevrolet" Verde, Chapa 12-34-57 — Otacílio Pinto Alves, o Nome do Açougueiro Ladrão — Péssimos Antecedentes

Batendo violentamente com outro auto não identificado, o "Chevrolet" de cor verde, chapa 12-34-57, ficou totalmente destroçado resultando seu condutor ficar prêso entre as ferragens. O desastre verificou-se na madrugada de hoje, no Túnel do Pasmado, sendo a vítima socorrida pelo motorista do lotação "Estrada de Ferro-Leblon", Luís Nicolau da Conceição, o qual, vendo seu colega naquela incômoda situação, apressou-se em transportá-lo para o Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado desesperador.

Açougueiro e Ladrão

No H.P.S. o ferido foi, incontinente, submetido a perigosa intervenção cirúrgica, visto apresentar diversas fraturas pelo corpo e ferimento contuso na base do crânio. Enquanto prestavam-se socorros à vítima, as autoridades policiais empenharam-se para identificá-la. Trata-se de Otacílio Pinto Alves, açougueiro, residindo na Praia do Pinto, barraco sem número, e trabalhando no "Açougue Rolem", sito na Rua Gustavo Sampaio, 598. Em seu poder não foi encontrado qualquer documento de habilitação para dirigir veículos, motivo pelo qual o Comissário Sucupira, achando estranho o fato, procurou saber a quem pertencia o "Chevrolet". Numa busca, no Livro de Ocorrência, do 3.º Distrito Policial, descobriu a autoridade existir uma queixa de furto do automóvel em questão, que pertence a Valdemar Craiser, residente no apartamento 401, da Rua Gustavo Sampaio, 598. Aproveitando-se de um descuido do proprietário, o açougueiro furtou o veículo que se encontrava na garagem do edifício em que trabalha. O lesado não suspeitou dêle, porque Otacílio, solícito, ofereceu-se para auxiliá-lo nas investigações para a localização do auto.

O açougueiro-ladrão, cujos antecedentes não são muito recomendáveis, foi submetido a um exame radiográfico, sendo encontrado, alojado na bacia, um projetil, ferimento adquirido há algum tempo. Caso resista à gravidade dos ferimentos recebidos no desastre, o que parece pouco provável, Otacílio será convenientemente autuado em flagrante, por furto.

Otacílio Pinto Alves, o açougueiro que, em suas horas de folga, furta automóveis

Últimos 20 DIAS!
Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me Badalar"
de Luis Iglesias y W. Pinto
DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA Buenos Aires!
Hoje, às 20 e 22 horas
Amanhã, vesperal a preços reduzidos
Poltronas a Cr$ 80,00
no RECREIO AR CONDICIONADO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Bilhetes a venda no Teatro e nos Hoteis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor.

LAR IDEAL
Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!
Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942
Fábrica: Rua da Passagem, 103-A
NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!
Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

Na Ronda das Ruas

IAM ASSALTAR A "BOITE" E O CAIS DO PÔRTO

Não era um simples traficante de maconha. "Moleque Baiano" (Milton Lopes da Silva, ajudante de cozinheiro da pseudo Boite El Cubano, rua Getúlio Vargas, 391, Caxias) era ainda o autor de vários latrocínios não só naquêle município fluminense, como nesta capital. E as autoridades de Caxias chegaram a esta conclusão por mero acaso. Receberam denúncia de que "Moleque Baiano" retinha no local em que reside; 21 quilos de maconha. Para ali se dirigiu o investigador Sebastião Coutinho que encontrou o cômodo sem ninguem. No entanto, espalhados sôbre os móveis, estavam vários liquidificadores e um embrulho de diamba. Ficou aguardando a chegada de "Moleque Baiano", que apareceu momentos após, sendo prêso. Aí confessou mais do que esperava o policial. Disse que estava planejando assaltar a pseudo "boite", da qual era ajudante de cozinheiro e o Armazém 3 do Cais do Pôrto, no Rio. Para conseguir êxito no primeiro assalto, ali empregaria a falsa bailarina Maria da Penha, de 19 anos, sem profissão nem residência. Esta contou a "Moleque Baiano" que o explorador do lenocínio Waldmar Medeiros, dono daquêle antro de perdição, iria depositar num banco desta capital vultosa quantia. Então êle, "Moleque Baiano", combinou com Raul de Tal, um plano para obter o molde da fechadura do cofre onde estava guardado o dinheiro, a fim de furtá-lo antes que Waldemar o depositasse.

"Moleque Baiano", que também é acusado de crime de morte no Nordeste e de uma tentativa de homicídio em Belo Horizonte, vai prestar contas à Justiça.

■

Amor, Dinheiro e Morte

Cansada da vida, já na casa dos setenta, Filomena Paulicell, branca, viúva, residente na Rua Barão de Mesquita, 110, ap. 301, resolvendo pôr término aos seus dias de sofrimentos aqui na terra, saltou do terceiro andar, daquêle edifício ao solo. Com a chegada da ambulância verificaram os médicos ter, a tresloucada senhora, sofrido fratura do crânio, lesões no braço e coxa direita e contusões generalizadas. A suicida faleceu antes de chegar ao H. P. S.

* * *

Internado há dias no Hospital Central do Exército, a fim de submeter-se a tratamentos psiquiátricos, encontrava-se o Cel. do Exército, Mário Nóbrega Brasil e Silva, brasileiro, solteiro, de 43 anos. Sem nada deixar transpirar, trancando-se no apartamento 10 daquele nosocômio, o militar pôs fim à existência seccionando o pulso e a carótida, tendo usado, para isso, uma lâmina "gilette".

O corpo do inditoso oficial será transferido para Minas Gerais, onde residem seus parentes. A polícia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Os irmãos José Pereira da Silva, de 31 anos, e Júlio Francisco de Oliveira, de 41 anos, ambos domiciliados no Morro do Alemão n. 63, motivados por questões íntimas, desentenderam-se. No auge da discussão, Francisco lançou mão de um formão e vibrou um golpe no pescoço de José. Este, reagindo, apanhou aquêle objeto e vibrou dois golpes no abdome de Francisco. A esposa de José, procurando impedir que os mesmos se digladiassem, também sofreu um ferimento. As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internadas. O 21.º Distrito registrou o fato.

* * *

Conduzido pela radiopatrulha 47, deu entrada no Hospital Getulio Vargas Severino Caetano Araújo, casado, de 44 anos, operário, residente na Rua Tanabi n. 65. O mesmo foi encontrado caído no viaduto da Estação de Parada de Lucas, e apresentava ferimento contuso na região malar. Presume-se tenha sido vítima de agressão, uma vez que nada declarou por se achar fortemente embriagado. As autoridades do 21.º Distrito registraram o fato.

Conforme noticiamos ontem foi assaltado e morto entre o leito da Central do Brasil e o Morro da Favela o portuário João Firmino da Silva, solteiro, de 49 anos, residente na Rua Boaçú, 235, em Ricardo de Albuquerque. Ao local compareceu o Comissário do 11.º Distrito, o qual constatou que a vítima havia sido atingida no ventre por uma bala. Entrando em diligências, a autoridade apurou que o infeliz havia recebido seus salários, deixando no respectivo envelope. Ao ser dada busca nas vestes do cadáver só foram encontrados papéis, verificando-se dessa forma que o larápio carregou com tudo de valor que possuía João Firmino.

Várias batidas foram dadas mas até o presente momento nenhum suspeito foi detido.

■

INTERMEDIÁRIO DOS AGIOTAS O CONTÍNUO DA CAIXA ECONÔMICA

O "Negócio" ia às Mil Maravilhas, Mas Glorinha, a Sua Companheira, Resolveu Ajudá-lo e Entornou o "Caldo" — Com um Pequeno Capital, Era o Maior Arrematador Dos Leilões — A Nota do Popular Estabelecimento de Crédito

Noticiamos ontem em seus primeiros detalhes a queixa formulada por várias pessoas e apresentada à polícia pelo Advogado Jorge João Chaloupe contra o servente da Caixa Econômica, Agenor Matos. Segundo consta da petição, os que se dizem lesados conheceram êsse funcionário, presentemente em gôzo de licença-prêmio, a quem, propuseram um rendoso negócio. De posse de um pequeno capital, poderia arrematar nos leilões jóias e mercadorias por baixo preço e, assim, os seus "sócios", posteriormente venderiam com bastante lucro tudo que fôsse arrematado. Dessa forma, a Sra. Julia de Oliveira entrou com 150 mil cruzeiros; Elvira Silva e seu marido José Silva, com 244; José Goditcht com 480, e a Sra. Benigno Machado com 180, atingindo uma soma de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Passados dois meses, Agenor comunicou aos amigos que o negócio havia dado certo e que sua companheira de nome Glorinha iria procurá-los a fim de os mesmos receberem os respectivos lucros. Desejava apenas, cheques correspondentes. Acontece que a mulher, conseguindo alguns guardou-os na sua bôlsa, e por fim, procurava a Delegacia do 4.º Distrito, declarando ter sido roubada. A coisa estourou, pois os "acionistas" desconfiaram e assim, surgiu o caso policial.

A verdade, porém, é que Glorinha não deu dinheiro nem objeto, e com boa lábia obteve os aludidos cheques, que Agenor havia dado anteriormente como garantia do dinheiro tomado.

Outra História

Cientificada do fato a Diretoria da Caixa Econômica designou o seu Serviço de Investigações periciais para agir. Ficou, então, apurada outra história que nada tinha a ver com os leilões. Na realidade trata-se de um grupo de agiotas que se serviam do servente apenas como intermediário, com a incumbência de emprestar dinheiro a juros aos funcionários da Caixa e do Ministério da Fazenda, mediante juros de 20 por cento ao mês. Os espertalhões, a fim de garantirem a transação, exigiam dos funcionários cheques sem fundos, com datas do vencimento da dívida. Tais cheques incluíam capital e juros.

Exto são

Dessa maneira, Agenor que em face do estabelecido, levaria apenas uma comissão, tratou de meter a mão mais fundo, pois deu o golpe final, isto é, não restituiu dinheiro algum.

Mas, segundo apurou o Serviço de Investigações da Caixa, em meio da agiotagem, ocorria verdadeira extorsão. A cada funcionário, de acôrdo com sua categoria de emprêgo, eram emprestados, no máximo, vinte mil cruzeiros. A vítima, então, embora não tendo fundos em qualquer banco, assinava um cheque já incluindo os juros (no caso de vinte mil cruzeiros passava vinte e quatro mil cruzeiros) vencível dentro de trinta dias. Se por acaso, não fôsse saldado o compromisso, os agiotas levariam os aludidos cheques a protesto, e dessa forma em se tratando de funcionários da Caixa e do Ministério da Fazenda, perderiam, no caso, o próprio emprêgo.

A Ação de Glorinha

Desvendando tôda a trama, a situação de Glorinha, quando foi visitar aquêles que se diziam lesados, teve outra finalidade. Como muitos dos funcionários, findo o prazo não pudessem saldar seus compromissos, ela recolhia os cheques, ia à casa dos agiotas e ali, de comum acôrdo, obtinha outros com prazo maior, e naturalmente com capital mais elevado. Isso feito com alguns, tratou de engendrar a história do roubo, para vêr se conseguia se apoderar do dinheiro, sòmente para ela e o amante. Procurando o comissário Galba, declarou que quando viajava num bonde no Largo da Glória, sua bôlsa foi arrebatada por um ladrão.

Propriedade e Carro

Apesar da sua condição de funcionário subalterno, Agenor possui propriedades em Minas e ainda há pouco adquiriu um automóvel no valor de 480 mil cruzeiros.

— Nota da Caixa

O Serviço de Publicidade da Caixa Econômica nos remeteu a seguinte nota:

"Foi publicado ontem que particulares teriam entregue a servente da Caixa Econômica vultosa quantia para comprar objetos de valor em leilão, e revendê-los com elevados lucros.

As próprias notícias deixam esclarecido, pelo fato de mencionarem os nomes de algumas das pessoas que teriam emprestado dinheiro com êsse objetivo, que se trata de assunto a que são estranhos os funcionários e a própria Caixa Econômica, a não ser o servente, intermediário de negócios de agiotagem, e não de compras de objetos por baixo preço em leilão, o que não seria possível, por se tratar de ato público, fiscalizado pelas autoridades competentes, e ser vedado aos funcionários da Caixa a licitação dos mesmos".

Chaves Encontradas

Nosso leitor Mário Leão achou, anteontem, à noite, num trem da Central um chaveiro. O interessado poderá procurá-lo na Av. Rio Branco, 55, 9.º andar.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Quando trafegava pela Estrada Marechal Rangel, em frente ao número 817, autolotação linha "Madureira-Irajá" chocou-se de encontro a um poste. Em consequência saíram feridos: Ubirajara Ferreira Silva, solteiro, de 22 anos, residente na Rua Major Galeno, 22; João Corrêa Filho, de 7 anos, e sua irmã Vera Lúcia Corrêa, moradores na Rua Nilo Romeiro, 287; Nicolina Soares Martins, casada, de 42 anos, e sua filha Rosina Martins, de 9 anos, radicadas na Rua Cariati, 64; Léa Ramos Diniz, casada, de 73 anos, domiciliada na Rua Anemé, 97; Ana Alves, casada, de 37 anos, moradora na Rua B, 91; e Silvia Oliveira, casada, de 31 anos, residente na Rua Leopoldo, 71. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e, depois de medicados no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se. As autoridades do 24.º Distrito Policial registraram o fato.

* * *

O autolotação chapa 40-500, n.º de ordem 213, trafegava normalmente pela rua Lobo Júnior, quando, ao atingir o n.º 1094 da referida rua, chocou-se de encontro à traseira do micro-ônibus chapa 8-3563, n.º de ordem 126. Em consequência da colisão saíram feridos os seguintes passageiros: Maria Gomes da Silva, casada de 34 anos, residente à Praia da Moreninha, n.º 190, Margarida Oliveira Pena, casada, de 28 anos, moradora à rua Orique, n.º 49, Antonio Campos Medeiros, solteiro, de 34 anos, radicado à favela de Ramos, s.n., Nancy da Silva Faria, casada, de 22 anos, domiciliada à rua Alguidá, n.º 63, e Judith Leonardo da Silva, solteira, de 18 anos, residente no endereço acima citado. Todos sofreram contusões e escoriações, e após medicados no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se. Os motoristas dos carros evadiram-se. As autoridades do 21.º Distrito registraram o fato.

—

O pedreiro Leonides de Rezende, casado, de 35 anos, residente à Av. Paulista, n.º 554 em frente à Estação de Lauro Muller, foi atropelado por um auto desconhecido, que se evadiu. Sofreu fratura do crânio e contusões. Medicado no Hospital do Pronto Socorro, ficou internado. As autoridades do 15.º Distrito tomaram conhecimento.

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS
DR. JOSE GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris — Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00 2.as, 4.as e 6.as das 14 às 16 horas — Hora marcada R. Senador Dantas, 76, 2.º andar sala 206 Tel 22-9507
Atendem-se chamados a domicilio pelo telef. 27 4357

VENDEMOS EM 30 DIAS
Organização especializada vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. — Aceitamos também sítios e fazendas — Av. 13 de Maio, 13 - 13.º andar - Sala 12 - Tel.: 42-8693.

Corretores de Ações "URGENTE"
Admitimos alguns elementos ativos, idôneos e competentes, para colaborar com uma Companhia de grande aceitação neste e demais Estados do país, na colocação das ações do seu capital social inicial, à base de comissão. Exige-se documentação em ordem, duas fotografias 3x4 e boas referências. Os interessados poderão se apresentar à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar - Grupo 425, falar com o Sr. José Doria ou Abreu.

Como Aprender A Dançar
6.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros a aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 56,00. Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas, Av. Liberdade, 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

MEYER
Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Júlio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS
E
PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIRETORES DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
Promovidos pelo GOVÊRNO FEDERAL por intermédio da DIVISSÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — D.N.S. — MINISTÉRIO DA SAÚDE — com a participação dos Govêrnos dos Estados, Territórios e Distrito Federal e organizados pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — a se realizarem no Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música da U. B., de 26 junho a 2 de julho de 1955 com a
PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR
TUDO PARA O HOSPITAL —
anexa que terá lugar no "High-Life", no periodo de 26 de junho a 26 de julho de 1955 INSCRIÇÕES até 10 de junho próximo.
Serão conferidos prêmios após VEREDICTO de Comissão Julgadora.
Informações — Rua Alvaro Alvim, 21 — 10.º andar — Tel. 32-5019

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

Como um Ministro do Supremo Tribunal Foi Envolvido Por um Refinado Chantagista

O Nome do Ministro Luiz Gallotti Foi Colocado na "Ordem" do "Príncipe Clazomene" à Sua Revelia — O Escroque já Tinha Prontos os Convites Para a Solenidade — E A Polícia Não Chega... — O Malandro Desafia

A Nunciatura Apostólica em nota fornecida à imprensa, através do Itamaraty, desmascarou o refinadíssimo escroque Gabriel Inelas, vulgo "Príncipe de Clazomene e Rodosto", roupagem de fanfarra que serviu para extorquir polpudas importâncias, em troca de títulos de "Comendadores", "Barões", "Grandes Cavaleiros", etc., vendidos, inclusive, pelo crediário...

Posteriormente, o Conselho de Segurança Nacional foi informado pelo Ministério das Relações Exteriores:

— O Príncipe Clazomene não passa de reles chantagista !

Tudo isto narrei na coluna de sábado último. E era propósito do repórter não voltar ao episódio tão pitoresco, já que "Cidade Aberta" foi feita para assuntos sérios.

Quando o escroque esteve em ULTIMA HORA entregou uma linda brochura, uma breve história da "Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme". Nela aparecem as figuras mais respeitáveis do país, como membros de vários "Colégios" da referida arapuca. Encabeçando a lista do "Colégio Jurídico" figura o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Luiz Gallotti, com o cargo de "Cavaleiro Grã Cruz".

O Chantagista Não Respeitou um Ministro do Supremo Tribunal Federal

Para se ter uma idéia da audácia do chantagista, cujo nome ainda figura na lista de convidados de recepções de várias Embaixadas, basta ler a carta enviada pelo ilustre Ministro Luiz Gallotti, uma das mais brilhantes figuras do Supremo Tribunal Federal, colocado na "Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme" à sua revelia, numa manobra do escroque, pois o nome de tão ilustre personalidade serviria para atrair pessoas de boa fé. Eis a carta enviada pelo Ministro Luiz Gallotti ao jornalista:

"30 de Maio de 1955.
Sr. Edmar Morel.
Nesta.
Saudações.

A ULTIMA HORA, em sua edição de sábado, 28 do corrente, na coluna de V.S. — "Cidade Aberta", tratando do caso da "Ordem dos Cavaleiros de S. Sebastião e Guilherme", reproduz um papel onde figura o meu nome entre os membros do "Colégio Jurídico da Ordem", na qualidade de seu "Cavaleiro Grã Cruz".

Quero esclarecer que, procurado pelo Sr. Gabriel Inelas, êste me comunicou ter sido eu eleito Cavaleiro Grã Cruz da referida Ordem, já estando marcada a data em que eu seria agraciado. Levava-me então o Sr. Inelas os convites impressos para a solenidade de minha investidura e que deveriam ser distribuídos aos meus amigos.

Fôra eu eleito sem ter sido prèviamente consultado e recusei: a solenidade não se realizou e jamais compareci a qualquer reunião da "Ordem". O mesmo posso informar quanto ao aludido "Colégio Jurídico", de que eu faria parte, sendo que, quanto a esta suposta função, nem sequer me foi feita qualquer comunicação.

E' claro que, não tendo aceito a condição de cavaleiro da "Ordem", não me podia caber a outra investidura, e esta, por igual, teria sido recusada, se houvesse sido trazido ao meu conhecimento. Muito lhe agradecerei a publicação desta. Atenciosamente.

Luiz Gallotti".

E a Polícia Não Chega

Eis como um Ministro do Supremo Tribunal Federal do porte do dr. Luiz Gallotti, foi envolvido pelo chantagista Gabriel Inelas, estrangeiro nocivo à sociedade brasileira, casado com mulher estrangeira e sem filho nascido em nosso país. Trata-se de um caso típico de expulsão. Todavia o escroque continua ludibriando pessoas de boa-fé e ainda encontra quem o apresente como um homem de bem...

A carta do Ministro Luiz Gallotti diz, perfeitamente, dos processos excusos do charlatão, que procura envolver os nomes mais eminentes para servir de cartão de visita aos seus negócios excusos, que continuam desafiando à Delegacia de Roubos e Falsificações. Ontem foi o sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, que veio a público e declarou ter sido vítima da lábia do malandro, a ponto de recomendá-lo ao Itamarati, onde obteve um passaporte especial, com o qual viajou vários países da Europa, cometendo tôda a sorte de falcatruas. Agora é um Ministro do Supremo Tribunal Federal, a mais Alta Côrte de Justiça do Brasil, o dr. Luiz Gallotti, que declara ter sido vítima de um embuste do patife.

Que faz a polícia, em particular, a Delegacia de Roubos e Falsificações desafiada pelo falcatrueiro que foi levado à presença do Chefe de Polícia como homem de bem?...

CORCOVADO
Novidades em tecidos finos de algodão

Verdadeira Revolução na Mecânica Automobilística

O Aparelho "TOR-SAN" L.C.E. de Baixo Custo e Adaptável a Qualquer Motor de Explosão, Reduz Extraordinàriamente o Consumo de Combustível e Prolonga a Vida Das Peças de Maior Desgaste, Inclusive Velas — Vitoriosa Iniciativa de Três Industriais — Aplicação Intensa do Aparelho no País e Sua Próxima Distribuição na Argentina, Uruguai e Estados Unidos



Flagrante tomado no Aeroporto Santos Dumont, momentos antes de tomarem o avião para Buenos Aires, onde vão promover a introdução do revolucionário "TOR-SAN" L.C.E., vendo o engenheiro Torquato Sanchez Rojas e tre os Srs. Antônio Simonetti e Hugo De Carlo Rocha, proprietários da Agência Penha Automoveis Ltda. fabricante e distribuidora do referido aparelho.

A constante desvalorização da moeda e o conseqüente aumento do custo das mercadorias importadas de consumo obrigatório levou o Engenheiro Torquato Sanchez Rojas a idealizar e construir um pequeno aparelho destinado a revolucionar a indústria automobilística, principalmente no que diz respeito ao que ela apresenta de mais oneroso, como seja o consumo de combustível e a substituição de peças. Depois de patentear internacionalmente seu invento, associou-se aquêle engenheiro aos industriais patrícios Antônio Simonetti e Hugo De Carlo Rocha, proprietários da Agência Penha Automóveis Ltda, fabricando em larga escala seu aparelho, que já está sendo usado com extraordinário sucesso aqui e no interior do país.

O Que é o "Tor-San" L. C. E.

A fim de tratarem da introdução do "TOR-SAN" L. C. E. na Argentina e no Uruguai seguiram ontem, de avião, para aquêles países, os Srs Antônio Simonetti, Hugo De Carlo Rocha e Torquato Sanchez Rojas. Na oportunidade, procurou nossa reportagem ouvir o Engenheiro Rojas que, gentilmente, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— Existem vários tipos de aparelhos destinados a economizar combustível. Universalmente são conhecidos cêrca de 820 aparelhos neste sentido e nenhum conseguiu atingir ainda a proporção de 8,2% na redução do citado combustível. Todos êles visam a economia com adaptações no carburador, o que não ocorre com o "TOR-SAN" que obedece ao processo de lançamento de corrente elétrica. Como se sabe, os combustíveis mais densos são os mais econômicos e por isso se misturamos no tanque do carro óleo Diesel, teremos um combustível mais denso e lògicamente mais econômico. Desta forma, qualquer motor de explosão com adaptação do "TOR-SAN" L. C. E. passará a funcionar na proporção de 70% de óleo Diesel.

— E quais as vantagens do aparelho quanto à conservação e lubrificação do motor e durabilidade das velas, indagamos.

— A lubrificação — esclareceu o engenheiro Rojas — é feita pela parte superior do motor, mediante mistura do óleo à gasolina. Em conseqüência, é evitado o acúmulo do carvão (crosta) nas válvulas, assim como a corrosão das mesmas, proveniente da gasolina. Tais fatores impedem o desgaste dos pistões e segmentos, proporcionando em mais de 150% a duração do motor. Ainda nos casos de "rateamento" pela passagem do óleo por deficiência de compressão para a parte superior do motor, serão êles prontamente eliminados, uma vez que a centelha produzida pelo "TOR-SAN" L. C. E. faz com que os elétrodos das velas queimem o carburante mais pobre. Conseqüentemente, as velas só serão substituídas em caso de quebra, porque com o "TOR-SAN" L. C. E. durarão eternamente.

— Finalmente, indagamos, está a AGENCIA PENHA AUTOMOVEIS LTDA. aparelhada para proceder demonstrações e atender a qualquer quantidade de pedidos?

— E' com satisfação que informamos que a AGÊNCIA PENHA AUTOMÓVEIS LTDA. mantém em sua loja um carro devidamente preparado, no qual se pode observar fielmente o funcionamento do aparelho "TOR-SAN", L. C. E., inclusive tanques de vidro e tubos plásticos, facultando ao visitante um estudo detalhado e prático das grandes vantagens que oferece. Por outro lado, a AGÊNCIA PENHA AUTOMOVEIS LTDA. dispõe de uma equipe de técnicos especializados, que estão perfeitamente aptos a fazer qualquer demonstração com o nosso aparelho. Finalmente, a organização está inteiramente à disposição dos revendedores e em condições de atender a pedidos de qualquer parte do país, convidando mesmo os interessados a comprovar a excelência da revolucionária "TOR-SAN" L. C. E., cujo baixo custo, accessível a qualquer bôlsa, será de maior utilidade e economia para todos os possuidores de automóveis.

ATENÇÃO MADUREIRA!
Vai acabar a Casa NILZA
Para mudança de negócio
Aproveite agora!
900 MIL Pares de calçados para liquidação forçada!
CASA NILZA
Estrada Marechal Rangel, 9-11 - Madureira.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
MAIO DE 1955

S	R	J
H	Y	O
X	C	U
V	B	F
X	L	Y
H	R	R

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do segundo dia útil após do sorteio, mediante apresentação de documentos e identidade.
SULACAP

Meias Nylon Espuma
p/homem. Cr$ 60,00
Casa Herman
Rua Santana, 227

AFIRMARIA O SECRETÁRIO DE VIAÇÃO, NA CÂMARA MUNICIPAL, SE A SESSÃO NÃO FOSSE LEVANTADA POR AUSÊNCIA DE VEREADORES:

"ESTÃO FUNCIONANDO MAL AS 26 ELEVATÓRIAS DE ESGOTOS"

Falaria o Secretário Sôbre o Plano Geral Dos Esgotos, Transbordamentos, Depuração, Enchentes, Transportes Coletivos e Outros Assuntos de Interêsse Público — Respondeu, Apenas às Perguntas Sôbre o Abastecimento de Água — Mais 120 Milhões de Litros Diários a Partir de Junho — (Primeira de Uma Série de Três Reportagens)

Conforme se verificou na sexta-feira última, o sr. Jorge Diniz Carneiro, Secretário de Viação da Prefeitura, não conseguiu ler, da tribuna da Câmara Municipal, a íntegra de sua explanação, redigida para atender a requerimento de convocação oriundo da própria Câmara. Após responder às perguntas que lhe foram feitas sôbre o problema do abastecimento de água, o Secretário e os vereadores tiveram 10 minutos de descanso (suspensão dos trabalhos) e, ao ser reaberta a sessão, vários representantes levantaram questões de ordem, tendo em vista o adiantado da hora (18 horas e 30 minutos), resultando o levantamento dos trabalhos 25 minutos depois, por ausência de número de vereadores no plenário. Dessa forma, ficou uma grande parte da exposição do sr. Diniz Carneiro sem chegar ao conhecimento dos vereadores e do público, parte essa que, em seus pontos essenciais, divulgaremos numa série de três reportagens.

Esgotos

Continuaria o Secretário de Viação a leitura do seu trabalho, se a sessão tivesse continuado, abordando o problema dos esgôtos, começando por afirmar que o crescimento da cidade vem forçando a Prefeitura a executar um Plano Geral Diretor de Obras e Esgôtos, elaborado pelo Departamento competente. (D.A.S.) Logo a seguir, demorar-se-ia em considerações sôbre o atual serviço de esgôtos, acentuando que a rêde tem 800 quilômetros de extensão e 26 estações elevatórias, as quais não estão funcionando bem, do que resultam transbordamentos por tampões dos poços em plena rua, por "ladrões" da rêde para as galerias pluviais, redução de um têrço da capacidade das galerias, fuga de águas servidas, freqüência de obstruções, dificuldade de ligação entre os coletores prediais e os coletores públicos.

Plano

Após enumerar essas e outras deficiências, o Secretário de Viação passaria a falar sôbre o já citado Plano Geral, o qual, em linhas gerais, é o seguinte: novas elevatórias da Glória e Botafogo e respectivos emissários; retificação da galeria geral de Delfim Moreira; nova tubulação de recalque da Elevatória de Bartolomeu Mitre; novo emissário da nova Elevatória de Santa Clara; novo emissário para a nova Elevatória do Leme; nova Elevatória do Leme e reforma do equipamento elétrico da antiga; nova Elevatória de Bartolomeu Mitre; reforma da antiga elevatória de Santa Clara; nova galeria geral das avenidas Delfim Moreira e Vieira Souto; reforma das elevatórias de Caiçaras, Cantagalo, José Mariano, Hípica, Memória, Jardim Botânico e Francisco Sá; ampliação e melhoramento da nova elevatória do Leblon; tubulação de recalque da nova elevatória de Francisco Sá; ligação entre a elevatória de Memória e a nova de Bartolomeu Mitre; reforma das elevatórias do Mangue, praça Marechal Hermes e Cais do Pôrto; novas elevatórias do Arsenal, da Gambôa, de S. Cristovão e da Alegria; ampliação da estação de tratamento de esgôtos da Penha; Galeria geral de Bonsucesso; conservação e renovação da rêde de esgôtos. A cada um dêsses itens, encontra-se na exposição do Secretário de Viação abundância de explicações e dados técnicos.

Transbordamentos

A respeito da pergunta seguinte sôbre trasbordamentos dos esgotos, o Sr. Jorge Diniz Carneiro afirma em sua exposição, a existência do fenômeno, acentuando, a seguir, que a execução das obras por êle, anteriormente, enumeradas, já vem diminuindo a intensidade do mesmo. Termina frisando que a execução total dêsse plano "permitirá a solução radical dêsse problema tão essencial para a saúde da população".

Depuração

Responderia a seguir a uma pergunta sôbre o lançamento dos esgotos na Baía de Guanabara, se continuariam "in natura" ou depurados, afirmando que êsse fato ficou limitado a poucos pontos da baía, terminando por declarar que a solução total será a construção de uma Estação de Tratamento. Esta estação, no seu entender, deverá ser localizada na Av. Brasil, esquina da Rua Padre Olímpio de Melo.

Túnel

A pergunta seguinte refere-se ao Túnel Catumbi-Laranjeiras, isto é, se no plano está previsto o desafôgo da bôca de Laranjeiras. O Sr. Diniz Carneiro depois de acentuar a necessidade dos túneis, inclusive o citado nesse tópico de sua exposição, afirma que o problema foi previsto, não só através uma avenida, ligando Copacabana e Botafogo à zona portuária, como pelo alargamento da Rua Rubem Dario, a fim de facilitar o acesso ao túnel. Considera que será uma obra demorada, pelo número de desapropriações que a Prefeitura terá que fazer.

Enchentes

Sôbre o angustioso problema das enchentes, quando se verificam temporais, o Secretário de Viação argumenta com as cifras orçamentárias para tais serviços, faz uma exposição da aplicação das verbas e termina afirmando que "no corrente exercício já estão em concorrência os trabalhos de limpeza e desobstrução do Canal do Mangue e dos trechos de jusante dos rios Maracanã, Joana e Trapicheiros e a construção da galeria do rio Papa-Couves, trecho do Canal do Mangue à Rua Dr. Agra, em Catumbi".

* * *

Na reportagem seguinte, abordaremos o que o Sr. Jorge Diniz Carneiro diria sôbre o problema dos transportes coletivos, caso tivesse lido todo o seu trabalho.

A Travessia Niterói - Rio

E o Depoimento do Armador Carreteiro

As Razões Que Levaram o Armador Carreteiro a Comprar a Cantareira e a Frota Carioca — Não Pediu Qualquer Aumento de Passagens, Mas Que Não Fôsse Cortada a Subvenção — Nenhuma Emprêsa Nacional ou Estrangeira Poderá Oferecer Maiores Vantagens — Demagogia e Gente Interessada em se Apossar Das Emprêsas — Dentro de Algum Tempo Filas de Embarcações ao Invés de Filas de Passageiros — Atravessam 12.000 Pessoas no Horário de 17,30 às 19 Horas — Reportagem de: — SINDULFO SANTIAGO

A majoração no prêço das passagens das Frotas e da Cantareira tem apaixonado a opinião pública de Niterói. A propósito do magno assunto procuramos ouvir o armador José Carreteiro, diretor-presidente das emprêsas que, aliás, estão sob fiscalização direta da COFAP, com uma turma de contadores e fiscais esmiuçando rigorosamente tôdas as suas despesas e rendas. Inicialmente disse-nos o velho armador:

— Ao fundar a Frota Barreto, nunca me passou pela imaginação comprar a Frota Carioca e Cantareira. Tôda a população de nossa cidade deve estar lembrada de como ... "Barreto" nasceu. Naquela ocasião podíamos oferecer passagem ao preço de Cr$ 3,00 e ainda tínhamos lucro. Logo em seguida vieram os aumentos de salários, uma nova política nacional no sistema dos ágios e todos os materiais que usamos para a construção, reparação, limpeza e movimentação de nossas embarcações subiram, alguns preços, de mais até de 200 por cento. Ainda recentemente aumentou o preço dos combustíveis. Quando estávamos lutando para enfrentar a crise, o Govêrno achou por bem cortar a subvenção que vinha dando para a Frota Carioca e Cantareira, esta última com passagens a Cr$ 1,80, com o encargo de manter um arcaico sistema de embarcações dispendioso e trabalhoso. Essa subvenção vinha sendo concedida por fôrça de um acôrdo feito por ocasião da greve geral dos marítimos, quando foi permitido o aumento de tarifas e passagens em tôdas as companhias nacionais, havendo sido excetuadas as emprêsas da Guanabara, comprometendo-se, por isso, o Govêrno, a conceder a subvenção. Cumpre frisar peremptòriamente, que nós não pedimos aumento de passagens, queríamos, sim, a subvenção que nos foi cortada e cujo corte, ninguém poderia supor fôsse efetuado. Aceitamos o aumento dos preços atendendo a uma sugestão da Comissão de Marinha Mercante que, após estudar profundamente o assunto, instalando dentro de nossas emprêsas uma "comissão fiscal de contabilistas e observadores", concluiu que não poderíamos viver sem o aumento ou a subvenção, opinando conseqüentemente pela majoração de Cr$ 1,50 nos preços. Contra esta medida opôs-se a COFAP. De nossa parte lhe abrimos as portas, os arquivos, a contabilidade e tôdas as fontes de informações de nossas emprêsas. Qualquer coisa que se diga em contrário será uma inverdade e uma infâmia contra nós assacadas. A COFAP como a Comissão de Marinha Mercante, fizeram em nossas emprêsas uma "legítima" intervenção branca", aliás, com a nossa aprovação e agrado pois não temos nada que ocultar do povo e das autoridades.

— Senhor Carreteiro, o que tem a dizer quanto às acusações de que ao comprar a Frota Carioca e a Cantareira teria o Senhor criado o monopólio de transportes da Baía de Guanabara

— Quando fundei a Frota Barreto tive em mira criar passagens baratas entre Niterói-Rio. O mesmo propósito tive ao comprar a "Carioca" e a Cantareira. Fundindo ou entrosando as três emprêsas, dentro da organização e capacidade técnica que nunca me foi contestada, poderei oferecer transportes nas melhores condições de preço, rapidez e confôrto. E se ainda não realizei êste programa não me cabe qualquer responsabilidade. Há algo de errado mas não me cabe a culpa, repito. Nenhuma emprêsa pode oferecer serviços bons sem as condições mínimas de subsistência. O deficit é flagrante, a Comissão de Marinha Mercante se certificou e a COFAP terá de chegar à mesma conclusão. Não temos dinheiro suficiente para pagar os nossos empregados, muitas embarcações demoram nos estaleiros porque faltam-nos recursos financeiros para repará-las. Será engano ou má fé afirmar que qualquer administração nacional ou estrangeira poderá manter, sem subvenção, transportes bons e até sofríveis, ao preço de Cr$ 3,00. As declarações que fizemos anteriormente de que êste preço era compensador tiveram oportunidade na época, jamais agora. Sou um homem de vida modesta, vivo para o trabalho e nunca me ocorreu fundar monopólio ou dêle tirar vantagem. Quando me apareceu o ensejo de comprar as duas emprêsas pensei que elas poderiam cair em mãos de grupos internacionais e isto não seria bom para os fluminenses, pois as suas organizações são dispendiosas e os preços teriam de ser muito mais elevados que os necessários a nós, que não temos maiores ambições. E não há monopólio, qualquer um poderá fundar uma emprêsa de transportes marítimos. Caso outros não se animem a isso, não creio que havendo três ou uma só emprêsa na mão de uma administração bem intencionada, haja qualquer prejuízo para o público. Durante muito tempo só houve a Cantareira e não levando em conta sua última fase, ela sempre serviu a contento. Nos serviços de transportes elétricos existe uma única emprêsa e em muitos serviços de utilidade pública, há apenas um único concessionário. E o público é sempre bem servido quando há boa administração.

— Existem queixas de que os serviços pioraram após a venda da Frota Carioca e Cantareira para o senhor havendo crescido as filas de passageiros à espera da condução do Rio para Niterói.

— Quando adquiri as duas emprêsas verifiquei que a quase totalidade de suas embarcações estavam em precário estado de conservação, algumas mesmo precisando de sérios reparos. Uma das razões do Sr. Ricardo Jafet vender-me as emprêsas me foi lealmente confessada: devido aos seus múltiplos afazeres êle não tinha tempo de dar assistência direta às emprêsas e estas se ressentiam de uma melhor assistência técnica. As embarcações se não fôssem imediatamente retiradas do tráfego para os estaleiros, em breve seriam dificilmente recuperadas, com prejuízos irremediáveis para as emprêsas e também para o público. Esse serviço de recuperação entrou em anormalidade e assumiu mesmo aspecto de crise, face ao ato impensado do Govêrno cortando a subvenção e deixando-nos sem recursos para enfrentar a gravidade da situação. Sob a direção de outro qualquer a situação ainda seria mais grave pois colocamos a serviço das duas emprêsas o nosso Estaleiro São José, que é um dos mais bem aparelhados do país, bem como tôda a nossa experiência e recursos. Eu e meus filhos temos trabalhado por vêzes 14 horas por dia, num esfôrço tremendo que tem sacrificado nossa própria saúde, e, ao fim de tudo, só temos encontrado incompreensão. As filas são devido ao fato de haver um grande afluxo de passageiros para Niterói, sobretudo no período de 17.30 horas às 19 horas. As nossas borboletas registram sòmente neste horário a passagem de cêrca de ... 12.000 pessoas. Não será possível transportar tanta gente em uma hora e meia sem que hajam filas. Cumpre até fazer um apêlo às pessoas que vão passear ou fazer compras no Rio para regressar fora desse horário para não aumentar mais a aflição de quem trabalha e é forçado a regressar dentro dêsse período. Entretanto posso afirmar que em breve tudo será melhorado. O número de embarcações será aumentado consideràvelmente, com as que estão sendo recuperadas e com outras que serão construídas. Duas novas já estão sendo ultimadas nos Estaleiros São José. Colocarei embarcações sem horário, uma atrás das outras numa verdadeira fila, cruzando intermitentemente a Guanabara nos dois sentidos. As estações de passageiros serão grandemente ampliadas para que o público tenha melhor acomodações. Não tenha o meu caro jornalista dúvidas quanto a realização dêsse programa, pois acredito que as autoridades públicas solucionem essa questão que nos aflige e ao povo também. Estamos vivendo de empréstimos que a COFAP nos dá e cada vez mais nos asfixia, pois o dinheiro das rendas das borboletas é insuficiente. Com os operários em atraso, dívidas ameaças periódicas de greves, ninguém pode administrar.

— Já tenho ouvido murmúrios velados de que um grupo financeiro, ao qual estariam filiados personalidades de destaque nos círculos administrativos e políticos, está fazendo pressão para levar o senhor à ruína e após tomar conta das Frotas e da Cantareira. Isto tem procedência?

— Nada posso revelar neste sentido, não direi "sim" ou "não". Devo esclarecer que antes de adquirir a Carioca e a Cantareira, vários grupos se interessaram por elas e neste ponto o Sr. Ricardo Jafet foi nobre e decente, tudo fêz e facilitou para que fôsse eu o comprador. Questão de confiança, êle achou que minha organização poderia oferecer ao público um serviço melhor. Disse mesmo que tinha uma dívida com Niterói e qualquer queixa que a população tivesse dêle, a venda das emprêsas a mim, o reabilitaria completamente. Existe de fato, ao que tudo está indicando gente interessada em levar-me à ruína, mas se existe alguma autoridade pública a serviço dessa indignidade, os fatos irão confirmar. O que posso afirmar é que lutarei como sempre lutei para que me dessem meios de servir bem o povo. Não sou o responsável se êle não está servido a contento. Afirmo: ninguém poderia fazer mais com tão poucos recursos, numa época em que o cruzeiro cada vez vale menos, mais sobem de preço todos os materiais que usamos para o consumo de nossos estaleiros e movimentação de nossas embarcações. (Transcrito da Revista "Guanabara" de Junho).

Clube Repouso de Itaipava

Em reunião do Conselho de Administração foram eleitos diretores do Clube Repouso de Itaipava, com sede na Fazenda da Boa Esperança, em Itaipava, os seguintes desportistas:

Presidente: — Mário de Souza Ribeiro
Secretário: — Pérsio Ferreira de Aguiar
Social: — Mário Moltinho Neiva
Tesoureiro: — Mário Santos de Oliveira
Esportes: — Luiz Soares
Patrimônio: — Jaime Péricles.

Com a eleição dos novos diretores a agremiação de Itaipava, entrará em nova fase de empreendimentos dentre os quais se destaca a construção de sua sede social em conjunto com sua praça de esportes, com piscina, quadras de vôlbol e basquete, além de outros desportos campestres.

No MESBLA, Ontem:

DESFILE ELEGANTE DE LINDOS E ORIGINAIS MODELOS DE INVERNO

Uma Atração Para a Mulher Carioca na Tarde Outonal — Linhas Simples e Encantadoras em 69 Sugestões Maravilhosas -- Preços Altamente Convidativos

Na tarde feia, cinzenta, bem outonal, de ontem, o desfile de modas de inverno, no terceiro pavimento do Magazine Mesbla, constituí-se em verdadeira atração para a mulher carioca.

Realmente, era uma festa constante para os olhos o desfilar de elegantes e graciosas jovens, exibindo os mais sugestivos modelos para uma platéia atenta e não menos graciosa, onde pontificavam senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Ana Maria Bonacorsi, Lia Cortesi e tantas outros modelos, de corpo esguio e elegante e rosto bonito, distribuindo sorrisos simpáticos para a assistência, completavam maravilhosamente a inspiração artística, o bom-gôsto e o "charme" que as competentes costureiras da Mesbla demonstraram saber condensar em seus primorosos modelos típicos para a estação invernosa que aí está.

E as linhas, longe de cair na escola um tanto estravagante de certos famosos costureiros, antes perfeitamente em sintonia com os anseios da mulher brasileira, já por si elegante, traziam um traço funcional esplendidamente enquadrado num toque de acentuado bom-gôsto, em seu corte, em suas formas, em suas combinações.

Foram ao todo apresentados 69 modelos, muitos dos quais provocando aplausos da feliz platéia feminina, um tanto admirada com os preços, oscilantes entre 1.470 e 3.000 cruzeiros, preços, sem dúvida, muito baixos, seja pela qualidade dos tecidos, seja pelos modelos, em si.

E, para se ter uma idéia do grande interêsse despertado pela mostra figurinista, basta que se diga que muitas foram as compras efetuadas ali mesmo no local, o que dava uma idéia do volume de vendas que terá a Mesbla com os seus trajes femininos para o inverno.

Névio Macedo, o excelente locutor da "Jornal do Brasil", descreveu os modelos com a sobriedade que lhe é peculiar e um melodia em "back-ground" completava o ambiente gostoso do 3.º andar da Mesbla, na tarde feia, cinzenta e outonal de ontem...

Coqueluche, Sinusites, Asmas, Bronquites, Catarros Crônicos

Tratamento de segura eficácia com moderna aparelhagem muito empregada em grandes Clínicas, Sanatorios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros países.

Na Clínica FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e Nova York. CLÍNICA: 16, RUA DA LAPA, 16 (sobrado) — de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas. — TELEFONE: 32-8272.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

ÚLTIMOS 15 DIAS
de liquidação de discos long-playing por preços especiais

12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250.00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00
Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes
ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

Apresentação à Crítica e ao Público do Novo Livro:
"A LITERATURA NO BRASIL"
(Direção de AFRÂNIO COUTINHO e assistência de EUGÊNIO GOMES e BARRETO FILHO..

Pela Livraria São José, à Rua São José, 38, na próxima sexta-feira, dia 3 de junho, às 16 e meia horas, será apresentado à crítica e ao público, o primeiro volume do mais notável empreendimento editorial dêste últimos tempos — "A LITERATURA NO BRASIL" — obra ideada pelo Professor Leonídio Ribeiro, sob os auspícios da Instituição Larragoiti e na qual é feita a revisão geral da Literatura brasileira por consagrados especialistas.

— Para o ato dessa apresentação — acontecimento original no nosso mundo literário e editoral — conta-se com a honrosa presença de todos os senhores críticos, escritores e comentaristas da nossa imprensa, que ficam, por esta forma, virtualmente convidados.

LIVRARIA SÃO JOSE'
RUA SÃO JOSE', 38 —— Rio de Janeiro

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

CAÇOU O TUBARÃO QUE ANDAVA CAÇANDO BANHISTAS

Numa praia de Bondi, na Austrália, os banhistas viviam preocupados com os tubarões que infestavam aquelas águas. Mas um dia o banhista Jack Platt resolveu acabar com o "baile" dos esqualos. Atirou-se ao mar de faca em punho e, depois de uma luta emocionante, liquidou o chefe do bando de tubarões, um belíssimo espécime de 5 metros de comprimento. Mas não é só para combater tubarões que se exigem nervos sólidos e boa resistência física. Nas lutas de cada dia no escritório, na fábrica, no pandemônio do tráfego, é preciso ter uma saúde perfeita para cumprir as mais rudes tarefas. E quando os nervos se desgastam, as energias desfalecem e V. perde o apetite, o sono e cai em desânimo, o aconselhável, para uma recuperação rápida, é tomar diàriamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 que contém, na sua fórmula cientificamente exata, fósforo, cálcio e vitamina B-1. Neuro-Fosfato Eskay age sôbre todo o organismo como um poderoso tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENCAS DO CORACAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro 88, 2.º and sala 15 das 14 as 18 horas - Tel 52-5442

ÊSTE MÊS O GRANDE PREMIO GESSY SAIU PARA O RIO! — Continuam encontrando o maior interêsse de parte do público, os concursos através do rádio. Agora mesmo, um dos mais sensacionais, pelo volume de cartas que lhe são remetidas de todos os pontos do país e pelo valor dos prêmios, acaba de fazer o pagamento de Cr$ 40.000,00 a uma felizarda. Trata-se da senhorita Isaura Ferreira, residente à Travessa Carlos Xavier, número 354, em Madureira, D. F., que abiscoitou o prêmio máximo de maio, em "Passatempo Gessy" que a Rádio Nacional transmite às quartas-feiras, às 21,35. O prêmio foi-lhe entregue em sua residência, pelo animador César de Alencar e pelo gerente da Cia. Gessy Industrial no Rio de Janeiro, senhor Nelson de Almeida, acompanhado de um representante de J. Walter Thompson, emprêsa de propaganda encarregada do programa em questão. Com um pequeno comprovante e grande sorte, a senhorita Isaura Ferreira conseguiu quantia realmente tentadora. Muito fácil portanto, ganhar um prêmio de Gessy. É só concorrer... e bôa sorte!

OS CONTEMPLADOS COM O NOME DO DIA NO MÊS DE MAIO!

(Já tendo recebido as importâncias pagas pelos seus óculos) HOJE, às 21 horas, na TV-TUPY, concorrerão a uma viagem a uma das 87 cidades do mundo servidas pela **PANAIR DO BRASIL** — a soberana do Atlântico Sul. Êste plano de intercâmbio turístico visa proporcionar maior conhecimento e aproximação das culturas americanas e européias!

OFERTA DAS ÓTICAS FLUMINENSE
100% ESPECIALIZADAS!

Avenida Rio Branco, 177 ☆ Rua Gonçalves Dias, 15
Avenida Franklin Roosevelt, 84 ☆ Rua dos Andradas, 56
Avenida Copacabana (brevemente) ☆ Rua da Conceição, 36 (Niterói)

Sra. Helena Antonine, Rua José Linhares, 130, apto. 401
Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Av. Epitácio Pessoa, 1.912.
Sra. Marly Pinheiro, Rua Visconde Uruguai, 402
Sra. Lúcia Gonçalves Rua Fernando Guimarães, 65
Sra. Aurea Martins, Rua Bolivar, 115, apto. 4
Sra. Helena Teixeira, General San Martin, 986 apto. 401
Menina Yolanda B Avila, Av. Franklin Roosevelt, 115
Sr. Mário Luiz da Costa, Rua Teixeira de Freitas, 87, casa 22
Sr. Aluizio C. Trindade, Rua do Catete, 186
Sra. Maria José Cintra, R. S. Francisco Xavier, 711, casa 8
Sr. Mello Alves Filho, Rua do Rosário, 67
Sra. Alda Mac Dowell da Costa, Rua Gustavo Sampaio, 390
Sra. Gracinda Rosa da Costa, Rua Marquês do Paraná, 355
Sr. Walter Baier, Rua Tavares Bastos, 21, casa 17
Sr. Floriano Cunha, Avenida Presidente Vargas, 542 - 7.º
Mme. Engracia da F Linhares, Rua Guilherme Marconi, 95
Dr. Enrico Raja Gabaglia, Praca Mauá, 7 - 16.º
Sra. Hayde A. Neves — Nova Friburgo — Estado do Rio
Sr. Jose Rossi, Rua General Belfort, 215
Sr. Lamartine Farias, Rua Visconde de Santa Isabel, 74
Sra. Olga Waldmann, General Ribeiro da Costa, 190
Sra. Zuleide Martins, Rua Santa Leocádio, 24 - B
Sr. Jayme da Costa Amaral, Estrada Amaral Peixoto
Sr. Demerval Cossi, Rua Ernesto Vieira, 261
Sr. Josino Silva, Rua Teodoro da Silva, 917
Sra. Olga Carneiro, Rua Doutor Stamini, 39
Sr. Osvaldo Costa Macedo, Rua Alice, 930
Sra. Maria Geny, Avenida Mem de Sá, 51
Sra. Avelina Blanco Ribeiro, Rua Gonzaga Bastos, 411
Sr. Almir P. Martins, Rua do Matoso, 256
Sra. Leopoldina Rezende, Rua Rodolfo Dantas, 85
Sra. Maria L. Bezerra, Avenida Atlântica, 2.388
Sr. José F. Santos — Pendotiba — Estado do Rio
Sra. Maria Muniz Rondon, Rua Senador Valandro, 43, apto. 201
Srta. Silvia Fang, Rua 7 de Setembro, 139
Sr. Ney Cruz Sampaio, Rua J. L. de Almeida, 8 - sob.
Sr. Antonio G. Vaz, Rua São Bento, 7
Sra. Camila Rocha Vaz, Rua Paulo Alves, 91
Srta. Célia Santos Avenida Copacabana, 723, apto. 205
Sr. Delfim Lima, Rua Haddock Lobo, 203, apto. 204
Sr. José G. Meneres, Praia do Zumbi, 69
Sra. Nilce Alvarez, Avenida Franklin Roosevelt, 39, apto. 1.110
Sr. Joaquim A. dos Santos, Rua Silva Jardim, 225
Sra. Angelina G. Filgueira, Rua P. Carvalho, 416
Sra. Edith Vieira, Rua Terezinha, 319
Dr. Barbosa da Luz, Avenida Erasmo Braga, 299, sala 705
Sra. Dina de Azevedo Coelho, Rua B. de Carvalho, 77
Sra. Silvia Barros Chaves, Travessa Alberto Fortes, 14
Sra. Luiza M. de Andrade, Rua Carlos Góes, 27
Sr. Manoel Alves, Avenida R. de Albuquerque, 1.041
Dr. Santerre Batalha, Rua Aquidabã, 773, apto. 301
Sr. Carlos Alberto Filho, Avenida Beira Mar, 406
Sr. Luiz Saint-Clair, Rua Santa Rosa, 207
Sr. Camilo Monteiro, Rua Buenos Aires, 135
Sra. Dalva Mary da Rocha, Rua Conde de Bonfim, 326
Sra. Luiza Liberato Santana, Rua B. de Carvalho, 173
Sr. Domingos Nascimento, Travessa S. Damasceno, 121
Dr. Fernando B. de Oliveira, Rua Barata Ribeiro, 48
Sr. Celso Barreto, Avenida Celógaras, 15 - 6.º
Srta. Marilia, Rua Citiso, 216, apto. 302
Sra. Maria Evangelista, Praia de Botafogo, 198
Sr. Edson Alt Parente, Rua E. Tindiba, 1.346
Sra. Ilda de Oliveira, Avenida Osvaldo Cruz, 103, apto. 504
Sra. Gilda Silveira, Praia das Flexas, 79
Sr. José Gonçalves Alves, Rua Dona Clara, 240, casa 19
Sra. Castorina H Daniel, Praça 11 de Junho, 448
Sr. Darcy da Silva Fidalgo, Rua Farias Brito, 35
Menino José G. de Freitas, Rua Barão de Mesquita, 478
Sra. Anita Pacheco, Vila Pereira Carneiro, 174
Sr. David Silva Leitão, Rua M. Castro, 183, casa 18
Sra. Alzira F. de Souza, Rua Coronel Agostinho, 68
Mme. Cunha Rego, Rua Anita Garibaldi, 10, apto. 202
Sra. Nilce Moreira Travessa J. de Almeida, 21
Srta. Ana Maria Siqueira, Rua Hilário Gouveia, 30, apto. 804
Sra. Maria Luiza Xavier, Avenida Atlântica, 391, apto. 504
Sra. Clelia da Fonseca, Rua Bastos Alves, 258
Sr. Antonio Duarte, Rua Sorocaba, 796 apto. 201
Sra. Helena Santos, Rua Doutor Sardinha, 183
Menino Marcos F Siqueira, Rua Barão de Itapagipe, 562, apto. 2
Sra. Ligia Graça, Rua Mendes Tavares, 114
Sr. Altamiro Costa, Avenida Salvador de Sá, 5
Dr. Jorge Luiz Alves, Rua da Alfândega, 81 - 2.º
Sr. Evaldo Pereira, Rua Barão de Amazonas, 61
Sr. Armando Godinho, Rua do Catete, 305 - 1.º
Sra. Carmen G. Ramagem, Rua São Manuel, 5, apto. 202
Sra. Aracy Peixoto, Rua Teixeira de Freitas, 105
Sr. José Marcio de Campos, Rua P. Barroso, 107
Sr. José Barros, Avenida Copacabana, 66
Sra. Nadir Fonseca — Produtos Peizer
Sra. Rosita O. Macedo, Avenida Princesa Isabel, 94, casa 2
Sra. Luiza C. Pereira Rua Polivar, 155, casa 7
Sra. Leonidas Salgado, Rua do Rezende, 21, apto. 707
Sr. Otelo da Silva Pôrto — Rua Marechal Deodoro, 184
Menino Augusto Cezar Franco, Rua Silveira Martins, 50
Sr. José Carlos, Avenida Redentor, 96
Sra. Carmen Pessoa, Rua São Clemente, 373, apto. 101
Sra. Maria Martins, Rua Dona Mariana, 67
Sr. Nilton Fernandes, Rua Lemos Cunha, 493
Sr. Euclides Teixeira, Rua do Açude, 844 — Bangú
Sra. Dulce O. Pereira, Rua Leandro Martins, 22
Menina Sônia Maria Marge, Rua da Alfândega, 236
Menina Maria Estela Londres, Avenida Atlântica, 1.572
Sr. João Duarte, Travessa União, 81 — Fonseca
Srta. Vera Lúcia P Alves, Rua Gerontia, 16
Sra. Dionisia N. Grillo, Rua Felipe Cardoso, 166
Miss Sara Jean Legg, Avenida Rainha Elizabeth, 688, apto. 501
Srta. Yara Celia da Luz, Rua Almirante Cockrane, 178, apto. 406
Sra. Leonina Barreto Perez Rua L. Cunha, 422
Sr. Elias W. de Souza, Rua Pontes Leme, 374
Sr. Augusto Souza, Travessa Santa Clara, 13 — Niterói
Srta. Maria de Lourdes, Rua Santa Clara, 128, apto. 202
Dr. Flavio Mascarenhas
Sr. José Alves, Cidade de Itaboraí — Estado do Rio
Sr. Walter Petiz, Rua Sebastião Lacerda, 56
Sr. Edmundo Pedroso, Rua Angatuba, 76
Sra. Célia Campbell, Rua Marquês de Abrantes, 147
Sra. Júlia Ester P. Castanho, Avenida Presidente Wilson, 194
Dr. Eugênio Arnaldo, Rua Joaquim Távora, 303
Dr. Mario Grozdea, Rua Duvivier, 49
Sr. Aurinadab Nogueira, Rua Antonio Garcia, 19
Sr. Selmo de Azevedo e Silva, Rua Sampaio Viana, 158, apto. 105
Sr. Emilio Giannelli, Avenida General Justo, 275.
Sr. José Moura, Rua Marques, 477.
Sra. Noemia Melo Macedo, Avenida Princesa Isabel
Sra. Dalva Silva de Souza, Avenida Copacabana, 269
Srta. Heloisa T. M. Sobrinho, Visc. de Ouro Preto, 59 apto. 202
Sr. Rodolfo Haussmann, Rua Decio Vilares, 154, apto. 302
Mme. Sá Pereira, Travessa Herdy, 12
Sr. Hipolito R. Peon, Rua Onorio, 1.267, casa 3
Sr. Alipio Barbosa, Rua André Pinto, 29

"Sears na Folia" — Um Grande "Show" Abrindo as Vendas do 6.º Aniversário

Brilhante o Espetáculo da Noite de Sábado, no Grande Estabelecimento de Botafogo — Só Funcionários e Dentre Êles Verdadeiras Revelações Artísticas — O Que Foi a Festa Que Deu Inicio ao Plano de Vendas Comemorativo de Mais um Ano de Atividades da Sears no Rio

Com um "show" sensacional, na noite de sábado, iniciou a "Sears" seu amplo programa de vendas para comemorar o sexto aniversário de atividades no Brasil.

Na área situada nos fundos do edifício foi armado o palco, dispondo-se centenas de cadeiras para a enorme assistência que lá foi ter para aplaudir os funcionários-artistas. Sim, sòmente funcionários participaram do espetáculo que marcou êxito retumbante.

Nossa reportagem compareceu e teve oportunidade de verificar o alto nível artístico da festa, com verdadeiras revelações se apresentando ao público.

Tudo foi feito pelo pessoal da "Sears": textos, enredos, montagens, cenários, indumentária, efeitos de som e de luz, tudo, enfim. E a seminição que dirigiu os trabalhos estava integrada pelos Srs. Fernando Conde, Leon Abreu, Mário Baldo, Mário Rael, Mauro Guerreiro, Hélio Aires e D.ª Teresinha.

Dentre os números mais aplaudidos se salientaram a doublagem do fox "Juca", pelos funcionários Teresinha e Osvaldo; a [illegible] representando um dia de trabalho numa siderúrgica, com Helena, Antonio, Osvaldo [illegible] americana (swing), com Fernando Conde e Helene; e um quadro de crítica aos americanos de "Sears".

Animou o "show" o Sr. Mário Baldo e deve ser destacada ainda a atuação brilhante de Mr. Wolf, Chefe de Relações Públicas da "Sears", cantando a tradicional canção



Mr. Wolf em cima de uma balsa, demonstrando como costuma pescar... Sardinhas...

"Old man river" e a exibição de Hélio Trigueiro em solos de piano e acordeão.

38 funcionários tomaram parte no belo espetáculo que constou de 29 números da melhor qualidade artística.

Nos quadros de crítica provocou gostosas risadas do público a apresentação de Mr. Wolf em cima de uma balsa, tudo porque é êle um maníaco pela pesca submarina e a pesca em si. Era uma bola Mr. Wolf remando na balsa colocada sôbre uma mesinha que mal aguentava com seus 90 quilos...

Na maior alegria e cordialidade foi encerrado o "show" com a qual a Sears deu por aberta a sua sensacional venda comemorativa do 6.º aniversário. E por nosso intermédio a comissão organizadora do "show" faz seu agradecimento a quantos colaboraram para o maior brilho da grande festividade da noite de sábado.

Querem Fazer de 1956 o "Ano do Analfabetismo":

O Orçamento Municipal Viola a Constituição !

Num orçamento total de 7 bilhões, 145 milhões e 600 mil cruzeiros para o ano de 1956, o Prefeito destinou apenas cêrca de 450 milhões à Secretaria de Educação. Essa parte da proposta orçamentária do Sr. Alim Pedro contraria frontalmente a Constituição brasileira, a qual estatue que "anualmente, a União aplicará nunca menos de dez por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino".

Os cálculos para comprovação do atentado feito à Constituição pelo orçamento do Sr. Alim Pedro para o ano de 1956 foram realizados por uma autoridade no assunto, que entretanto não quis que revelássemos seu nome.

Nem Com as Despesas de Pessoal

Em face dessa denúncia é possível que a Prefeitura alegue que na despesa atribuída à Secretaria de Educação (cêrca de 450 milhões) não inclui o pagamento do pessoal (professores), lotado na Secretaria de Administração. Mas, mesmo assim, os gastos com o ensino não atingem aos vinte por cento estabelecidos pela Constituição para a manutenção e desenvolvimento do ensino na Capital da República.

Além do mais, note-se que a Lei Magna fala em "nunca menos"; quer isto dizer que êsses vinte por cento são o mínimo que a Prefeitura deve empregar obrigatòriamente no ensino. Nenhum passe de magia, porém, conseguirá que as contas do Prefeito para 1956 atinjam êste mínimo compulsório.

As Professôras Não Consomem 850 Milhões

Se a Prefeitura quiser alegar que a despesa atribuída à Secretaria de Educação, somada com o que gasta de professores, perfaz o total de vinte por cento estabelecido pela Constituição (preceito que é para ser cumprido, principalmente num país onde já há tantos analfabetos) os fatos gritarão contra essa afirmativa. Isto porque pelos cálculos, conclui-se que a municipalidade tem obrigação de empregar cêrca de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros no ensino na base de sua arrecadação proveniente dos impostos, que é de Cr$ 6.398.500.000,00.

Diminuindo-se daquela parcela de um bilhão e trezentos milhões os 450 milhões atribuídos à Secretaria de Educação, acha-se um resultado de 850 milhões. Ora, os cálculos demonstram que a Prefeitura não gasta com professores essa quantia, donde conclui-se que os vinte por cento exigidos pela Constituição não estão sendo observados pela proposta orçamentária da municipalidade para 1956.

Cabe Aos Vereadores Consertar

Em face de já estar na Câmara Municipal essa proposta orçamentária, cabe agora aos vereadores tomando conhecimento da denúncia de ULTIMA HORA, consertar a despesa fixada pelo sr. Alim Pedro para o próximo ano. Felizmente nesta legislatura a Câmara conta entre os seus representantes com vários professores e professoras, os quais, por certo, colocarão as coisas em seus devidos lugares.

A bem da legalidade, pois a Constituição tem de ser cumprida, e a bem do ensino, que deve ser o mais difundido possível em nosso país, o Distrito Federal não pode, nunca, deixar de empregar êsses vinte por cento mínimos da sua arrecadação de impostos na educação do povo!

Cortadas as Verbas do Teatro Municipal

Após a publicação de nossa reportagem de ontem sôbre o Teatro Municipal o sr. Haroldo Lisboa, Secretário de Educação da Prefeitura, nos prestou declarações que confirmam inteiramente os receios que manifestamos de que ainda no ano próximo as fabulosas quantias destinadas ao Municipal não fôssem empregadas convenientemente.

— Não deve ser para estranhar tenha o Prefeito orçado a despesa do Teatro para o ano que vem em cêrca de vinte milhões, isto porque, no ano corrente, a dotação para o mesmo, conseguida pela administração anterior, é de 24 milhões. Vê-se que o engenheiro Alim Pedro reduziu as verbas. Mas não é só — prosseguiu o sr. Haroldo Lisboa. "Não obstante êsses 24 milhões orçados, vamos empregar, apenas, êste ano, oito milhões no Municipal, reduzindo, portanto, ao mínimo as despesas".

O "Ballet" Deu Lucro Nunca Visto

Salientou, então, o Secretário de Educação que a temporada de "ballet" recém-terminada canalizou para os cofres do teatro importâncias nunca conseguidas até hoje.

Depois, o sr. Haroldo Lisboa insistiu na sua afirmação de que sòmente serão empregados oito milhões, esclarecendo que vão acabar no Municipal, os gastos exagerados. "Só na temporada lírica internacional do ano passado, o teatro gastou 19 milhões" — esclareceu o Secretário. Êste ano, os oito milhões estabelecidos englobam, inclusive, as despesas com a temporada lírica, que sempre foi um sorvedouro de dinheiro, muito embora nem sempre o seu nível artístico tenha sido o melhor.

DIARIO DO Congresso Eucarístico

"A Igreja Confia Nos Trabalhadores"

Palavras de D. José Távora Após a Prece Dos Trabalhadores — A Câmara Federal Suspendeu os Trabalhos — 126.022 Inscrições no Distrito Federal — A Campanha Continua!

1 Ontem, às 15 horas, os operários brasileiros paralisaram seus serviços durante cinco minutos, a fim de rezarem em louvor do C.E.I. Em todos os locais de trabalho pôde-se assistir a esta demonstração de fé cristã por parte dos obreiros nacionais. No Cais do Pôrto, na Central do Brasil, fábricas grandes e pequenas, e estabelecimentos comerciais, o Congresso Eucarístico estêve presente nas orações do povo.

Logo após a realização da prece operária, ouvimos o organizador dêste movimento, o Bispo D. José Távora, que declarou:

— "Mais uma vez tive minha crença confirmada. Os operários — construtores da riqueza nacional — possuem fé, e acreditam na Igreja. A demonstração que assistimos, hoje, é um exemplo a ser seguido por todos os brasileiros. Estou orgulhoso do operariado, e a maior demonstração que a Igreja dará da alegria de todos em seu meio, será a festa dos trabalhadores, a ser realizada no Maracanã em pleno Congresso Eucarístico".

E finalizando suas breves palavras, disse D. José Távora:

— "A Igreja confia nos trabalhadores, e êles nela".

2 O encerramento da Campanha das Inscrições, teve um grande êxito, tanto na parte artística como prática. Iniciando o ato solene falou o Deputado Euripedes Cardoso de Menezes, tendo abordado o tema: "Congressos diferentes, os Congressos Eucarísticos". A seguir, os artistas do Teatro Municipal: Maestrina Cláudia Morena, Fernando Palmare, Antea Cláudia, Enzo Felds e Alfredo Colosimo executaram alguns trechos de óperas bastante aplaudidos. Em seguida usou da palavra, o Arcebispo D. Helder Câmara, que deu detalhes ao público presente, do resultado da Campanha das Inscrições, que atingiu só no Distrito Federal, o número de 126.022. Frisou D. Helder Camara que dos inúmeros grupos de ação que trabalharam nesta campanha, sòmente 205 desempenharam verdadeiramente suas funções. Continuou o Secretário Geral do C.E.I. dizendo que o trabalho anônimo realizado por centenas e milhares de pessoas não seria esquecido. Deus observou-o e guardá-lo-á para o Juizo Final, aonde êste trabalho oculto é dado de boa vontade será lembrado.

3 Frei José Mojica foi o sucesso da solenidade. Ao chegar cumprimentou o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, sendo ovacionado pela multidão. Os números interpretados por Frei Guadalupe, foram três: "Luna Pálida", "Gesu Bambino" e "Nina Negra" do filme "Pórtico da Glória". Foi acompanhado ao piano pelo padre Rene Briguenti. Êxito absoluto do monge-cantor.

4 A poetisa Margarida Lopes de Almeida disse 3 poesias que agradaram plenamente ao público presente. Mais um sucesso na carreira da conhecida artista.

5 Ontem, alguns minutos antes das 15 horas, o Deputado Leonardo Barbieri apresentou o seguinte requerimento na Câmara Federal:

"Realizando-se, hoje, uma concentração espiritual de todos os trabalhadores do País, durante a qual serão erguidas preces a Nosso Senhor Jesus Cristo, pedindo-Lhe que faça com que o Congresso Eucarístico Internacional, a efetuar-se nesta Capital, em julho próximo, traga à classe operária e a todos os brasileiros a confiança e a esperança de nova Era de Paz, Justiça e Amor — requeiro que a Câmara guarde um minuto de silêncio, de pé, às 15 horas, precisamente, solidarizando-se com êsse expressivo Ato de Fé e Cristandade".

A proposição foi aprovada e às 15 horas, o plenário suspendeu por um minuto os seus trabalhos.

6 A Campanha das Inscrições não terminou. O que se encerrou foi a batalha oficial. Todos aquêles que colaboraram para a obtenção das 126.022 inscrições, continuarão a trabalhar para aumentar êste número. Portanto, quem ainda não é um congressista, poderá sê-lo. A Campanha continua.

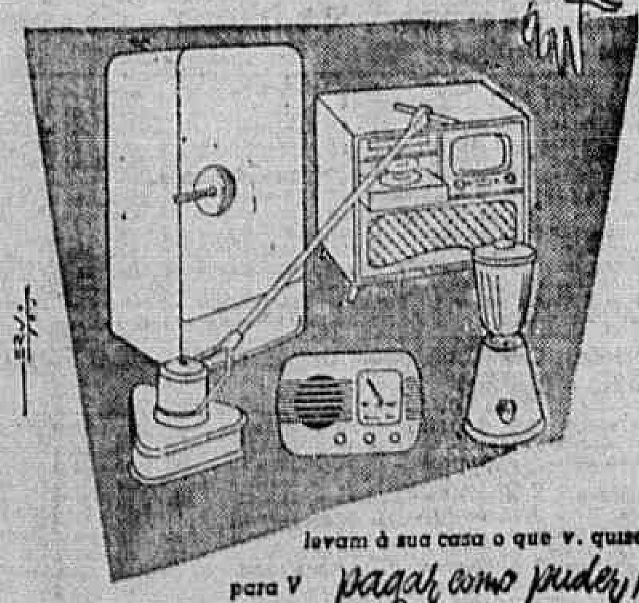
7 Causou grande júbilo entre os presentes, no Teatro Municipal, a presença do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que encontrava-se repousando em vista do excesso de trabalho que S. Ema. vinha tendo na organização do XXXVI Congresso Eucarístico.

Resultados da Campanha Das Inscrições:

Paróquias	54.176
Estabelecimentos de Ensino	39.744
Meios de trabalho	14.982
Irmandades e Associações Religiosas	3.546
Sociedades Recreativas e Culturais	4.402
Fôrças Armadas	4.582
Pôsto 13 de Maio	4.630
TOTAL	126.022

Os carros da Venda Patrulha da Loja Mundial





levam à sua casa o que v. quiser para v *pagar como puder!*

E comprar em casa é muito melhor. V. pode experimentar calmamente a enceradeira... ver se a sua eletrola está calibrada para o lugar em que V. mora... comprar mais acertadamente a sua geladeira e a sua televisão. Ganhe tempo... economize dinheiro... disque 32-9391 e utilize a Venda-Patrulha da Loja Mundial — que vai até ao mais distante subúrbio.

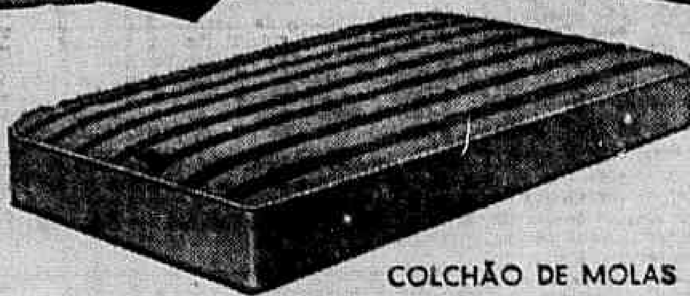
L.M. Loja Mundial
AV. CHURCHILL, 94-A — TEL. 32-9391
ESPLANADA DO CASTELO

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Ponto Frio Movilar

NOVO DEPARTAMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES PARA O LAR

Cr$ 100,00 DE ENTRADA = UM DOS ARTIGOS ANUNCIADOS + UM VALIOSO PRESENTE PARA VOCÊ!



COLCHÃO DE MOLAS "CITY"
FABRICAÇÃO CITYTEX
Molejo de aço sueco post-temperado eletrônicamente. Estabilizadores laterais. Com ventiladores.
Solteiro, desde 153, Casal, desde 213, POR MÊS
GRÁTIS! uma almofada decorativa



SOFÁ-CAMA CITYTEX "Siesta"
A mais perfeita combinação de confôrto e bom gôsto: um lindo sofá p/4 pessoas e uma confortável cama de casal (1,80x1,26). Tecido de estofamento à sua escolha.
Com braços, desde 383, Sem braços, desde 296, POR MÊS
GRÁTIS! duas almofadas decorativas

100 DE ENTRADA

Divã "CITYTEX"



Com gaveta. 3 almofadas sôltas. Tamanho 1,90x0,80. Assento c/ molejamento de aço sueco. Peça confortável e altamente decorativa. Tecido à sua escolha.
desde 248, POR MÊS
GRÁTIS! duas almofadas decorativas

Novo! CAMA-RESERVA "CITYTEX"



Chegou um hóspede inesperado? A cama-reserva Citytex resolve o problema. Pode ser guardada fechada em qualquer canto. Com luxuoso colchão de molas.
desde 245, POR MÊS
GRÁTIS! uma almofada decorativa

CONFÔRTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO

Ponto Frio Movilar
MÓVEIS E DECORAÇÕES

SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 334

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

A Festa de um Homem Bom

ULTIMA HORA orgulha-se da repercussão que vem obtendo a sua iniciativa de consagrar anualmente um dos grandes turfistas brasileiros como o "Homem do Turfe". No próximo dia 11 de junho teremos o importante acontecimento deste ano e como homenageado êste extraordinário "turfman", criador, proprietário e líder que é o sr. Oswaldo Aranha. Seu nome bastaria para consagrar a festa do "Homem do Turfe", tantos e tão expressivos os serviços por êle prestados à "grandeza do esporte dos reis" e da criação entre nós. Mas, note-se, a realização de ULTIMA HORA oferece outros e belos aspectos. Em 1954 com o bravo general Flôres da Cunha, a festa do "Homem do Turfe" teve a característica impar de estreitar os laços de amizade, eventualmente estremecidos, entre o eminente deputado gaúcho e o então Presidente o grande e imortal Getulio Vargas, que se fizera representar no churrasco, depois de se ter referido carinhosamente a Flôres da Cunha, quando convidado por ULTIMA HORA. Naquela oportunidade o sr. Oswaldo Aranha, em entrevista que nos concedeu, não só acentuou as qualidades do "Homem do Turfe" de 1954, como sobretudo, quis frizar especialmente que se tratava do reconhecimento público a um homem bom, com uma vida inteira voltada ao serviço da Pátria. Passa-se um ano e dessa feita o "Homem do Turfe" é, exatamente, o sr. Oswaldo Aranha. E que vemos? Que a festa idealizada por ULTIMA HORA volta a focalizar um homem. Um cidadão que sempre norteou os seus atos pelo coração e que por isso conquistou o respeito e a admiração do seu Povo. ULTIMA HORA e tôda a família turfística estão felizes. E o no dia 11 passará à história do nosso turfe.

TIREMOS O CHAPÉU...

...com todo respeito e admiração, para esta brava e benemérita equipe do Dr. Mário Jorge de Carvalho, a cuja competência, bôa vontade e rara dedicação o mundo turfístico e, particularmente, os nossos jóqueis, ficam devendo mais um serviço, ou seja, a salvação do freio Dario Moreira, que felizmente, melhora dia a dia na Clinica Particular do Dr. Mario Jorge, que funciona no Hospital dos Acidentados. Precisamos construir o Hospital do Turfe e entregá-lo a estes sacerdotes da medicina.

A IMPRENSA E O JOCKEY CLUB

Sempre que o presidente Mario Ribeiro ou qualquer dos outros ilustres dirigentes do Jockey Club antém contato com os rapazes da crônica de turfe nota-se, fàcilmente, a alegria com que o fazem, na certeza de que reconhecem e proclamam os serviços prestados pela Imprensa ao nobre esporte. E tão cordiais têm sido tais manifestações que dois fatos, agora ocorridos, merecem imediato reparo a fim de que sejam apuradas as responsabilidades. O primeiro teve lugar domingo, no prado, quando foram barrados" na porta da tribuna social dois colegas nossos da Emissôra Continental, um dêles jornalista veterano e bem conhecido, o popular "Vêspa". O outro fato teve por palco a séde da entidade por ocasião da assembléia geral anteontem realizada, ocasião em que os nossos companheiros Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Cronistas, Manfredo Liberal, Don Panche", Geraldo Luiz e os reporteres de ULTIMA HORA foram inteirados de que não poderiam assistir os trabalhos da assembléia. Ainda neste último caso, tratando-se de uma reunião privativa dos socios do Jockey, para aprovar ou não as contas da diretoria no ano de 1954, poderia se admitir a exclusão dos jornalistas, se bem que hoje em dia a projeção e o interêsse despertado pelo turfe sugerissem outro tratamento àqueles que têm o dever de bem informar o público. No caso do comentarista barrado" no hipódromo todavia não há desculpas possiveis e fazemos écom com todos os nossos colegas no protesto da classe, que, por sinal, já deverá estar a esta altura em mão do presidente Mario Ribeiro, através um oficio da A.C.T.R.J.

Um "Show" Magnífico Durante o Banquete do "Homem do Turfe"

Além da presença da famosa e extraordinária banda de música do Corpo de Bombeiros, que estará presente à festa do "Homem do Turfe" de 1955, abrilhantando as festividades, podemos hoje anunciar que um sensacional "show" será realizado durante o banquete. Para tanto o Capitão Luiz Alves de Castro tem envidado esforços na Comissão Organizadora. Duas orquestras tocarão durante a festa. E graças à colaboração preciosa da querida Emprêsa Eva Garty uma das mais conceituadas do Rio estarão presentes Carmen Déa, esplendida cantora ora atuando no Sacha's e o fabuloso Garoto de Ouro", um sucesso fantastico no ano passado e um outro famoso cartaz. Como homenagem especial ao sr. Oswaldo Aranha cantará também o notável "Rei do Disco" Carlos Galhardo, que além de artista, dos mais admirados é, todos o sabem, um turfista da velha guarda, proprietário dos mais ardorosos. O magnífico show" será um capitulo a mais na história sensacional da festa do "Homem do Turfe" de 1955.

PEQUENAS NOTAS

1 — Ao que fomos informados a Comissão de Corridas incluirá agora nos programas da Gávea, com a devida justiça, inúmeros páreos para éguas, inclusive importadas. Essa era uma lacuna que precisava ser sanada, já que as provas de éguas são da maior importância para os criadores que gastam verdadeiras fortunas para trazê-las até o Brasil.

2 — O G. P. "Cruzeiro do Sul", o "Derby" brasileiro, é a atração máxima das próximas reuniões, devendo alcançar ruidoso sucesso. Voltará a correr o Cadi, é possível que tenhamos um novo encontro Courageuse e Encore, reaparecerá "tinindo" o Hogjam e o Tio Capataz irá à sua grande cartada. Uma carreira das mais empolgantes, isso sem falar nos outros concorrentes com certa "chance".

3 — Por ter sido inscrita indevidamente foi retirada do programa de amanhã a égua Aliviada. De qualquer forma, porém, ai vai um aviso. Esta quando correr e disputar é uma autêntica "barbada".

4 — Estão difíceis os páreos de amanhã. "Barbada" mesmo só o Emerson, na carreira inicial. Ergura, Montanhês, Ilvada, Gambrinus, Marmid e Bon Garçon são os outros nomes em evidência. Pelo menos no "placé" todos terão de estar.

UM NOME EM FOCO

A festa do "Homem do Turfe" de 1955 está sendo aguardada com invulgar interêsse. É que os componentes da numerosa família turfística do Brasil encontram no nome do eminente criador Oswaldo Aranha, exatamente um representante à altura dos anseios de todo o Povo que ama as carreiras ao imaginar aquele que a todos deve simbolizar. E dentre os oradores que se farão ouvir no próximo dia 11 de junho, na nova tribuna especial do Hipódromo da Gávea, o nome do sr. José Albano Nova Monteiro surge como um dos mais importantes. Presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida, o sr. Nova Monteiro demonstrou uma capacidade de trabalho que a muitos surpreendeu, tornando-se, em pouco, uma figura prestigiosa do turfe nacional e revelando condições perfeitas para aqueles que ocupam cargos de comando. Conhecendo bem os problemas que afligem o "esporte dos reis", famoso pelos seus discursos, já que possui o dom da oratória, Nova Monteiro terá ocasião, no banquete do "Homem do Turfe" de 1955 de dizer bem da obra de Oswaldo Aranha e do acerto da indicação do nome do ilustre brasileiro para simbolizar, em substituição a outro grande vulto, o sr. Flôres da Cunha, o "Homem do Turfe" de 1955. A palavra de Nova Monteiro está sendo aguardada com interêsse geral. E é por isso que êle hoje ocupa este canto, como o nosso homenageado do dia, na certeza de que contribuirá pessoalmente e com a sua querida A.P.C.C. para o completo êxito da realização de ULTIMA HORA.

ENTERREMOS O CHAPÉU...

...até a barriga para o responsável pela "barração" do nosso colega Vespasiano, domingo último no Hipódromo da Gávea. Não podem tardar as providências e as explicações sobre o assunto. Onde é que já se viu "barrar" um "Vêspa"?!... Ao protesto geral juntamos o nosso a tempo. A imprensa é livre MESMO, é preciso que se saiba de uma vez. Essa história de criar casos com os repórteres de turfe precisa acabar de uma vez por todas, no interêsse do próprio Jockey Club.

FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

LOTERIA FEDERAL SÃO JOÃO
PREMIOS MAIORES
22 DE JUNHO
1 PREMIO DE CR$ 20 MILHÕES
1 Premio de Cr$10 Milhões
1 Premio de Cr$5 Milhões
1 Premio de Cr$3 Milhões
1 Premio de Cr$2 Milhões
Total dos Premios:
84 MILHÕES de CRUZEIROS

TREZE DOS MELHORES TRÊS ANOS NO "CRUZEIRO DO SUL":

ANTECIPA-SE EMPOLGANTE A DISPUTA DO DERBY NACIONAL

A Segunda Prova da Tríplice Coroa, em 2.400 Metros, é a Mais Importante do Calendário Turfista, Depois do "G. P. Brasil" — Vários Competidores Com Dilatada "Chance" ao Milhão de Domingo — Courageuse Demonstrou, no "Diana" Ter Maiores Possibilidades Que Encore em Distâncias Alentadas — Canaleto, Tio Capataz, Cadi e Hogjam, Nomes em Grande Evidência

A sensação desta semana no turfe será a disputa do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice coroa, que será corrida em 2.400 metros com a elevada dotação de um milhão de cruzeiros ao vencedor. Destinada a animais nacionais de três anos, é por isso, o "Derby" nacional. Em importância constitui a segunda carreira do calendário turfista, só superada pelo "Grande Prêmio Brasil", a nossa prova magna.

Este ano o "Derby" reunirá treze animais dos mais destacados em exibição em nossas pistas. O campo da prova, organizado para a reunião de domingo, resultou excelente, pelo confronto dos parelheiros que confirmaram suas inscrições, a saber: Encore, Canaleto, Rumor, Courageuse, Quatiassú, Inhanduhy Tio Capataz, Cadi, Hayo, Saguim, Hogjam, King Bay e Kenmore. São os melhores três anos em atuação, tornando deste modo empolgante o desenrolar do páreo, o que naturalmente provocará um interêsse muito maior entre os que afluirão à Gávea no domingo.

O "Stud" Seabra deverá apresentar o "fort-fait" de um dos três parelheiros inscritos. Cesar Covarrúbias nada pode antecipar, pois está em dificuldades para escolher o "faixa" de Encore, porquanto Canaleto e Rumor ostentam excelente forma e têm, ambos "chance" muito dilatada. O resultado do "Diana", corrido na semana anterior, foi, porém, desfavorável à vencedora da primeira prova da tríplice coroa, pois veio demonstrar que as distâncias longas são menos condizentes com os recursos da filha de Advocate. Courageuse, pelo contrário, tem maiores possibilidades nesse percurso, como ficou cabalmente demonstrado naquele clássico. Mas nomes em grande evidência aparecem juntamente com as rivais de ontem: Tio Capataz, vindo de um triunfo categorizado sôbre seus melhores rivais no "Presidente Vargas", quando superou com extrema facilidade a Rumor, Saguim, Quinto, Quatiassú e Quebec; Cadi, considerado o melhor potro da geração, que reapareceu depois de longo descanso sem ter possibilidades de demonstrar suas qualidades reais, porque encontrou um terreno anormal, do qual não se agrada. Em terreno sêco, porém, é dos mais credenciados parelheiros; Saguim, um excelente potro do "Stud" Peixoto de Castro deverá comportar-se magnificamente no percurso, pois tem demonstrado qualidades apreciáveis nos tiros longos e Hogjam, que só terá como fator desfavorável o estar parado a algum tempo, para cura, pois sentiu em uma de suas últimas exibições, quando progredia para o melhor de sua forma. Pertencendo, agora, ao "Stud" Waldir Alves, ouvimos de seu proprietário que nutre esperanças a respeito da exibição de Hogjam, pois o antigo representante das cores do "Vice-Rey" está firme e trabalhando a contento.

Estará assim em jôgo, no próximo domingo a conquista do milhão do "Derby" e ainda a possibilidade do laurel de tríplice coroado, em que pese, agora, a menor "chance" a êsse respeito, uma vez que a vencedora da primeira prova, Encore, tem suas possibilidades diminuídas na distância, em confronto com parelheiros mais fortes.

Programa de Sábado

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Bomargôa	5	54	20
" Honi Soit	1	54	20
2—2 Ingarana	8	54	35
3 Tarasca	3	54	40
3—4 Koraline	2	54	25
5 Alusiva	6	54	50
4—6 Adorada	4	54	40
" Iemanjá	7	54	40

2º PAREO — às 13.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Rosada	5	56	25
2 Miss Cotia	6	56	50
2—3 Pintura	1	56	40
4 Jonzul	2	56	25
3—5 Gerbera	4	56	50
6 Serra Branca	8	56	40
4—7 Nyrza	7	56	35
8 Fighter	3	56	40

3º PAREO — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Hilanilza	9	54	27
" Guria	5	52	27
2—2 Lafogata	2	58	35
3 Miss White	8	52	50
3—4 Dona Yáyá	6	52	50
5 Dilma	7	56	35
4—6 Corsaria	3	52	50
7 Orissa	1	56	27
8 Ortita	4	52	50

4º PAREO — às 14.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Aratau	6	56	20
2 Igaratim	3	58	40
2—3 Chaco	2	60	35
4 Bardo	8	56	50
3—5 Martelo	9	60	40
6 Stormy	7	60	40
4—7 Serigote	4	58	35
8 El Mayor	1	58	50
9 Aratujo	5	58	50

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Graal	5	56	25
2—2 Farinelli	1	54	25
3—3 El Valiente	2	54	40
4—4 Quinillius	4	56	35
5 Navegante	3	54	40

6º PAREO — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Soluvel	9	58	25
2 Oldemburg	6	54	25
2—3 Aivitrador	8	60	35
4 El Mambo	2	52	60
3—5 Rodent	3	58	40
6 Silvestre	7	58	35
4—7 Danger	5	54	50
8 Ituassu'	4	54	50
9 El Mayor	1	52	60

7º PAREO — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ ...... 60.000,00 — (Betting):

	O.	K.	C.
1—1 Solange	13	55	30
" Surpresa	5	55	30
2 Raspa	8	55	50
3 Itauba	10	55	60
2—4 La Pigana	16	55	40
5 La Cabana	9	55	35
6 Lakme	17	55	40
7 Labiosa	2	55	50
3—8 Descaida	15	55	35
9 Menina	3	55	50
10 Aurora	11	55	40
" Ma Pomme	12	55	40
4-11 Aphrodite	14	55	50
12 Icy Rock	1	55	40
13 Orchita	6	55	35
14 Frankness	7	55	50
15 Acopiara	4	55	50

8º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ ...... 60.000,00 — (Betting):

	O.	K.	C.
1—1 Kandy Boy	3	55	30
2 Haralem	5	55	50
3 Positivo	7	55	50
2—4 Sandim	11	55	40
5 Solimões	12	55	60
6 Delfino	4	55	50
3—7 Jimmy	8	55	40
8 Sana	13	55	30
9 Acarahu	14	55	50
10 Desengano	9	55	50
4-11 Gigli	2	55	35
12 Minopigro	10	55	50
13 Bantu	6	55	50
14 Federal	1	55	40

9º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ .... 60.000,00 — (Betting):

	O.	K.	C.
1—1 Chivi	10	56	25
" Sileno	9	56	25
2 G. Sombra	11	52	50
2—3 By Pass	8	56	50
4 Bolero	12	56	40
5 Garbo	4	56	50
3—6 Cadeado	2	56	35
7 Garrancho	5	56	40
8 Bedab	13	56	50
4—9 Pinga Fogo	7	56	40
10 Pafuncio	6	56	35
11 Firebolt	1	58	40
12 Baicuri	3	56	50

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: GAMBRINUS

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Emerson	56	2	30	P. Labre	Anda muito bem e poderá vencer	C. Rosa	2.º p. G. Sombra	1500	96 3/5	AL
2 Cabo Verde	56	9	60	D. P. Silva	Apenas regular. Como azar serve	M. Sales	6.º p. G. Sombra	1500	96 3/5	AL
2—3 Clandestino	56	4	20	M. Coutinho	Vai debutar bem preparado. Fôrça	H. Itrillo	Estreante	—		
4 Bonito	56	7	50	H. Rebelo	Seus exercicios foram regulares Dai	C. Tourinho	Estreante	—		
3—5 Friend	56	10	40	R. Freitas	Tem 92" para a distância. Chance	N. Pires	Estreante	—		
6 Gambito	56	1	50	N. Pereira	Estão levando de "barbada". B. poule	J. U. Freire	5.º p. G. Sombra	1500	96 3/5	AL
7 Dayana	54	5	—	Não corre	Não será apresentada	F. Schneider	6.º p. Garrana	1300	84	AM
4—8 Jacamin	56	3	25	E. Castillo	Reaparece em turma do seu agrado	J. Morgado	7.º p. First Boy	1400	88 2/5	AL
9 Cafute	56	8	666	J. Tinoco	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Ferreira	7.º p. G. Sombra	1500	96 3/5	AL
10 Exótico	56	6	666	J. Barros	Nem com "Penicilina" Risquem	A. Rosa	8.º p. G. Sombra	1500	96 3/5	AL

Nosso palpite: CLANDESTINO — Vai debutar muito bem preparado e poderá vencer | Inimigo: JACAMIN — Reaparece em turma do seu agrado. Contam ganhar | Surprêsa: EMERSON — Demonstrou ser bom corredor e poderá derrotar os nossos preferidos

2.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ergura	56	2	20	A. Rosa	Anda muito bem e poderá vencer	J. Vergota	2.º p. Parma	1400	91	AP
2 Invertina	52	6	—	Não corre	Não será apresentada	M. Mendes	4.º p. Garrana	1300	84	AM
2—3 Guaracha	56	5	45	A. Cardoso	Seu exercicio foi bom. Tem chance	A. Morales	7.º p. Parma	1600	103	AL
4 Geada	56	4	30	G. Calderano	Reaparece em turma do seu agrado	L. Tripodi	1.º p. Diabrura	1500	95 1/5	GL
3—5 Morena Flôr	56	3	25	D. Silva	Melhorou e poderá ganhar	O. Lopes	7.º p. M. Copacabana	1400	87	GM
6 B. of the Sea	52	8	666	P. Labre	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	W. T. Sousa	3.º p. Garrana	1300	84"	AM
4—7 Gamiani	56	7	45	D. P. Silva	Tem progredido bastante. Boa poule	F. Schneider	3.º p. Felipa	1300	83	AL
" Dayana	52	1	666	L. Lins	Nem de "Bicicleta". Podem riscar	Idem	6.º p. Garrana	1300	84	AM

Nosso palpite: ERGURA — No melhor de sua forma e contam ganhar | Inimigo: MORENA FLÔR — Apresentou melhoras no seu estado. Poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: GEADA — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições. Poderá ganhar

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Montanhês	60	1	20	E. Castillo	Apesar do pêso ainda é a fôrça	A. Cardoso	1.º p. Don Roberto	1300	81 3/5	AL
2—2 Path Finder	56	3	50	L. Lins	Apresentou melhoras e pode ganhar	M. Sa es	3.º p. Montanhês	1300	81 3/5	AL
3—3 Don Roberto	52	6	25	P. Labre	Mantém seu estado. Grande chance	R. Freitas	2.º p. Montanhês	1300	81 3/5	AL
4 Ocre	54	2	50	J. Ramos	Seu estado é regular. Bom azar	A. Corrêa	4.º p. Corregio	1600	100	AL
4—5 Canal Pacha	52	5	45	J. Tinoco	Vai leve e na distância do seu agrado	J. Attianesi	2.º p. Ocre	1400	88 2/5	AL
6 Matipó	60	4	30	Red. Filho	Chovendo a sua chance aumentará	J. Burioni	4.º p. Montanhês	1300	81 3/5	AL

Nosso palpite: MONTANHÊS — Com todo aumento do pêso é a fôrça e não deverá perder | Inimigo: DON ROBERTO — Correu muito bem e mantém seu estado. Contam ganhar | Surprêsa: MATIPÓ — Na raia pesada seria o nosso preferido. Boa poule

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ilvada	54	3	25	E. Castillo	Reaparece bem. Deve ganhar	J. Morgado	3.º p. Champanhota	1500	96 3/5	AM
2 Funny	54	12	30	B. Marinho	Venceu a puro galope. Pode repetir	S. D'Amore	1.º p. Lunera	1300	83 3/5	AM
2—3 Frisa	52	4	50	N. Pereira	Anda muito bem e é "artigo de fé"	M. Araújo	2.º p. Champanhota	1500	96 3/5	AM
4 Joniusa	52	9	60	P. Labre	Reaparece bastante "mexida". Daí...	C. Cabral	14.º p. Carambola	1200	74 1/5	GL
5 Valentine	54	1	70	J. Barros	Na raia pesada a sua chance melhora	C. Sousa	5.º p. Corsária	1300	83	AM
3—6 Champanhota	56	2	20	R. Urbina	Mantem seu estado. Poderá repetir	J. W. Viana	1.º p. Frisa	1500	96 3/5	AM
7 Olna	56	10	60	A. Castro	Seu exercicio foi regular. Bom azar	C. Gomes	7.º p. Saravence	1300	82 1/5	AL
" Brilhantina	54	6	666	G. Calderano	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Idem	6.º p. Champanhota	1500	96 3/5	AM
4—8 Dona Rita	54	8	90	U. Cunha	Reaparece em condições de vencer	P. F. Campos	1.º p. Dodeca	1400	90 3/5	AL
9 Evening Star	56	5	50	R. Martins	Correu muito bem. Tem chance	A. Neves	4.º p. Champanhota	1500	96 3/5	AM
" Baracéa	54	7	50	Red. Filho	Regula com a companheira. Azar	Idem	5.º p. Champanhota	1500	96 3/5	AM

Nosso palpite: CHAMPANHOTA — Em soberba forma e tentará "bisar", é a fôrça | Inimigo: ILVADA — Reaparece bastante trabalhada e contam ganhar | Surprêsa: FUNNY — Demonstrou ser corredora e poderá derrotar as nossas preferidas

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sketch	52	8	40	B. Marinho	Correu muito bem e poderá ganhar	M. Sales	2.º p. Avante	1800	118 2/5	AL
2 Glauco	56	10	666	M. Coutinho	Nem com "Penicilina". Podem riscar	W. Meirelles	5.º p. Mandi	1300	82 4/5	AL
2—3 Mameluco	60	5	30	D. Azeredo	Na distância do seu agrado. Chance	P. Borroni	4.º p. Mandi	1300	83 3/5	AM
4 Galo	52	2	666	N. Pereira	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	H. Itrillo	7.º p. Mameluco	1300	82 3/5	AL
5 Oraci	56	6	50	D. P. Silva	Trabalhou muito bem. Ótimo azar	M. Sousa	4.º p. Gladio	1400	92 1/5	AM
							Estreante	—		
3—6 First Empire	58	11	25	A. Castro	Vai debutar bem preparado. Chance	C. Gomes	8.º p. Avante	1800	118 2/5	AL
7 Letrado	60	4	70	R. Martins	Voltou a antiga cocheira. Cuidado	P. F. Campos	6.º p. Dugongo	1600	105	AM
8 Oto	52	9	—	Não corre	Não será apresentado	L. G. Freitas	1.º p. Alfinate	1600	102 3/5	AL
4—9 Gambrinus	56	3	20	E. Castillo	Reaparece muito bem. Deverá ganhar	J. Morgado	3.º p. Dugongo	1600	103	AM
10 Don Francisco	52	7	60	P. Labre	Bastante veloz e poderá assustar	R. Freitas	5.º p. Gambrinus	1600	102 3/5	AL
11 Baiano	54	1	666	G. Calderano	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	F. Schneider				

Nosso palpite: GAMBRINUS — Volta muito bem preparado e deverá ganhar | Inimigo: FIRST EMPIRE — Bastante preparado e tem grande chance para vencer | Surprêsa: MAMELUCO — Vai correr na distância do seu agrado e poderá ganhar

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Certerito	56	11	20	U. Cunha	Anda muito bem e poderá vencer	L. Tripodi	3.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
" Marmid	54	17	20	B. Marinho	Regula com o companheiro. Chance	Idem	4.º p. Sonho	1400	94 2/5	AL
2 Divita	58	3	60	Red. Filho	Na distância do seu agrado. Daí...	J. Burioni	7.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
3 Horatio	52	6	—	Não corre	Não será apresentado	N. Pires	2.º p. Lalau	1500	96	AM
2—4 Miss Judy	50	14	25	J. Tinoco	Vai muito leve e poderá ganhar	R. Freitas	2.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
5 Aboy	53	15	50	N. Pereira	Deverá correr melhor agora	M. Raphael	6.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
6 Mandi	8	1	45	E. Castillo	Estão levando de "barbada". Chance	A. Cardoso	4.º p. Ocre	1400	88 2/5	AL
7 Citor	54	7	666	G. Calderano	Nem de "Bomba Atômica" Risquem	F. Schneider	8.º p. Ennio	1500	94 2/5	—
3—8 El Cheque	58	9	60	J. Barros	Bem na distância. Como azar serve	F. Marussi	6.º p. Kantar	2200	144 4/5	AM
9 Bomaldo	60	2	50	O. Fernandes	Reaparece regularmente. Bom placê	A. Corrêa	9.º p. F. Copy	1300	82 3/5	AM
10 Vento Norte	52	5	—	Não corre	Não será apresentado	P. Borroni	7.º p. Lalau	1500	96	AM
11 Manicore	56	12	60	J. Silva	Bem no percurso. Poderá ganhar	C. Gomes	3.º p. Kantar	2200	144 4/5	AM
" Indiscreto	58	9	60	A. Castro	Apresentou melhoras. Muita chance	Idem	12.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
4-12 Demolidor	60	4	50	P. Labre	Possui o melhor trabalho. P. vencer	C. Cabral	4.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
13 Dariége	50	13	666	J. Ramos	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Tôrres	10.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
14 Interventor	54	16	666	J. G. Martins	Nem com "Penicilina". Podem riscar	A. Rosa	7.º p. Divita	1300	81 4/5	AL
15 El Gin	52	18	30	A. Sôsa	Cada vez melhor e poderá vencer	A. Rosa	2.º p. Kantar	2200	144 4/5	AM
" Esporte	52	10	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	7.º p. Kantar	2200	144 4/5	AM

Nosso palpite: CERTERITO — No melhor de sua forma e seus responsáveis contam ganhar | Inimigo: MISS JUDY — Vai muito leve e no percurso deverá ser das primeiras | Surprêsa: EL GIN — Cada vez corre mais e é forte candidato ao triunfo

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bon Garçon	56	1	30	G. Calderano	Reaparece em condições de ganhar	F. Schneider	2.º p. Pamperinho	1600	104 2/5	AL
2 Cálido	60	7	45	E. Castillo	Outro que volta muito bem. Há fé	G. Feijó	2.º p. Dinon	1300	82 3/5	AL
2—4 Horatio	58	8	20	U. Cunha	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	F. Pereira	7.º p. Halloween	1300	81 4/5	AL
3 Escallonia	58	5	666	A. Nascimento	Correu muito bem e é "artigo de fé"	N. Pires	2.º p. Lalau	1500	96	AM
5 Dugongo	60	4	50	XX	Mantém seu estado e poderá vencer	J. Venâncio	1.º p. A. da Onça	1600	105	AM
6 El Negrito	58	6	60	D. P. Silva	Reaparece bem exercitado. Chance	C. Pereira	14.º p. Picardo	1400	89 1/5	AL
3—7 Riff	58	12	25	A. Rosa	Melhorou. Vale umas poules	A. Rosa	3.º p. Lalau	1500	94	AM
8 Reliquia	58	2	60	N. Pereira	Trabalhou mal. Não nos agradou	A. Corrêa	Estreante	—		
9 Noraute	58	10	80	J. Silva	Apenas regular. Como azar serve	M. Raphael	6.º p. Espinheiro	1300	84 2/5	AP
4-10 Loureto	60	11	40	D. Silva	Tem grande chance aqui. Boa poule	M. Mendes	4.º p. Pastarin	1400	88 2/5	AM
11 Egil	58	3	—	Não corre	Não será apresentado	L. Tripodi	7.º p. Picardo	1400	89 1/5	AL
12 Cac. Mirim	52	13	666	J. Barros	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Neves	9.º p. Lalau	1500	96	AM
13 Paranaense	54	9	666	W. Lima	Nem de "Bicicleta". Risquem	E. Caminha	7.º p. El Garboso	1200	83 1/5	AL

Nosso palpite: HORATIO — Tem soberbo apronto e na distância é a fôrça. Boa poule | Inimigo: RIFF — Apresentou melhoras no seu estado e poderá vencer | Surprêsa: BOM GARÇON — Faz o seu reaparecimento em nova pensão. Chance

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 / RUA URUGUAIANA, 128 / AV. MARECHAL FLORIANO, 47 / RUA DA CARIOCA, 99 / RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Será Autorizada a Posse da Diretoria Dos Carris

Fracassou o Grupo Que Até Pretendia a Intervenção no Sindicato — Últimas Informações Apuradas Pelo Colunista — Outra Posse Que Sairá: Dos Metalúrgicos de Barra Mansa — Aumento Para o Pessoal dos Curtumes.

O Ministério do Trabalho dará posse a diretoria eleita do Sindicato de Carris. O processo eleitoral, que está nas mãos do diretor do DNT, chegou a fase final. Todo preparado, mastigado, falta, apenas, o "sim" do sr. Crockatt de Sá para que os dirigentes eleitos assumam os lugares a que tem direito, por delegação da maioria dos seus companheiros. O DNT já apurou que os principais diretores não são comunistas. Não exigiu informações do presidente Antonio Vasconcelos. Pediu, porém, á Policia Politica, a ficha de outros integrantes da chapa. Apenas três elementos estão com a situação indefinida. Um dêles, porém, deverá apresentar certidão negativa da Policia Politica sôbre as suas tendências politicas. A solução do caso será idêntica a tomada no caso dos bancários: não tomarão posse os que, por ventura, sejam fichados como comunistas. Ao fazer essas revelações, filtradas no DNT, o colunista não está, em hipotese alguma, concordando com os métodos usados. Mas, apenas, informando o que apurou. Ha, ainda, alguns detalhes o grupo que impugnou as eleições procurou por todos os meios, cercar o diretor do DNT e o próprio ministro do Trabalho, com o fim de evitar a posse de Vasconcelos e outros companheiros. Além da petição impugnatória, "trabalharam" todos os canais do Ministério do Trabalho. Não foi possivel, ao referido grupo, encontrar brechas profundas, pois todos os seus argumentos cairam por terra. Êste colunista está ainda informado de que foram lançadas acusações infundadas aos eleitos. Calúnias sôbre calúnias. Houve, até, a insinuação para a intervenção branca no Sindicato. Quer dizer: o grupo que desejava impedir a posse dos lideres da classe voltam-se, também, contra os atuais diretores do Sindicato de Carris. Evidentemente, essas informações não foram colhidas nos autos. Mas, com efeito, colhidas nas melhores fontes, — e não poderão ser contestadas.

Outra Posse Que Sairá

Eurypedes Ayres de Castro, presidente dos Metalúrgicos, está atuando no DNT para conseguir que, a 1 9de junho, seja empossada a diretoria eleita do Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa. Frequentemente o lider dos metalúrgicos tem comparecido ao Ministério do Trabalho. No último aperto de amigo que deu no diretor do DNT obteve a declaração que desejava: tomara posse a diretoria e o processo eleitoral será empurrado normalmente. Irineu Mendonça, patrulheiro do DNT, já fêz o seu serviço extra-eleitoral e extra-autos. É favorável á posse. Exportanto, não haverá dificuldades para a realização da festa dos metalúrgicos de Barra Mansa.

Eleições Dos Metalurgicos

Estão votando, hoje, desde as primeiras horas da manhã, os associados do Sindicato dos Metalúrgicos. Duas chapas disputam as preferências dos eleitores. Uma, liderada por Benedito Cerqueira. Conta com o apoio dos mais esclarecidos sócios. E com a maioria, também. A sua vitória é considerada certa. Cerqueira é secretário do Sindicato, sendo considerado, além de homem de massa, um trabalhador intelectualizado. Sua autoridade entre os companheiros é absoluta. Nunca sofreu oposição maciça da parte de qualquer grupo, como, também, nunca entrou em choque com os companheiros. Contra a sua legenda, levantou-se Durvalino Freire, também um homem digno e merecedor. No entanto, Durvalino Freire recebeu, de saida, o apoio do grupo intervencionista. A partir de então estava selada a sua sorte. Com certeza, perderá as eleições. A votação começou hoje e irá até o próximo sábado, quando terá inicio a apuração. Calcula-se que seja atingido o "quorum" no primeiro escrutinio.

Aumento Para o Pessoal Dos Curtumes

Mario Dopazo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couros, informou a êste reporter que este mês será realizada uma assembléia da classe para tratar do aumento de salário. A reunião talvez se realize no dia 15 do corrente. O aumento conseguido no ano passado foi razoável. Mario Dopazo entrou em conversações com os empregadores e levava a classe a obter um razoável reajustamento. Ainda não foi estudada nenhuma tabela. Mas sabe-se desde já que os empregados na indústria de artefatos de couros pretendem arrancar uma porcentagem suficiente para cobrir a carestia. E nada mais.

Graças à Proteção do Presidente da COFAP:

Cooperativas Fantasmas Rendem Milhões a Alguns Aventureiros

Denuncia o Diretor do Abastecimento da Prefeitura: as Barracas Das Cooperativas São Abastecidas Pelo Mercado Municipal — Mas São Isentas do Pagamento de Impostos e Taxas — Vendem Por Preços Iguais ou Superiores ao do Comércio — E o Prefeito Alim Pedro Continua de Braços Cruzados — Preparado o Monopólio do Abastecimento da Cidade —— (Reportagem de BATISTA DE PAULA)

Conforme denunciamos, ontem, o grupo de aventureiros protegido pelo presidente da COFAP, continua trabalhando dia e noite para asfixiar o comércio e monopolizar o abastecimento do Distrito Federal. Os negócios nas barracas continuam dando lucros astronômicos, e por isso tôdas as providências estão sendo tomadas para que muitas outras sejam imediatamente instaladas nos vários bairros da cidade. O motivo alegado pelos sabidos "negociantes" é que essa modalidade de venda beneficia a população, influi no barateamento do custo de vida e ajuda os lavradores através das Cooperativas. Mas tudo isso não passa de falsa alegação, porque os preços nas barracas são iguais, ou mais caros, na maioria dos produtos expostos à venda, aos das quitandas, feiras-livres e armazéns. Não influi coisa nenhuma no barateamento do custo da vida.

E quanto ao benefício aos lavradores é outra baleia, porque apenas duas Cooperativas, a de Dourados, nos confins de Mato Grosso, e a de São José do Rio Preto, em Petrópolis, emprestavam o nome ao "Plano de Salvação Nacional" criado pelo Sr. Américo Pacheco de Carvalho para que cinco ou seis amigos seus se locupletem. O que se pretende é apenas monopolizar o abastecimento de três milhões de habitantes. Tanto assim que faz parte do programa do presidente da COFAP a encampação dos Mercados Municipal e de Madureira, para que os centros intermediários do abastecimento acabem nas mãos do grupo de aventureiros. Tudo isso está sendo feito com a complacência do Presidente Café Filho e com o alheiamento, pelo menos, do Prefeito Alim Pedro.

O Cérebro do Poderoso Grupo

O Sr. Américo Pacheco, como presidente da COFAP, é naturalmente o homem forte do grupo. Mas o cérebro, o organizador, o autor verdadeiro do plano é o Sr. Nilton Freitas de Souza, presidente da Federação dos Varejistas Autônomos do Comércio e barraqueiro-mor da COFAP. As cooperativas têm dado ao Sr. Milton de Freitas a ganhar milhões. Seus grandes negócios, como êsse das barracas, são feitos geralmente em torno de cooperativas, de verduras, de frutas, que nas suas mãos de mágico se transformam em ouro. No momento a sua sorte é ser velho amigo do Sr. Américo de Carvalho e de possuir um sítio em São José do Rio Preto, em Petrópolis, onde também o presidente da COFAP possuía uma fazenda. Dessa amizade surgiu o "plano de salvação nacional" para salvar, na realidade, a situação desses abastados senhores, enganar a população carioca, asfixiar o comércio e lesar os cofres públicos, especialmente os da Municipalidade.

Grave Denúncia no Plenario da COFAP

Mas como dissemos na reportagem anterior sobre as negociatas em preparação nos bastidores da COFAP, as Cooperativas são simples cortina de fumaça para dar externamente um cunho de honestidade à instalação das barracas. Entretanto, conforme constatamos pessoalmente, de Dourados, em Mato Grosso, não vem um pé de alface, um quilo de tomate, e muito menos de São José do Rio Prêto. Tudo é adquirido pela madrugada no Mercado Municipal para ser vendido nas barracas com isenção de impostos e taxas. E com isso o grupo de aventureiros donos do negócio obtem lucro liquido de 40 por cento sôbre a féria diária que varia, em cada barraca de 90 a 130 mil cruzeiros. Aliás, na ultima reunião da COFAP, quando o presidente fazia a apologia do negócio, exaltando as vantagens para o publico da venda de artigos nas barracas, o conselheiro Adrião Caminha Filho, representante da Municipalidade, com a autoridade ainda de diretor do Abastecimento da Prefeitura, declarou alto e bom som que as barracas tão elogiadas pelo sr. Américo de Carvalho, eram abastecidas pelo Mercado Municipal e nunca pelas Cooperativas, as quais estão elas filiadas para efeito puramente de tapeação. Isso é coisa ostensiva. E prova perfeitamente que não há da parte do grupo de aventureiros a mais leve intenção de beneficiar lavradores do Distrito Federal ou de Mato Grosso, como têm êles propalado. Mas valer-se apenas da COFAP para embolsar milhões num negócio cercado de indecorosos favores oficiais.

Mais Quatro Barracas

Até então tinham sido instaladas pela COFAP e entregues ao grupo do sr. Milton Freitas, seis barracas. O "Diario Oficial" do dia 30, porém, à página 10.822 publica duas portarias do sr. Américo Pacheco de Carvalho, de numeros 364 e 365, autorizando a abertura de mais quatro barracas, assim localizadas: Meier, Madureira, praça Mauá e praça 15 de Novembro. Como se vê, os pontos mais estratégicos da cidade estão sendo tomados pelos amigos do presidente da COFAP. O que surpreende é que as Cooperativas, às quais essas barracas estão filiadas, ficam em Barra do Piraí e Imbaú. Barra do Piraí é municipio fluminense. Mas Imbaú ninguém sabe onde está situada a não ser os que usam o nome dessa localidade para seus rendosos negócios.

Enquanto isso, porém, o lavrador carioca, o camponês que teima em cultivar o "cinturão verde" do Distrito Federal, continua lançado ao mais criminoso esquecimento. Os caminhões, feiras, apesar das irregularidades, ainda serviam a êsses humildes trabalhadores. Mas as barracas atuais da COFAP servem apenas aos "lavradores" do asfalto, falsos defensores das Cooperativas, cidadãos habituados a ganhar milhões com a ajuda de autoridades facciosas e alicerçados nas necessidades da população.

O prefeito Alim Pedro, desta vez, não pode cruzar os braços. A não ser que queira ver dentro de pouco tempo 3 milhões de cariocas com o seu abastecimento dependendo de meia duzia de cidadãos gananciosos.

FATOS HISTÓRICOS - VISTOS COM IRREVERENCIA E BOM HUMOR
COM LICENÇA, Dona História
O ENGRAÇADISSIMO PROGRAMA DE Silvino Neto
VAI AO AR NUMA GENTILEZA DO CAFÉ MARAVILHA A MARAVILHA DOS CAFÉS
PELOS 860 KCS DA RADIO MUNDIAL
HOJE E TODAS ÁS 4as FEIRAS ÁS 20.40 HS.

NOVAS VANTAGENS DO
PLANO ARCOZELO
A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A.
COMUNICA A SEUS CLIENTES...
RURAL
... que, a fim de facilitar o pagamento de suas mensalidades, foi estabelecido um horário mais amplo para funcionamento dos guichês:
Guichê da rua Buenos Aires, 23: De 12 às 17 horas. Guichê da Av. Rio Branco, 25-20.º and.: De 9 às 17 horas.
Lembramos mais uma vez aos portadores de títulos do Plano Arcozelo que, possuindo a Cia. guichês para arrecadação das mensalidades do referido plano, não se justificam atrasos de mais de três mensalidades, ainda que sob alegação de desencontro com o cobrador da Cia.
De acôrdo com o Dec.-Lei 7.930, de 3 de Setembro de 1945, (cláusula 8.ª do Regulamento impresso no verso de cada título do Plano Arcozelo) não são aceitas mensalidades com mais de três meses de atraso (caducidade do título).
Chama ainda a atenção para o seguinte fato:
Mesmo os títulos sem valor (caducos) poderão ser aproveitados.
Informações na Cia. (Av. Rio Branco, 25-20.º and.) com o Dr. Júlio Lopes.
26.000

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Uma boa viagem começa neste telefone... 32-4300
Basta telefonar... e o funcionário da Real-Aerovias reservará imediatamente a sua passagem. Num instante, você terá tôdas as informações à sua disposição. Linhas para o Norte, Sul, Leste e Oeste.
Av. Rio Branco, 277 loja G
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

FALA O POVO na Ultima Hora

Assim é o Turismo!...

Há coisas que só acontecem nesta terrinha, onde se joga o melhor futebol do mundo. Olhem, por exemplo, o que acontece com o turismo: é uma das bagunças mais caprichadas que existe! A começar pela da PDF.

E ninguem ignora que o Rio é um relicario das maiores belezas naturais, oferecendo ao forasteiro centenas de locais aprazíveis. Ainda por cima, conta com numerosos museus, bibliotecas, centros culturais, de recreação, etc..

E é aqui que começa a triste história do turismo nesta terrinha: existe um órgão pomposo e caro pra chuchu, ótimamente instalado: o Departamento de Turismo e Certames. E que faz para incrementar o turismo, hein? Ah, múmias, bonecos malucos, birutas, sòmente engendrados por tarados, pra figurar na avenida, afugentando todo mundo!

Assim é o turismo do órgão especializado da PDF!

Uma vez ou outra, promove reuniões elegantes e demagógicas e distribui publicações a determinados filhinhos de papai. Nunca aos legitimamente interessados no assunto.

Os próprios cariocas não sabem aonde ir, por falta de informações, por falta de orientação, dos boas-vidas, dos "técnicos", que ganham êste mundo e o outro pra fazer exatamente isso que não fazem!

E' verdade que os clubes de excursionismo, de montanhismo, os escoteiros e congêneres muito têm feito nessa obra de divulgação. Mas ainda é muito pouco. Se é muito pouco, entretanto, deveria servir como exemplo ao Departamento de Turismo, despertando-lhe um pouco de amor ao trabalho, ao cumprimento do dever.

Que faz o departamento, por exemplo, ante a aproximação do Congresso Eucaristico? Migalhas! Gotas dágua!...

Tudo vem a propósito das péssimas informações que o interessado obtém naquele órgão. Olhem um exemplo: quem vai lá (edifício da ABI, térreo), nota, do lado da rua México, nas vitrinas, vários painéis convite, dos museus da Quinta, do Indio, Histórico Nacional e da cidade, etc., com os respectivos horários. Pois vejam a inteligência, vejam que horário biruta! O do Indio não abre aos sábados e domingos! Quer dizer só quem não trabalha pode ir lá! E, nos demais painéis, a barafunda quanto a horário é tremenda! O cidadão fica sem saber qual o verdadeiro! E não vai a nenhum daquêles lugares! Pra bater com o nariz na porta?

Sê bêsta!

Assim é o turismo no Brasil!...

Eh, eh, eh!...

NÃO HÁ DE SER NADA!

Em qualquer lugar do mundo, um cara que se metesse a cobrar por uma leite que não fornecesse, iria prô xadrês, direto, e, dali, pra uma ilha qualquer, onde passaria o resto da vida quebrando pedra!

Isso em qualquer lugar do mundo, menos nesta terrinha das terras encafezadas, onde uma PDF capenga cobra taxa de molhada à população, com pontualidade pasmosa e, no fim, nem a todo mundo fornece agua (Vigarista dos diabos!)

Vejam o ki acontece com o edificio n. 21 da rua Duvivier! Há muitos anos, água pra lá, só vai duas ou três vêzes por mês! (E olhe lá! Há meses nos quais nem uma vezinha vai!).

E o Prefeitinho da gente? Que tem feito no sentido de providenciar as queixas dos moradores do vinte e um, hein? Ah, sua excelência parece ki não tá ligando não!

Mas não há de ser nada: até amanhã, se Deus quiser, Prefeitinho da gente!...

Desaforo no Bonde!

Minha gente, todo mundo sabe ki o bonde da linha 99 (Méier), mesmo ki vá recolher, tem ki dar a volta no Méier, entrando pela Rua Carolina Méier, pra depois, então entrar na estação. Pois no dia 28, às 23,05, o motorneiro do "Méier" entrou direto na estação, tendo, antes, mandado ki saltassem os 15 passageiros ki neles viajavam! E não foi até o fim! Eles ki andassem a pé! Um reclamou. Pra que! O condutor, vira-lata de última classe, ainda ofendeu! Salve esta terrinha encafezada!

ÊLE & ELA

Minha gente, não há dupla igual, neste mundo de Deus! Êle, o José Gama, ki toma conta dos refeitórios da fábrica São Luiz Durão, em São Cristovão. Ela, uma dona Maria, ki toma conta das dependências femininas! Ki dois, uhm!... Reis das sujeiras! Aquilo parece mais chiqueiro! Fum!... Material de limpeza vai pra lá mas dosa parece misteriòsamente! Enquanto isso, a turma do Ministério do Trabalho cai na farra! Assim é o Brasil! Eh, eh, eh!...

Correspondência

Mademoiselle — Pois não, kiridinha! Pode mandar buscar! Outro pra você.

J. P. (Bonsucesso) — Independente da nota, mandamos fazer reportagem sôbre o assunto. Tá bem?

Catarina (Niterói) — Sua cartinha foi encaminhada, conforme pediu. Disponha.

Sônia — Salve ela! E lá vai nosso abraçoquinho, tá bem?

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43.2036, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira. — R. de C.

Bagunça Iapiana!

E a bagunça no IAPI, hein? Ah, minha gente! Cada vez mais caprichada! Há 25 dias, um leitor da gente foi fazer exame no ambulatório da Avenida Henrique Valadares. "Amanhã a gente manda o resultado prô pôsto do Largo do Machado!" Pois até hoje! Até hoje o interessado tá esperando pelo resultado! Pras profundas!

Salve o Ratazana!

Minha gente, o "Laticinios Miguel Lemos", da rua do mesmo nome 44, é ratazana! Ovos, tabelados a 30.0 a dúzia, o mão leve só vende a 35.0! Aliás, o estranjeiro dono do antro já foi prêso em flagrante, quando misturava banha na manteiga! Nasceu pra ratazana e pronto! Nada feito! Salve o mão leve!

Ki Perna Bamba

Minha gente, a companhia ki administra o prédio da Rua Leopoldo Miguez 107, continua perna bamba! Vive em conversas embromadoras e não compra a bomba prô edificio! Moradores ki se danem! Ki nem saibam mais como é a molhada! Mas a administradora vai levando sua comissãozinha, ki ela de boba é ki não tem nada! Pelo contrário: é vivinha, uhm!... Sai pra lá!

Ki Policia!

A policia de Niterói tá engraçada pra cachorro! Na praia da Boa Viagem, ki é local deserto, ninguém pode ir com uma "ela" apreciar o panorama! Não permitem ki automóvel pare e ainda revistam seus ocupantes, humilhando-os pelos quatro lados! Mas na praia de Icaraí, até durante o dia, os casais fazem tudo o ki querem, minha gente, MAS TUDO! (Morou, gente? Credo! Sai pra lá!)

BELEZINHAS NO COLÉGIO!

Ah, a direção do Colégio Paiva e Souza, da Rua Maria e Barros, é mesmo um amorzinho! Vejam como entende de "educação": todo mundo sabe como anda êsse tráfego desta terrinha encafezada: ninguém, saindo com antecedência de uma hora de casa, para ir ao trabalho ou à escola, tem certeza de chegar em cima da hora! Qualquer pessoa de mediana inteligência sabe e compreende isso. Mas os portentos do Paiva não! Na semana passada, uma aluna chegou com cinco minutos de atraso. Impedida de entrar em aula! Teve que voltar pra casa! Coitados! E estão certos de que são educadores!... Pobres crianças na mão de gente assim!...

Gozado!

Ah, nesta terrinha é gozado! Os fiscais do govêrno, nomeados pra controlar as emprêsas ki exploram serviços públicos é ki são contralados por elas! Vai daí, quem dá as cartas são elas! Elas é ki mandam! E qual é a consequência disso, hein? Ah, a consequência é apenas esta: povo ki se dane! Que se lixe!

Ainda ontem, um leitor contava: os ônibus da linha 111 (Gávea-Tijuca) passaram a cobrar, por conta própria, mais 50 centavos pelo percurso Gávea-Mourisco! O preço é Cr$ 2,50. Mas os honestos estão cobrando 3,00! E pronto! Os fiscais vão abrir o bico? Ki nada! Eles vão mas é ficar com êle fechado, ki eles não são bestas nem nada!

Não é, Prefeitinho da gente?

Eh, eh, eh!...

Salve a in telijumência!

Ah, minha gente! A intelijumentice anda sôlta por aí! E o pior é ki até nos colégios ela dá sopa! (Coitados dos alunos!) Ainda ontem, contamos o ki fizeram no Colégio Arte e Instrução com um aluno de seis anos: num dia de frio, obrigaram o menino a dar aula sem o suéter! E sabem por quê? Porque o suéter do garôto não era da côr azul marinho! (E o colégio é mambembe, hein?).

Ah, tá salva a pátria, pra alegria dos intelijumentos!...

Pois ontem mesmo, dezenas de mães telefonaram pra gente e contaram: no colégio Pedro II, Zona Sul, mais de metade dos alunos teve a entrada impedida! E por quê, hein? Ah, porque não estava com sapato prêto!...

(Virgem! Olhem ki o colégio é de gente pobre, hein?).

E explicavam: "Com a chuva de ontem, os sapatos de nossos filhos ficaram encharcados e êles só têm um sapato prêto..."

Mas a inteligente direção do colégio não quis conversa! Mandou tudo embora! Estava salva a honra da nação! Estavam, com isso, resolvidos todos os problemas que nos afligem!...

Assim é esta terrinha, minha gente! Palhaços da uma figa!

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GAVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Racing (e Não um Combinado) o Adversário do Botafogo



Ultima Hora

A VITÓRIA CAIU DO CÉU... E com ela cêrca de 200 mil cruzeiros entre objetos, dinheiro e o que pode representar uma Academia nova em fôlha. Falta, apenas, uma geladeira. Ninguém se anima? Ei-lo apanhando uma "chuva" de notas de mil...

WALDEMAR E EMIDIO — O "Leopardo Negro" aprendeu alguns passos de capoeira com o grande Arthur Emidio. O jovem capoeirista está se preparando para reeditar, no Rio, o sucesso que conseguiu em São Paulo e na Bahia.

Uma Coluna de FLAVIO LUZ

SPORTSCOPE

O VELOCIPEDE

Se, no "Jornal dos Sports", algum cronista social se dispusesse a d... a jeunado promovida pelo jornalista Mário Filho, do rósco matutino, ilustraria seus registros com meia dúzia de nomes de expressão da sociedade, da magistratura e dos esportes nacionais. Lá estavam o Ministro Luís Galotti, do Supremo Tribunal Federal; Almirante Paulo Martins Meira, do Comitê Olímpico; Ministro Rogerio de Freitas, do Tribunal de Contas da União; Prof. Alfredo Colombo, Diretor da Divisão da E. F. do Ministério da Educação; Dr. Vargas Neto, Deputado Federal e ex-Presidente do CND; Dr. Dennis Hathaway, Presidente da CBV; Cel. Osvaldo Niemayer Lisboa, Diretor da Escola de Educação Física do Exército; e o Dr. Gilberto Cardoso, Presidente do Flamengo.

Ministro Gallotti

Que fazia essa gente ilustre entre as baforadas fortes e repetidas do charuto de Mário Filho? Algum acontecimento marcante para os destinos da República? Mais ou menos: decidia-se, então, o caso da oitava e décima prova de velocipede, dos Jogos Infantis. O Ministro Rogério de Freitas apresentou substancioso parecer e, ao fim, estabeleceu-se a realização novamente das provas. Tudo isso sob os olhos ariscos do Gilberto Cardoso, Presidente do Flamengo, cujas côres estavam em jôgo no duelo dos velocipedes...

RECORDISTA A FÔRÇA



Seu nome é arrevezado: Sendor Inaros. Nasceu na Hungria. Tem um metro e oitenta de altura, seu rosto é fino, corpo de gado e os cabelos são negros. Sua proeza é inédita: fêz duas milhas em oito minutos, 33 segundos e oito décimos. Tenente do Exército, êle próprio se surpreendeu com o feito. E disse: "Sou recordista a fôrça. Não ambicionava marca tão boa, mas Wood portou-se como minha sombra. Tive, então, que voar. E virei recordista". Wood, em segundo lugar, também superou a marca anterior, ontem, na Inglaterra.

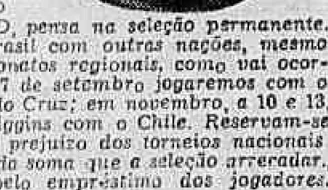
CARNAVAL DO VASCO EM LA CORUNA

Florita Costa, correspondente dêste jornal junto à Delegação do Vasco, na Espanha, relata o acontecimento. Voltavam os pupilos de Flávio da exibição vitoriosa contra o La Coruna e, além do futebol, ofereceram à cidade uma pequena amostra do carnaval carioca. A caminho do hotel, iam os jogadores cantando sambas e marchas, a reviver sucessos da grande festa do povo brasileiro, a que aderiram, depois, conterrâneos turistas que lá se acham. Uns, mais entusiasmados, além das canções, ensinavam, inclusive, passos de nossa música popular aos curiosos espanhóis. Era a comemoração da estrondosa vitória do futebol brasileiro, que provocava a romaria e a admiração da cidade à porta do hotel, onde estão os craques de São Januário.

"BALLET" NO MARACANÃ

Abeliard França acalenta, desde muito tempo, um sonho que não ocorre a muitos. Quer o presidente da FMF realizar espetáculos de "ballet" no Maracanã, nas noites de outubro ou novembro, quando o campeonato carioca atingir o seu "climax". Segundo os seus planos, no intervalo dos "matchs", entravam as dançarinas do Corpo de Baile do Municipal no Maracanã e, sob luzes e com música, a festa começava. Já imaginaram um jogo de futebol, um Fla x Flu por exemplo, com bolas coloridas, nos pés das bailarinas? Quer dizer: o público, a classe média e os trabalhadores, que via de regra não vão ao Municipal, conheceriam o "ballet", de graça. Um grande plano o de Abeliard, que levaria a arte ao povo, já que o povo não pode chegar até ela. E como não há nada igual no Brasil, a idéia de Abeliard vale ouro!

O "SCRATCH" PERMANENTE



Alves de Morais não é contra as Copas em geral, como se noticiou erroneamente. Êle profliga, apenas, os torneios internacionais entre clubes, porque não coincidem os calendários dos vários países. Os campeonatos da França, Itália e Inglaterra, por exemplo, terminam em datas diferentes: um findou domingo passado, outro há um mês e o terceiro vai acabar dia 29. De forma que, a rigor, a Copa Rivadávia é impraticável. Alves de Morais, como todo o Conselho Técnico da CBD, pensa na seleção permanente. Far-se-ia isto: jogos do Brasil com outras nações, mesmo em meio aos nossos campeonatos regionais, como vai ocorrer êste ano. Nos dias 4 e 7 de setembro jogaremos com o Paraguai, pela Copa Osvaldo Cruz; em novembro, a 10 e 13, disputaremos a Taça O' Higgins com o Chile. Reservam-se prèviamente, as datas, sem prejuízo dos torneios nacionais e os clubes terão parcelas da soma que a seleção arrecadar, a título de indenização pelo emprèstimo dos jogadores.

SILVIO PACHECO CUMPRE AS PROMESSAS

Quando era oposição, Silvio Pacheco fundou seu programa em 4 pontos, para a eventualidade de chegar à Presidência da CBD. Elegendo-se, convocou êle a assembléia especial, que confiou ao Sr. Viveiros de Castro a função de relator dos novos estatutos. Até fins de junho, ter-se-á cumprido a etapa mais importante das promessas oposicionistas. Sousa Lemos incumbiu-se da tarefa de tesoureiro, que a CBD pràticamente não tinha, para a solução o problema financeiro. Fez-se, pela primeira vez na entidade, seu orçamento. E já se fixa novo sistema para o campeonato brasileiro de futebol, com quatro finalistas, a ser inaugurado da próxima vez. Em 5 meses, Silvio já cumpriu 99 por cento das processas do candidato.

AS ÚLTIMAS

1 A Portuguêsa enfrentará hoje o time do Havre. Credenciado pelos últimos resultados, o quadro brasileiro está despertando grande interêsse naquela cidade.

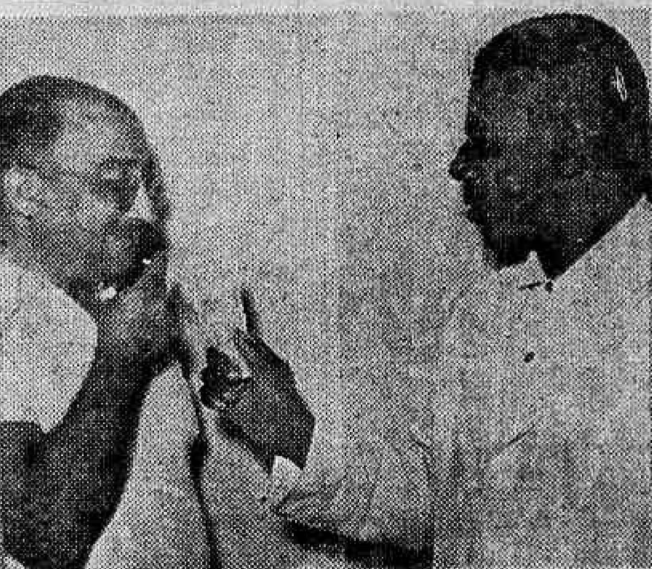
2 Prossegue esta noite o Torneio Pentagonal. Ainda em General Severiano jogarão América x Botafogo e Fluminense x Bangu.

3 De Moscou informa a AFP que numa competição de natação realizada em Baku, o nadador soviético Vladimir Syrujanov bateu o recorde mundial dos 400 metros, 4 nados, realizando o tempo de 5'9" e 5/10. O antigo recorde lhe pertencia com 5',15" e 4/10.

4 De Roma, ainda a AFP informa, que a Diretoria da Lancia, em consequência do desaparecimento de seu primeiro pilôto, Alberto Ascari, que morreu tràgicamente na pista de Monza, na semana passada, decidiu suspender sua atividade esportiva.

A CINDERELA NEGRA

Antes da Luta, Uma Simples Passagem de Bonde Era um Fabuloso Investimento de Capital... — Vai Excursionar e Dentro de 3 Meses Enfrentará Carlson — Já Ganhou Cêrca de 200 Mil Cruzeiros em Presentes e Dinheiro ★ (Fotos de JADER NEVES)



O AMIGO ZÉCA — Waldemar Santana vive uma estranha versão da "Cinderela": antes da luta não tinha tostão; depois do sensacional feito, acende o cigarro do amigo Zéca com uma nota de mil...

O "pega Helio x Valdemar marcou o momento culminante da vida do humilde "Leopardo Negro". Mal comparando, é uma copia mambembe da história da "Cinderela". Duas horas antes da luta, uma simples passagem de trem representava, para o marmoreiro de Bonsucesso, um sério investimento de capital. Waldemar ia e vinha de bonde. Misturava-se com a multidão; comprava ficha para refresco sem que o português da caixa desse a mínima "bola"; entrava numa redação e precisava conversar com os amigos, se desejasse uma noticiazinha em uma ou duas colunas. Pois bem: duas horas depois de ser declarado vencedor do "Vale-tudo", já recebia mil e uma propostas: de dinheiro, de objetos, de tudo. Pra princípio de conversa, voltou no carro de um amigo.

Cabe, aqui, um parenteses: Valdemar, o solitário não estêve totalmente só nessa luta pela vida e contra Hélio. Após seu desligamento da Academia Gracie, êle encontrou um anjo bom no seu caminho. Seu nome: Zeca, apenas Zeca. Trabalha no Frigorifico do Cais do Pôrto e jamais deixou de prestigiar o lutador. Deu-lhe, inclusive, um emprêgo. Êste o lado da luta pela vida. Vejamos o outro, que diz respeito ao "pêga" com Hélio: quem patrocinou a luta, quem acompanhou Valdemar aos jornais e não o deixou sozinho no seu canto de ring, foi êsse quase injustiçado Mario Romangueira. Vamos mais longe: houve um momento em que o "colored" sentindo-se prejudicado pelo juiz, pretendeu abandonar o ring. Pois bem: Mario que se encontrava como segundo do "Leopardo", disse-lhe: "Nada disso, Valdemar! Deixa o barco correr e luta como êle quer!" E Valdemar voltou para a vitória espetacular.

Ontem, mais uma vez, Valdemar esteve nesta redação. Continua o rapaz humilde e sem "mascara". Dir-se-ia um tanto espantado com o sucesso. Fizemos, então, uma espécie de devassa na vida do lutador: quanto tem Valdemar agora?

— Bem... — Valdemar com a palavra — na verdade tenho sido beneficiado com a vitória. Até o momento recebi alguns presentes e várias homenagens de amigos". O repórter pediu que Valdemar fizesse uma lista dos presentes. "O Leopardo" pensou, pensou e foi dizendo: "Seis ternos no valor total de Cr$ 30.000,00; três rádios (15.000,00); 5 pares de sapatos (2.500,00); roupa branca (Cr$ 4.000,00); e pequenos objetos num valor aproximado de Cr$ 3.000,00 e uns 100.000,00 em dinheiro. Não foi engano, não. CEM MIL CRUZEIROS EM DINHEIRO, o que perfaz um total de cento e cinquenta e quatro mil cruzeiros.

Finalizando, Valdemar acrescentou:

— Fui convidado e aceitei abrir uma Academia.

Valdemar Santana, um nome desconhecido que entrou para a história do esporte brasileiro, prepara-se para uma excursão pelos Estados. Depois, então, segundo disse, enfrentará o famoso Garotão Carlson Gracie.

SEGUE CONFIANTE O FLAMENGO

Segue hoje, às 15 horas, a delegação do Flamengo que enfrentará o América, amanhã, em Belo Horizonte. Os rubronegros seguirão por via aérea e se hospedarão na capital mineira, no Hotel Brasil.

Impossibilitados de realizarem o apronto na tarde de ontem, devido às fortes chuvas que cairam sôbre a cidade, ainda assim os rubronegros estão confiantes nas suas possibilidades e tranquilos quanto ao desempenho da equipe

O embarque se dará às 15 horas e a delegação está assim constituida: Chefe: Gilberto Cardoso; Delegado especial: Fadel Fadel; Médico: Dr. Madeira; Técnico: Fleitas Solich; Assistente: Jaime de Almeida; Massagista: Luís Luz; Roupeiro: Aniceto Matos; Jogadores: Ary, Chamorro, Tomires, Pavão, Servilio, Jadir, Dequinha, Luís Roberto, Jordan, Joel, Paulinho, Rubens, Indio, Henrique, Evaristo e Esquerdinha.

Depois do jôgo de amanhã os rubronegros permanecerão concentrados, como de hábito, preparando-se, assim, para o encontro de domingo, quando os bicampeões enfrentarão o Atlético, retornando em seguida, visto que o Flamengo tem o seu primeiro compromisso com o Nacional marcado para o dia 9 próximo.



"SAI DESTA!" — Para Waldemar, que conhece Jiu-Jitsu, um sôco é "sopa". Arthur Emidio está apenas brincando.

PALAVRA FINAL: O PEÑAROL PARTICIPARÁ DO INTERNACIONAL

COM O REFÔRÇO DE CRAQUES DO "MILIONARIOS" OS URUGUAIOS ESPERAM FAZER BOA FIGURA

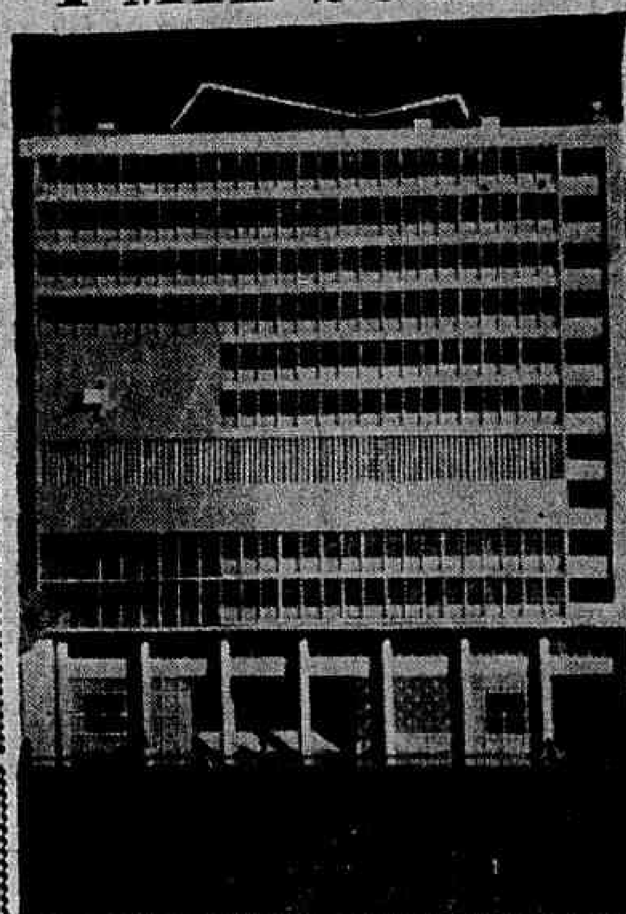
MONTEVIDEU, 1 (AFP) — O "Peñarol" participará do torneio internacional de futebol do Rio de Janeiro.

A comissão diretora ratificou, ontem, a decisão, depois de longos debates, devido à baixa atuação da equipe no decurso dêste ano. Com efeito, nos últimos dois meses foi derrotado duas vêzes, pelo "Flamengo", do Rio de Janeiro, e pelo 'Nacional'; empatou cinco jogos, com ação qualificada como — "lamentável" — e sòmente obteve uma vitória.

A maioria da comissão diretora pretende que o "Peñarol" dispute no Rio de Janeiro, na base dos compromissos contraidos, tendo esperança de que a equipe, integrada por "astros" de valor do "Millionario", recupere a qualidade do jogo.

O "Peñarol" contratou, por preços elevadissimos, vários jogadores, como: Salvador, ex-centro-médio do "Internacional", de Pôrto Alegre, por cem mil pesos ouro; William Martinez, "back" titular da seleção uruguaia, por 150 mil pesos; Maurino, "center-half", e Da Silva, arqueiro, por outros cem mil pesos, bem como o preparador físico Romeo Vasquez que, com Juan Lopez, chefia o Departamento Técnico da equipe.

CAMPANHA DOS 4 MIL SOCIOS



A Associação Cristã de Moços é uma instituição que há 60 anos vem atendendo às necessidades dos moços no Brasil e procurando resolver seus problemas diante das condições tão complexas da vida presente. A ACM oferece oportunidade para o desenvolvimento mental e físico e realiza um programa realmente positivo. Neste momento a prestigiosa Associação vem de lançar sua "Campanha dos 4 mil sócios" e que tem como presidente o jornalista Mário Filho. Acima, a maquete do novo prédio da A.C.M.

ECOS DA LUTA HÉLIO x WALDEMAR:

EU E OS GRACIES...

Comentários Que Justificam Pequenas Meditações Sôbre Deveres Profissionais e Injunções de Amizade — O Repórter é a Testemunha e Não o Juiz — "Você dá Muito Cartaz a Êsse Moleque!"

De CARLOS RENATO

Param o reporter no meio da rua; mandam-lhe cartas; o telefone não para. Por que? O motivo é simples: querem saber o que é que há entre este seu criado e os Gracies; perguntam, alguns com fingida inocência: "Mas você não era amigo do Hélio? Houve alguma coisa?" Quase sempre terminam assim: "dando cartaz àquele negro!" Entrego-me a uma breve meditação e chego à seguinte e estarrecedora conclusão: o sujeito que não vê porque não lhe interessa, é um melancólico pobre diabo. Vejam essa cretina observação: "dando cartaz àquele moleque!" Isto, que não quer dizer nada, acaba dizendo tudo: é o retrato do autor. Pergunto: "Que tal Helio Gracie?" A resposta vem rapida; o outro salta: "Hélio é outra coisa. Hélio é o Hélio". E como se o reporter não soubesse, faz a biografia do grande campeão.

Confesso que não pretendia dar explicações, fornecer um pouco de luz aos meninos. Acontece que, em meio aos escorpiões, vejo alguns rapazes bem intencionados. São amigos que, insuflados, acabaram num verdadeiro cáos mental. Não estão com raiva do reporter. Estão, isto sim, surprêsos, magoados; mais surprêsos do que magoados. E é justamente para êles que escrevo neste momento.



HÉLIO GRACIE E CARLOS RENATO — Nosso companheiro coloca os pontos nos "ii" sôbre a momentosa questão do "vale tudo".

AMIGO & PROFISSIONAL

Esses comentarios justificam pequenas meditações sôbre os deveres profissionais e as injunções de amizade. Antes de mais nada o jornalismo exige a isenção. O reporter, longe de ser o juiz, é a testemunha. Seus deveres para com o público o obrigam a relatar aquilo que vêm a caracterizar o fato jornalistico. Desafio quem conteste o seguinte: foi lícita ou não a vitória de Valdemar? O próprio Hélio, esmagado pelo sofrimento, teve fôrças para reconhecer o mérito do adversário. Fui, sou e, enquanto for possível, serei amigo dos Gracies. Quando digo "Gracie" não me refiro, apenas, aos lutadores. Incluo, também, o resto da familia. Há's do que este reporter ninguém exaltou os feitos dos famosos campeões. Sou, e confesso de público, profundo admirador do sistema marca "Gracie" e da fibra daqueles rapazes. Vou mais longe: embora não seja o caso, nem o fato de Hélio ficar melindrado, nada impediria que eu continuasse seu admirador. Da mesma maneira que jamais impediria que eu dissesse a verdade. Falam em "dar cartaz àquele negro". E por que não? O cartaz de Valdemar existe em função do cartaz de Hélio Gracie. Ou não é? Sendo Hélio o fabuloso campeão que todos aplaudem, nada mais natural que o feito do ex-aluno seja exaltado. Refiro-me ao "feito" dentro das quatro cordas e não aos movimentos que deram motivo ao "vale-tudo". Fui o primeiro a condenar o gesto de Valdemar desafiando o ex-professor. Por outro lado, o fato de condenar não nos concede direito de impedir. E desde o momento em que a luta foi realizada, com permissão do Chefe de Policia, cabe-nos, apenas, como reporter, retratar o acontecimento jornalistico. Não sabem por que fiz a reconstituição da luta? A explicação é facílima: nesta seção, cada um é encarregado de determinado setor. Um cuida do atletismo (Julio Delamare); outro do basquete (Carlos Cantuaria); outro do Vasco (Aparicio Pires); outro do Fluminense (Paulo Rodrigues), etc. Este seu criado cuida dos esportes de "ring". Só. Não sou o chefe da seção. Cumpro ordens e, de acôrdo com a minha consciência, escrevo reportagem. Desafio, pela segunda vez, que os magoados apontem, em quaisquer dos meus comentários sôbre a luta, palavras que ofendam, que firam, que diminuam o valor dos Gracies que, finalmente, devem compreender a situação do reporter e do amigo que sempre os distinguiu.

ROSANA BERTI, capixaba, forte concorrente ao título de vedeta. Tem muita vontade de vencer

Doc Moran, o Diabo de Bata Branca

Sob Ameaça de Morte Teve Que Operar o "Gangster" Dillinger

"Ouve lá, Doc, Esta Cicatriz Tem Que Desaparecer!", Ameaçou o "Gangster" — Pela Primeira Vez, um Arrepio de Médo Percorreu a Espinha do Cirurgião

(VI de Uma Série de Reportagens, de Irving BENSON, Copyright MEYER PRESS, Especial para ULTIMA HORA)

O dr. Moran embolsava ouro às mancheias. Não só cuidava dos gangsters, mas ainda tratava das mulheres dêstes, procedendo também a operações idênticas aquela que o levára à cadeia. Mas agora êle achava-se ao abrigo da má sorte, pois quando os casos em que intervinha acabavam mal tinha amigos bastante poderosos para abafar o acontecimento e fazer desaparecer o corpo de delito.

O seu sobrinho William pouco a pouco tornara-se num cumplice. Ao começo nada percebera nem se dera conta do lado ilegal do trabalho do tio, mas quando abriu os olhos e se apercebeu da realidade, já era tarde para recuar. Tal como um rato guloso metera-se numa ratoeira sem saída...

Joseph dava-lhe muito dinheiro para melhor o comprometer no trabalho, e dizia-lhe claramente que, no dia em que se lembrasse de não obedecer seria posto na rua e qualquer indiscrição da sua parte seria severamente castigada.

Entretanto ninguém ousaria crer que o eminente doutor era o médico principal dos gangsteres de Chicago. Se um policial indiscreto se lembrava de inquirir das suas receitas, logo desaparecia misteriosamente ou era transferido para outra cidade ou outro Estado, em serviço...

Rico com o exercício da sua criminosa atividade, Moran pôde remodelar a sua clínica instalando-a com os apetrechos mais modernos e luxuosos.

Possuia agora toda a aparelhagem da moderna cirurgia e vivia rodeado por elegantes e bonitas enfermeiras. Em breve a sua clínica se tornou famosa e a sua clientela contava-se entre as melhores e mais distintas de Chicago. Esta era a clientela oficial, quanto à outra ninguém sabia, ou fingia ignorá-la.

Quem se lembraria de vislumbrar que êste eminente cirurgião operava a mulher dum magnata da indústria ou da finança servindo-se dos mais requintados e modernos meios da ciência, com as mesmas mãos com que pouco antes extraíra as balas das costelas dum bandido num barracão sórdido?

O diabo de bata branca causava a melhor das impressões em quem tratava com êle. Elegante, distinto e culto vivia a sua vida oficial nas altas esferas e sabia viver.

Mas êle nunca mais quisera ligar-se a qualquer mulher, gação ...
que se associasse à sua vida. Ele não esquecera mais a lição que recebera do seu último idílio e não quisera outro! Não que lhe desagradassem as mulheres ou fosse avesso à ideia dum "flirt". Mas porque não queria mais prometer nada a uma mulher ou permitir-lhe que construisse ilusões a seu respeito.

Não admitia a ideia de casar. No entanto, numa rua tranquila de Chicago, convenientemente instalada, morava uma mulher que gostava de Moran sem nada saber a seu respeito. Ignorava até que êle era médico e o seu verdadeiro nome. Contentava-se em tê-lo junto de si algumas vezes e aceitar que êle lhe dissesse: "Sou casado e não me divorcio. Nunca me perguntes o que faço nem o quei-ras saber. Se concordas com estas condições tudo irá bem".

Corria o ano de 1933 e então o Dr. Moran dedicou-se a uma nova especialidade: a cirurgia estética uma novidade naquele tempo. Começou por corrigir as imperfeições da natureza nos rostos de algumas clientes e depois experimentou uma operação mais melindrosa: reconstituir. E assim, tornou como novo o rosto dum rico industrial que um desastre de automovel desfigurara. Esta operação teve um extraordinário sucesso. Com isto, este grande cirurgião cuja fama corria parelhas com a fortuna, teve uma ideia genialmente diabólica: Não poderia êle com as suas extraordinárias mãos, transformar por completo a cara dos seus "honoráveis" clientes, tornando assim impotente um mandato de captura? Isto era um caso extraordinário que daria tremendas possibilidades à sua clientela!

Assim, logo que do "333" foi chamado para um caso dentro das circunstâncias, tratou de por em prática a sua ideia.

Daqui partiu uma nova série de solicitações, senão de imposições, depois e mais do que um gangster o chamou para que "o tornasse noutra pessoa tornando assim impossível as investigações.

Evidentemente que estas operações eram muito difíceis, mas o gênio cirúrgico vencia as maiores dificuldades. Para se encorajar, o Dr. preparava-se para operar com algumas doses de "whisky", pois costumava dizer que quando estava quase embriagado era que melhor operava.

— Não receiem que as minhas mãos tremam, garantia invariàvelmente. E na verdade as suas mãos não tremiam.

Fêz coisas extraordinárias, como mudar a forma do nariz, suprimir cicatrizes, e alterar por completo o desenho da boca. Um dia, quis ir mais além: Traçou as linhas dum rosto a lápis, e fez a sua reprodução nas feições dum cliente que o procurara para êsse fim... Este homem era duma audácia diabólica e a sua paixão pelo alcool levava-o por vezes a êstes paroxismos.

— Modificar os traços dum rosto, é vantajoso, dizia êle, mas ficam ainda outros meios de identificação: as impressões digitais... Podemos tentar apagá-las ou modificá-las desde que se faça aos dedos o mesmo que à ponta dum lápis...

Mas o castigo ineditável tinha que chegar algum dia, por conseguinte, embora não tivesse chegado tão cedo como seria para desejar — so que parece todos os flagelos tem um determinado espaço de tempo para atuar como castigo da humanidade — o fato é que êste plano não chegou a ser posto em execução.

Doc Moran teve um dia a "honra" de operar John Dillinger, que se não era o primeiro dos "grandes" que lhe aparecia era sem dúvida dos mais altos na hierarquia do crime. Nos arquivos da polícia e do crime, dos Estados Unidos, não houve talvez bandido mais perigoso e difícil de levar do que êste assassino e "gangster" n. 1 da América. Infelizmente para Moran, quando Dillinger se entregou aos seus cuidados, as coisas não correram a contento.

— Ouve lá, "Doc", ameaçou Dillinger, esta cicatriz não pode ficar. Isto constitui um verdadeiro chamariz de "guitas"! Ou me arranjas capazmente ou te "coso" eu os miolos!

Moran sabia muito bem que não se podia tomar como vãs estas ameaças. Conhecia Dillinger de sobra para não tomar em consideração as suas palavras, mas desta vez o seu gênio cirurgico era impotente e apesar dos seus esfôrços e de tôda a sua vontade, nada pôde contra a cicatriz teimosa que burlava a sua ciência...

Então, pela primeira vez, um arrepio de medo percorreu a espinha.

(A seguir: UM BARCO SOME-SE NO NEVOIEIRO...)

Ultima Hora
ANO IV — Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1955 - N.º 1.21(
2ª SEÇÃO

Amanhã em ULTIMA HORA o Julgamento Das 'Vedettes'

Às 17,30 Horas, em Nossa Redação — Prêmios e Juri — A Companhia de Revistas de José Vasconcelos Estréia na Segunda Quinzena Dêste Mês no Teatrinho JARDEL — (Leia na 5.ª Página Deste Cad.)

Branco e Preto

DI CAVALCANTI

A respeito de fantasmas, há várias histórias de real interêsse para aqueles que costumam se comunicar com o além. Eu respeito os espíritas, apenas não quero me meter com os mortos porque seria aumentar minhas preocupações que já são muitas com os vivos.

Acontece que há chicharros recalcitrantes e fantasmas cuja presença nos incomoda. O sr. Plinio Salgado pertence hoje a essa classe dos chicharros recalcitrantes.

O chefe do Sigma que vive no mundo das sombras há muito tempo, de vez em quando põe o rabinho de Satanas de fora.

Candidato à Presidência da República, o fantasma conta com a abstenção dos vivos para se eleger. Suas falações pelo rádio, suas palestras em respeitáveis vivendas familiares realizam-se numa atmosfera sinistra, cheirando a enxofre e, às vêzes, à maresia, quando a presença do almirante Pena Boto faz-se necessária.

Disseram-me que o sr. Plinio Salgado está convencido de sua eleição e que quando subir as escadarias do Catete já levará o plano da constituição de um império luso-brasileiro sob a égide de códigos totalitários assinados por êle e o dr. Oliveira Salazar. Trata-se da realização de um magnífico sonho de fantasmas mas como os vivos estão fracassando é bem possível que os mortos obtenham uma estrondosa vitória.

★

Timbaú, em Pernambuco, e Itabaiana, na Paraíba, são duas cidadezinhas que se enfrentam separadas apenas por um riacho e a linha ideal da fronteira interestadual.

Os paraibanos juram que Itabaiana é muito mais importante que Timbaú e os pernambucanos afirmam justamente o contrário. Todos os anos anuncia-se um encontro entre os times das duas localidades. Os jogadores de Timbaú vestem seus uniformes e os de Itabaiana fazem o mesmo, marcando o encontro na ponte que separa as cidades e de lá partem para o campo da peleja. Os pernambucanos chegam gritando: Timba, Timba, Timbaú! Os paraibanos respondem: Ita, Ita, Itabaiana!

Os gritos vão aumentando, os nervos vão se exacerbando e, antes que se realize o "match", jogadores e espectadores se engalfinham. Isto dura há vinte anos!

E ainda se fala no Brasil de união nacional...

★

"Os homens são capazes de fazer coisas precipitadas e excessivamente radicais para retirar gordura de seus corpos, mas a Natureza, a Dor e o Sofrimento logo os põem no caminho certo".

Isto não é da Bíblia, pode ser lido na página 137 do "Coma e Emagreça"!

★

Um cavalheiro rico em vitaminas, proprietário, comerciante, industrial e deputado federal desta nossa querida República perguntou-me com ar superior:

— "Di Cavalcanti, você pinta por gosto ou por que nasceu pintor?".

Pergunta mais besta nunca ouvi. Mas, tive que responder.

A resposta foi longa com citações filosóficas só para impressionar o papalvo. E quando terminei a resposta, ouvi do insigne legislador "que êle era como ou uma vocação".

Por essas e outras enchem-se os manicômios e positivamente teremos o golpe.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

DATA 31-5-955 ★ UM JORNAL FEITO NA VÉSPERA ★ NÚMERO 1

EXCLUSIVO:

Prêso o Punguista — Sensacional Entrevista Nesta Edição

■	1 M	2 O	3 T	4 O	5 R	■
6 P	A	R	E	C	E	7 R
8 U	S	A	■	9 A	L	I
10 A	10 S	■	11 L	■	12 V	A
■	13 A	14 T	I	15 R	A	■
■	■	16 U	M	A	■	■
■	■	■	A	■	■	■

Para não dar o menor trabalho ao leitor, esta nossa seção já vem resolvida

LITERATURA

Os leitores brasileiros continuam consumindo cada vez menos livros, e os escritores cada vez mais uisque.

Previsão do Tempo

Até às 2 horas de hoje. É só você ir na rua e verificar. Não esqueça que êste jornal é feito na vespera.

MATÉRIA PAGA
Ouça tôdas as sextas-feiras, na Mayrink Veiga:
TIC-TAC
Às 8 h. da noite
Sensacional!

PIQUI

Flagrante inédito obtido por nosso fotógrafo no momento em que o faquir Silki saía do vidro, para, bem, acabou a linha...

ESPETACULAR DUELO DE "Ping-Pong" Entre Juarez Távora e Etelvino Lins

Descrição Impressionante Para os Que Não Tiveram Oportunidade de Presenciar a Disputa da "Taça Presidente"

SAQUE
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola na rêde
SAQUE
Bola pra cá
Bola pra cá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá

(Continua na última coluna deste jornalzinho)

OPINIÃO

No quadro abaixo, publicaremos diàriamente uma opinião (contra ou a favor) sôbre o nosso jornalzinho, desde que venham assinadas. Quando não houver opinião, o quadro ficará em branco. Hoje, excepcionalmente, publicaremos a nossa:

Como todo o primeiro número de jornal, antes de sair estava ótimo, agora que saiu procuraremos melhorar".

— Diretor de "PENULTIMA HORA". LEON ELIACHAR

DIREÇÃO

Nêste Sentido

Seção de Anuncios

PERDEU-SE uma Bomba Relógio com explosão marcada para as 3,05 hs. Pede-se a quem encontrar entregar a rua do Catete, esquina de Silveira Martins, pouco antes dessa hora.

—o—

ESPERA-SE um telegramo nacional saido de São Paulo há sete dias. Pede-se a quem encontrar o estafeta na rua o favor de apressá-lo

—o—

COMPRA-SE um cachimbo, um paletó xadrez, uma gravata borboleta e uma cegonha — para se iniciar na crônica social. Depois disso passaremos a nos vender.

Nota da redação: Infelizmente não pudemos publicar o texto da entrevista em virtude do mesmo ter sido "batido" no momento em que deixávamos a penitenciária.

Recebi UM ingresso, enviado pelo Sr. Al Neto, para assistir a première de "Sabrina", no Serrador. Minha pequena ficou esperando lá fora.

—o-o-o-o-o—

O Sr. Haroldo Barbosa foi homenageado pelo "Clube da Ferradura". Foi uma noite com versões e diversões.

—o-o-o-o-o—

Houve um jantar no Hotel Glória para se tratar do concurso de "Miss Cinelândia". Como se sabe, nos anos anteriores foram eleitas Inalda de Carvalo e Avany Maura, que apareciam diàriamente nas páginas dos jornais. Agora não aparecem em lugar nenhum.

—o—

E por hoje até, que é também logo

"PING-PONG" (cont.)
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
SAQUE
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola na rêde
SAQUE
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra lá
(Conclui amanhã)

leon eliachar

Mundo Inquieto

A Guerra Aos Odores

Enquanto se espera, continuaremos a constatar os escapamentos de gás pelo seu cheiro característico. Mas em breve será o unico odor, pois de agora em diante vamos viver num mundo desprovido de emanações. E isto graças à clorofila, a substância verde que desempenha um papel essencial na vida dos vegetais captando a energia solar para transformá-la na síntese da matéria viva, assimilando a água do solo e o gás carbônico do ar.

Até agora, esta maravilhosa substância verde só era utilizada pelo homem para a cicatrização de feridas e úlceras. Mas um médico americano constatou que a pomada de clorofila, colocada numa ferida aberta, não sòmente ativava sua cicatrização como também a impedia de cheirar mal.

Assim, depois da América, outros países se lançam na guerra aos odores. As pilulas de clorofila suprimem o mau hálito, produtos farmacêuticos livram os recintos de qualquer cheiro, pomadas fazem desaparecer odores do corpo, e o dentifrício verde já é de uso corrente.

O Radar Estabelece ás Multas

Inventa-se muitas coisas agradáveis para os motoristas de automoveis. Porém, duas novas invenções que êles não apreciarão muito.. mas que, por outro lado, trarão tranquilidade ao pedestre.

O radar passou a ser, agora, um precioso auxiliar da polícia. Tem por missão lavrar o processo verbal contra os amantes da velocidade.

O aparelho é instalado à margem da estrada. Um contador eletrônico, ligado ao radar, registra a velocidade dos carros que passam. No caso de excesso de velocidade, um dispositivo elétrico faz funcionar uma câmera munida de uma objetiva telescópica que fotografa o carro culpado.

Em Milão, na Itália, um outro aparelho distribui multa contra o ruido dos carros. Trata-se do fonômetro que registra os sons e indica sua intensidade. O inspetor de tráfego, munido do fonômetro, distribui multas aos carros que ultrapassam um determinado volume de ...

Onda e Ondas

MARIJÔ

Biruta!

Com êsse negócio do Luiz Rizadinha de Carvalho cismar de falar com uma Rosa, que sòmente existe na sua cabeça (Rosa! Olha o café!...), o belezinha, às vêzes, dorme no ponto e vai, direitinho! (Plen! Olha queda de trapézio!...) Ainda ontem, na Rádio Globo, meia hora depois de haver anunciado a hora certa, gritou:

— Olha a hora, pesoal! Olha a hora, Marijô!... São nove horas e trinta e um minutos!...

E querem saber que horas eram mesmo? Nove horas e trinta e quatro minutos! (Ih, ih, ih!...)

Biruta de uma figa!

Fingido!

Ontem, na Rádio Globo, o Luiz Rizadinha de Carvalho informava ao excelente locutor Cid Camargo:

— A ouvinte Fulana de Tal mandou beijinhos pra você...

E o sortudo do Cid:

— Não se aceitam isso...

Virgem!... Estão vendo? Foi mentir, Deus Nosso Senhor castigou, direitinho! Caiu do trapézio!

Sai!

Mas gracinha de verdade foi o Luiz Rizadinha de Carvalho, um minuto depois. Não vê que eram precisamente nove horas e quarenta e um minutos, quando o formosura falou assim mesmo:

— ...O primeiro disco dela...

Nossa Senhora! Sai pra lá! Mangalô três vêzes!

Formidável!...

A Tamoio tem um programa formidável. Palavra! E' um sertanejo, cujo fundo "musical" é assim: "Muuuuuunnh!... Béeeeee!... Cocorócóoooo!... Iiiinnnh!..."

Até aí, nada de mais. Acontece, porém, que, às vêzes, anunciam: "E, agora..., com a palavra, Fulano de Tal!..." E lá vem barulho assim: "Muuunnnh!..." Ou então, assim: "Iiiiinnnnh!..."

Deus que nos perdoe!

Um dêstes dias, porém, ligamos pra lá. Eram 8,45 e dois caras falavam assim mesmo:

—É... formidável, formidável!... Depois, êle foi fazer compras nas organizações Nelson, que fica ali na avenida não sei o que... Formidável! Formidável!... Depois, êle foi à praça não sei o que e comprou isso assim, assim, por preços de liquidação! Formidável! Formidável... Depois, tomou um copo de Martini não sei que lá. Formidável, formidável...

Carambolas! Foi assim mesmo, pessoal!

Mas, pra encurtar a história: a gente desligou. As nove horas, tornou a ligar o rádio. E lá estava o mesmo cara dizendo:

— ...formidável, formidável!... E também foi à rua tal, número tanto, formidável, formidável...

Com um milhão de macacos!
Passa fora!

☆

Ouvimos e gostamos (Dia 31): Parada musical! (Globo), com ótimos números musicais. Aventuras no mundo do disco (Grande programa da Rádio Ministério da Educação).

☆

Recado para um programa sertanejo (Tamoio): Nosso formidável boa tarde!

QUE AMORZINHO!...



Quando a gente diz que São Louzada dos Coqueiros, um dia, ainda vai se estrombicar todo não é à toa. O irmão, porém, vive obsecado pelos espetáculos em sua "pausa", lavando roupa suja ao microfône, que êle não é bôbo, nem nada, pois dá ouvinte pra burro! E não vai no golpe dêste que está aqui!

Pois que se dane! O seu dia chegará, direitinho! Vão vêr só!

No dia vinte e seis de maio, por exemplo, o belezinha fêz questão de mandar gritar, por extenso, o nome de uma ouvinte (que a gente não vai repetir pra evitar uma suja daquelas!) Em seguida, já sabe: levou a pobre prô picadeiro de seu cirquinho e pleft! Olha o chicote estalando no ar, enquanto mais uma infeliz contava seu drama!...

E lá foi a história da dona radiofonizada... Ela contraíra doença do pulmão... Fôra internada num sanatório... Seu espôso, todos os domingos, ia visitá-la... Depois, havia domingos nos quais não aparecia... E alegava, mais tarde, que tinha tido trabalho nesse dia...

E vem a radiofonização do namôro da doente com outro doente!...

(Epa! Olha a sujeira dando as caras! Estava demorando!...)

E o doente tenta convencê-la: seu marido não a ama. Êle, sim! Estavam nas vésperas de receber alta. Que fugisse com êle, abandonando espôso e filha...

Ah, as crianças lá em casa!... Como não devem ter gostado!...)

Mas vão espiando só: ela hesita. Êle insiste: "Vamos: Você me ama que eu sei!..." E a doente acaba confessando: ama-o mesmo! E está disposta a dar o passo!...

(Ah, as crianças lá em casa!...)

Antes, porém, quer a cumplicidade do santo. E pergunta: "Que me aconselha, meu São Cocada?..."

E olha outro caso sôpa, que qualquer cabra cega resolveria!...

Mas querem ver? O santo não a recriminou, pelo seu plano de fuga! Não abriu o bico pra dizer que isso é sujeira! Não! O formosura se limitou a lembrar à ouvinte o seguinte: "Quem sabe se seu marido, de fato, tem tido muito trabalho aos domingos?... Sendo assim, você vai cometer uma injustiça com êle..."

Misericórdia! Que candura! O diabo do santo esqueceu que sujeira com o espôso já tinha êle feito, fornecendo o nome, por extenso, de sua espôsa! E, de duas uma: ou êle não virá a saber de coisa nenhuma mas vai bancar o palhaço perante as donas que escutam o programa de olhos revirados, ou então, pode acontecer isto: um amigo, ouvindo o nome da espôsa, vai contar tudo a êle! E pronto! Olha o fuzuê formado! Olha o irmão sendo responsável por uma cena de sangue! E olha o danado se estrombicando todo!...

Irmão! Irmão! Você é um amorzinho!

Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Noticiário

Festival Para Cordas

Logo mais, na Roquete Pinto, teremos: "Festival para cordas" às 18,30. História do Jazz (20,05). No mundo dos discos (21,30). Concêrto sinfônico (23,00).

Encontro Com a Poesia!

Logo mais, na Eldorado, teremos: Recitais populares (20,00). Encontro com a poesia (20,30). Viagem musical (21,05). Música e teatro (21,35). Concêrto Eldorado (22,00). Ritmos de boite (23,00). Música para um sonho divino (24,00).

"Episódios Musicais"

Sylvio Moreaux produz e a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta tôdas as quartas-feiras, às 22.30 horas, "Episódios Musicais", programa que focaliza a vida e a obra dos compositores famosos. A audição desta noite será dedicada a Bach, Liszt Brahms e R. Strauss.



Dentre os astros que brilharam na "Serenata da Vitória" promovida por ULTIMA HORA, está Walter Damasceno, cantor da nova geração e que já conta com vários sucessos em seu repertório, como "Quem me chama de mentiroso" e "E o treco pegou", gravações "Columbia" que entraram nas "paradas". Walter Damasceno é da Organização Victor Costa, cantando na Mayrink e Mundial.

Uma dupla muito séria: Silveira Lima e Elvira Pagã. A foto foi tomda numa apresentação da discutida estrêla num dos aplaudidos programas de Silveira, na Tupi. Silveira está presentemente com vários programas na Mauá, emissôra onde se iniciou e têm vasto plano de trabalho para empreender, através de programas na Mauá, na Tupi e na Nacional.

Voltou Telmo!

Regressou de suas férias, passadas em São Paulo, Telmo D. Avelar, que reassumiu, ontem, o posto de diretor de rádio-teatro da Ministério da Educação.

Folhas Soltas

Alvaro Moreyra continua apresentando ao microfone, diariamente, às 20 horas e 10 minutos, a crônica "Folhas Soltas". É o próprio autor quem a lê ao microfone da PRE.3, conforme o faz, tambem, com a crônica "Bom dia, amigos", que essa emissora transmite todos os dias, na parte da manhã.

Dilermando e Seu Violão

Dilermando Reis, que sempre esteve cercado da maior simpatia, na Mundial, é agora motivo de sensação. E isto porque arranjou um violão elétrico que, francamente, já não é nem violão: é um monumento.

"Tribunal da História"

"Tribunal da História", programa de Miécio Araujo. Jorge Hönkis, irradiado tôdas as quartas-feiras, às 21 horas, pelas Emissoras do Ministério da Educação e Cultura apresenta, em cada audição e julgamento de um personagem da História, que os ouvintes condenarão ou absolverão, enviando seu veredito por carta.

Entre os votos que constituem a maioria, é sorteado um, a quem é oferecido um livro sôbre História como prêmio.

Ronda dos Discos

PAULO MEDEIROS

CONTANDO TEMPO

MEU amigo Cyro Monteiro, na semana passada, andou contando tempo. Com champanhota e tudo em duas festas, uma promovida pela Mayrink e outra na A.B.R. Com um dêdo de técnico, do Bené Alexandre ali pelo meio, dirigindo a festa, fazendo convites, procurando notícias.

Motivos estranhos à minha vontade impediram-me de comparecer às duas. Não fui pessoalmente. Mas lá estive de coração, ao lado do velho "Formigão" que devia estar com aquele sorriso que não lhe sai dos lábios, com aquelas suas piadas de matar passarinho, cheio de felicidade dentro de si.

E daqui, apesar de decorridos alguns dias, mando ao velho Cyro o meu grande abraço. Ele sabe, melhor do que ninguém, que mora aqui dentro do peito e por isso, qualquer contagem de tempo, com champanhota ou, como antigamente só mesmo com cachaçola, se é uma festa para êle é também para mim e para os outros seus amigos.

Um grande abraço, "Formigão".

Fados

Manuel Monteiro, acompanhado com guitarras e violões, está com mais uma gravação na Todamerica.

"Chale e lenço", fado-marcha e "Zé Ninguém", fado, são as duas músicas que compõem o último disco do apreciado intérprete de canções portuguêsas.

Billy Eckstine

Em gravação Mercury temos um novo disco de Billy Eckstin em duas músicas americanas já bem popularisadas entre nós.

São elas "Sentimental Mood de Kurtz, Mills e Ellington e "In the still of the night" de Cole Porter.

Bom disco para os apreciadores da música norte-americana.

Morenita

Na Seeco, Morenita Reys, apresenta sua última gravação que é o bolero "Papacito" de T. Springer, P. Springer e Javits.

Na outra face do disco, vamos encontrar o bolero "Calla" com Sonora Matancera e sua orquestra e canto de Bienvenido Granda.

São João

Damos abaixo mais alguns discos gravações da R. C. Victor, para os festejos juninos:

Quatro Azes e 1 Coringa — "Tudo é baião" e "Ai Miquelino", ambos baiões.

Black-Out — "Santo Antonio Sabe" e "Tim tim o lalá" ambos baiões.

Luiz Gonzaga — "Noit s Brasileiras", baião e "Lascando o Cano", valsa.

Cesar de Alencar — "O Casamento da filha do Tomás, e "Iaiá dos óio grande", ambos baiões.

PARA VOCÊ CANTAR

Damos a pedido, a letra do "Samba Rubronegro" de Wilson Batista e Jorge de Castro, gravado por Roberto Silva no Copacabana:

Flamengo joga amanhã
Eu vou pra lá
Vai haver mais um baile
No Maracanã
O mais querido
Tem Rubens, Dequinha e Pavão
Eu já rezei prá São Jorge
Pró Mengo ser campeão
II
Pode chover
Pode o sol me queimar
Que eu vou ver
A charanga do Jaime tocar
Flamengo, Flamengo
Tua gloria é lutar
Quando o Mengo perde
Eu não quero almoçar
Eu não quero jantar
Eu juro

TEATRO

O Paraná e o Teatro

ALDO CALVET

Intensifica-se cada vez mais o movimento teatral amadorista no Paraná. Com a recente inauguração do Teatro Guaíra, os jovens dilatantes da ribalta curitibanos parece que se sentiram mais animados a tentar novos empreendimentos e realizações numa porfia digna dos melhores encômios, porque tem ela, no fundo, como principal objetivo, reconquistar o público que se estava alheiando do teatro. O Festival promovido pelo SESI com seu Teatro de Adultos, ao que sabemos, revestiu-se de pleno sucesso, tendo sido representadas de Pedro Bloch "Morre um Gato na China" e "Esta Noite Choveu Prata"; de Joracy Camargo, "A Pupila dos Meus Olhos"; de Luiz Iglesias, "Joaminha Buscapé". O Teatro Permanente da Criança deu récitas de "Joãozinho Anda Pra Trás", de Lúcia Benedetti Em excursão ao Rio Grande do Sul (Porto Alegre e Pelotas), esteve o Teatro do Estudante do Paraná que representou "Catão na Terra", sátira em 4 atos do teatrólogo Pereira Lima; e "Revolta dos Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga. Enquanto isto acontece, o elenco da Sociedade Paranaense de Teatro ensaia "Horas Intermináveis", de Eddy Franciosi, autor local. Esse esfôrço se deve a Ari Fontoura, Armando Maranhão, Clara Troib, Castilho Neto, Gilda Coelho, Olanda Lopes, Antônio Stopinski, Lala Schneider, Waldemar Silva, Heitor Rissalto e tantos outros moços e moças estudiosos da arte dramática. Em continuação a essa atividade, por todas as razões animadoras e plena de pujante idealismo, o Teatro do Estudante do Paraná já anuncia seu próximo lançamento, a peça de Didi Fonseca, intitulada "Uma Autora em Busca de Personagens". De igual modo, a Sociedade Paranaense de Teatro, pondo em ensaios "Iaiá Boneca", de Ernani Fornari. Como vem acontecendo nos anos anteriores, mantem-se a tradição do "Prêmio Paschoal", constante de uma estatueta com a efígie de Paschoal Carlos Magno. O amadorismo teatral curitibano, especialmente, mostra-se, assim, em franco desenvolvimento e em período áureo.

O TEATRO EM MARCHA

NA BIENAL DE VENEZA

VENEZA — O Décimo Quarto Festival Internacional do Teatro de Prosa na Bienal de Veneza, a realizar-se de 15 dêste mês a 2 de agôsto, apresentará obras de autores italianos e estrangeiros encenadas por companhias das nações concorrentes. A manifestação mais importante será a primeira representação de uma obra inédita, no palco, de Paul Claudel, intitulada "La Ville" e que foi uma das primeiras peças teatrais do poeta e dramaturgo francês recentemente falecido. A sua criação agora se fará pela Cia. Nacional Popular, dirigida por Jean Vilar. Sabe-se que antes da doença que o vitimou, Claudel combinara com Jean Vilar essa representação.

HOMENAGEM A JOUVET

PARIS — Uma homenagem internacional foi prestada a Louis Jouvet, na Casa da América Latina, da qual o grande ator desaparecido foi um dos fundadores Estiveram presentes e usaram da palavra diversos embaixadores das nações latino-americanas, tendo sido a cerimônia presidida pelo Sr. Paul Abram, diretor do Conservatório Nacional de Arte Dramática. Compareceu também à solenidade o Sr. Elie Lescot, antigo Presidente da República do Haiti.

EM BENEFICIO DO RETIRO

Patrocinado pela Casa dos Artistas e sob os auspícios da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográfico, realizar-se-á, na próxima segunda-feira, na "Boite Casablanca", o Baile da Coroação da Rainha do Cinema, de 1955, atriz Tônia Carrero. Além do "show" do costume, haverá um "intermezza" em que tomarão parte numerosos artistas de teatro e cinema. A renda total reverterá em benefício do Retiro de Jacarépaguá.

NOVO PROGRAMA DO DUSE

No próximo sábado, dia 14 do mês corrente, às 15 horas, com a presença da Sra. Claude de Vincent, que dirigirá algumas palavras aos alunos, será inaugurado o curso de arte dramática do Teatro Duse. Sob a direção geral de D. Orlanda Carlos Magno, as aulas serão ministradas pelos seguintes professores: Stelio Alves de Souza, Jucira Vitoria José Jansen Sonia Oiticica, Maria Paula, Nina Ranowksy, Luis Hasselmann, Ana Edler, Maria Caetana e Léo Jusi.

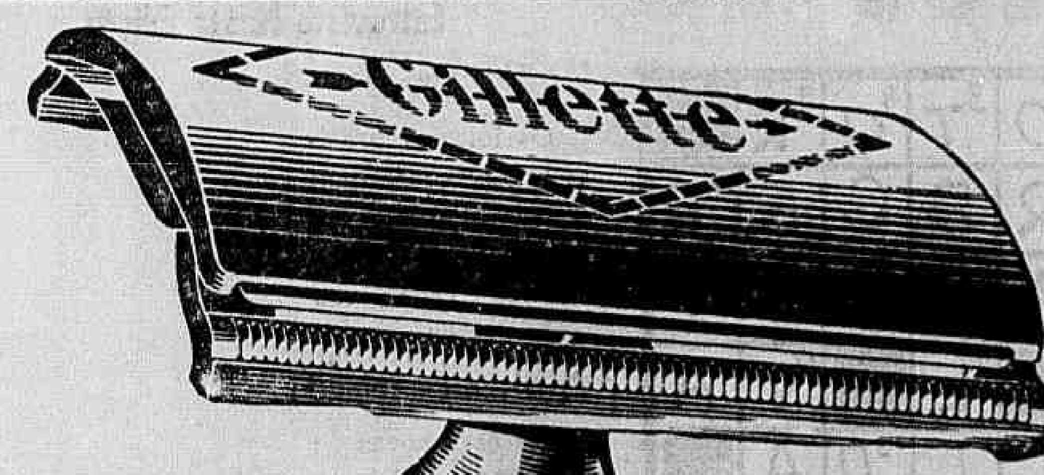


NA ACADEMIA DE LIBERA

Está inscrito e frequentando a Academia de Teatro Libera, em Roma, curso de direção, de arte de interpretar, dicção, ortofonia, etc., Armando Carlos Magno que se iniciou na carreira teatral no Teatro Duse como elemento do Teatro do Estudante. Armando, como se sabe, seguirá para a Itália com seu tio Paschoal Carlos Magno.

"LEONORA" A 10

Dulcina e Conchita de Morais e Odilon Azevedo voltarão a se apresentar ao público carioca, no próximo dia 10, com a comédia de Pedro Bloch, "Leonora". Trata-se de uma rápida temporada de apenas 30 dias, antes da Cia. Dulcina-Odilon seguir para a sua "tournée" ao Norte do país.



Aperfeiçoado!

De Novo à venda em tôda parte!

Gillette TECH

Para um barbear **mais fácil** e **suave!**

Pronto, amigos! Está de volta o aparelho de barbear mais perfeito até agora fabricado: GILLETTE TECH! Adquira-o hoje mesmo! É diferente! É aperfeiçoado! Por isso, faz a barba com muito mais confôrto e suavidade, mesmo nos casos de pele sensível ou de barba muito cerrada. Experimente o novo aparelho GILLETTE TECH.

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TÈCNICAMENTE PERFEITO

Sua pele notará a *DIFERENÇA* graças a êstes aperfeiçoamentos!

SUPORTE FIRME - que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade.

FRISOS ANTIDESLIZANTES - para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.

ABERTURAS AMPLAS - que facilitam a limpeza, permitindo maior rapidez.

BARRA DISTENSORA - que distende a pele, proporcionando maior confôrto.

EXATIDÃO MICROMÉTRICA - que permite um ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL.

Prefira as Lâminas

Gillette AZUL



em pacotinhos ou no MUNIDOR - a moderna embalagem que poupa tempo!



Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE
RÁDIO TAMOIO e TV-TUPI
RIO DE JANEIRO

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

O Sonho do Crespo

★ O nosso querido amigo Paulinho Crespo tinha um sonho em sua vida. Homem citadino, sonhava, no entanto, ser fazendeiro. Hoje não há mais sonho para o Paulo. O sonho transformou-se em realidade. O rapaz, que no funcionalismo público (Caixa Econômica) galgou vagarosamente, à custa do seu próprio esforço, a escada do sucesso, chegando a alto funcionário da Caixa, e lá fora chegou a chefe de um dos departamentos da gravadora de discos "Continental", pediu licença da Caixa e da Continental alguns meses atrás e está completamente dedicado à sua fazenda de Piraí.

Paulinho está animado com os primeiros resultados do seu trabalho de fazendeiro. E nos disse que até o fim do ano poderia vender, e muito bem, a sua primeira leva de perus.

E vocês sabem lá quanto custa um perú gordo?...

Ao Correr do Martelo

A turma da Rádio Ministério da Educação continua à espera que o nosso Ministro Cândido da Mota Filho (Candinho) mande pagar os atrasados dos trabalhadores da emissora oficial. Desde janeiro que o pessoal não vê a côr do dinheirinho o que é uma coisa dramática. A tal da Verba 3 é dura na queda. Não quer sair de maneira alguma...

■

NA noite de segunda-feira o "Night-and-Day" estava muito França. Lá se encontravam o famoso aviador Jean Dabry, que foi o companheiro de Mermoz na memoravel travessia do Atlântico, o aviador Paul Codos, herói de uma outra travessia do Atlântico (Norte), o jornalista Georges Febrier, diretor da revista especializada em aeronautica "Intervia" e o senador M. De Montitte. Os franceses mostraram-se entusiasmados com o espetaculo "A grande revista".

■

AINDA no "Night-and-Day", e na mesma noite, conversavam animadamente, em uma mesa, os senhores Benjamin Vargas, Fabio de Andrade, Fernando Ferreira e a cantora Elizinha Coelho.

MAS no "Sacadas", ao mesmo tempo o senhor Alvaro Sampaio, cercado de familiares e amigos, comemorava sua data natalicia. Muito "whiskey", muita "champanhota", muitos abraços.

■

BOA medida adotaram os cinemas Pathé, Art-Palácio e Presidente. Suas últimas sessões, desde segunda-feira, têm início às 23 horas. Uma cidade como o Rio de Janeiro não podia ter as últimas sessões dos seus cinemas programadas para às 22 horas.

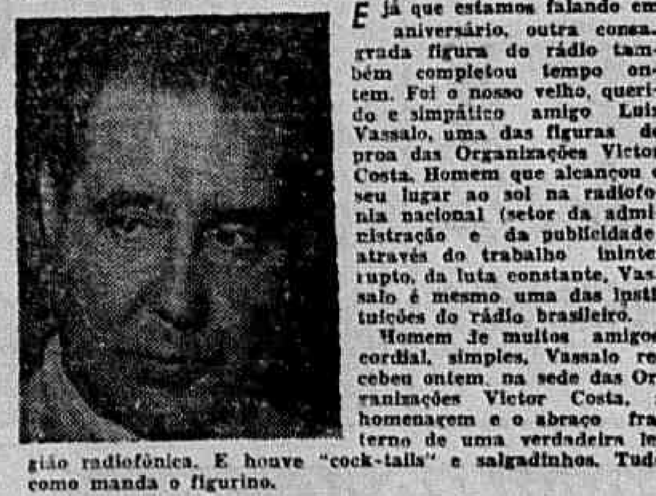
■

SILVEIRA Sampaio está em São Paulo, com seu elenco de teatro-de-comédia. Mas esta será última semana do empresário-autor-ator na capital paulista. Sampaio tem que regressar ao Rio, pois vai voltar, ainda nesta primeira quinzena de junho, ao palco da "Boite Beguin", onde apresentará, na reabertura do "night-club" do Hotel Glória (a "boite" sofreu reformas...), o seu espetáculo "No país dos cadillacs", que fez muito sucesso quando de sua apresentação.

■

CIRO MONTEIRO veterano intérprete de nossa musica popular, completou tempo no sábado. E para comemorar a data houve festinha na Rádio Mayrink Veiga, no programa Carlos Henrique, exatamente às 19 horas. O Comendador pretendia ir abraçar o Ciro pessoalmente, mas os seus afazeres não o permitiram. A hora era braba para o velho e reumático colunista da "Ronda". Mas o Comendador deseja ao Ciro Monteiro, aqui do "Ao correr do martelo", os votos de boa fortuna. E abraça através dessas linhas mal traçadas o veterano cantor.

■



E já que estamos falando em aniversário, outra consagrada figura do rádio também completou tempo ontem. Foi o nosso velho, querido e simpático amigo Luiz Vassalo, uma das figuras de proa das Organizações Victor Costa. Homem que alcançou o seu lugar ao sol na radiofonia nacional (setor da administração e da publicidade) através do trabalho ininterrupto, da luta constante, Vassalo é mesmo uma das instituições do rádio brasileiro.

Homem de muitos amigos, cordial, simples, Vassalo recebeu ontem, na sede das Organizações Victor Costa, a homenagem e o abraço fraterno de uma verdadeira legião radiofônica. E houve "cock-tails" e salgadinhos. Tudo como manda o figurino.

Não Morra Pela Bôca

Um dos restaurantes mais concorridos do centro da cidade é o "Spagghetilândia", ali naquele corredor que vai da Rua Alvaro Alvim até Senador Dantas. Nós nos lembramos muito bem: a casa começou razoàvelmente, cobrando preços acessíveis e servindo razoável comidinha italiana. Depois, a coisa foi piorando, piorando, e então o "Spagghetilândia" ficou restaurante italiano apenas no nome. Porque a comidinha, seria tão falsa na Itália como em qualquer parte dêste planeta.

Há pouco o "Spagghetilândia" inaugurou uma filial na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, ali na altura do cinema Metro. Casa maior, mais limpa e mais pretenciosa do que a matriz da cidade. Porém a comidinha possui a mesma qualidade. Falsa comidinha italiana...

• • •

Se deseja comer bem, experimente: camarão no "Dina's" (se tem automóvel); um "strogonoff" no "Doubiansky's"; um filé-da-madrugada no "Bar Biruta"; casquinhas de siri no "Casa Grande"; um churrasco de "filé" na Churrascaria da Rua República do Peru; um "soufle" de chocolate no "Esplanada" (Avenida Churchill).



Vai Ser Mesmo ...

☆ Tônia Carrero será coroada mesmo "Rainha do Cinema Brasileiro de 1955". Pelo menos é o que nos informa uma nota que chegou à nossa redação, distribuida pela Casa dos Artistas. A nota diz que a festa da coroação, que realizar-se-á no próximo dia 6 de junho na "Boite Casablanca", terá o patrocínio da Casa dos Artistas e terá caráter filantropico, já que a renda da reunião reverterá em beneficio dos velhinhos da "Casa dos Artistas", em Jacarepaguá.

Diz mais a nota que, a fim de tomarem parte na Comissão de Honra, presidida pelo jornalista Hebert Moses, foram convidados os confrades Accioly Netto, Mauro Sales, Otto Lara Rezende, Ibrahim Sued, Jacinto de Thormes, Bricio de Abreu e Nei Machado, e os senhores Harry Stone, Al Neto, Mário Sombra, Raimundo Magalhães Junior, Jorge Guinle e Raul Bruni.

Finalmente a nota informa que a diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (a diretoria do sr. Joaquim Menezes) esteve no Palácio do Catete e convidou o presidente Café Filho para a festa de coroação. E que o presidente prometeu comparecer... e comparecerá mesmo, porque adora uma festinha.

Vamos ver o que dirá a outra diretoria do ABCC...

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A MORTE RONDA O ESPETACULO — Cinemascope. Crime e terror no circo de Clyde Beatty. Nos cinemas: Azteca, Caruzo, Imperator, Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

★

IOLANDA, A FILHA DO CORSÁRIO NEGRO — Filme de aventuras maritimas inspirado em histórias e personagens de Emilio Salgari. Italiano. Com May Britt. Nos cinemas: Pathé, Art-Palácio, Presidente, Piratodos, Mauá. Horário: 1; 3; 5; 7; 9 e 11.

★

SOB A LEI DO CHICOTE — Drama desenrolado na California, nos tempos da dominação espanhola. Com Yvonne de Carlo e Cornel Wilde. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Hadock Lobo, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

UM PAISANO — Musical argentino com Nicola Paone. No cinema: Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

★

CAPRICHOS DE UMA MULHER — Continuação de "Caroline Cherie". Com Martine Carol. Em tecnicolor. Nos cinemas: Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice Madureira, Icaraí (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

★

ATRAIÇOADO — Pelicula de espionagem e contra-espionagem. Com Lana Turner, Clark Gable e Victor Mature. Nos cinemas: Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 hs. No Metro Passeio, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

TORMENTO SOB OS MARES — Filme de aventuras maritimas. Cinemascope. — Com Richard Widmark. No Roxi e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A VOLTA A ILHA DO TESOURO — Filme de aventuras inspirado nas narrativas e personagens de Robert Louis Stevenson. Com Tab Hunter e Dawn Addams. Nos cinemas: Odeon, Rian, Ipanema. Horário especial: 2, 3.40, 5.40, 7, 8.40 e 10.20 horas.

★

PATRULHA DE ASSALTO — Filme de guerra com John Ireland. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

★

LUZES DA RIBALTA — Volta ao cartaz este filme de Chaplin. Nos cinemas: Vitória, Leblon e América. Horário especial: 2, 4.30; 7; e 9.30.

★

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Cinemascope. **Com Marlon Brando e Jean Simmons. No cinema Palácio. Horário: 1,20; 3.30; 5,40; 8 e 10.**

SEGUNDA SEMANA PORTUGUESA

No cinema São José, em segunda semana, serão exibidos os seguintes filmes do Festival Português.

Dia 30: "Madragoa", com Deolinda Rodrigues; dia 1, "Vida de Circo", com Hilda Line; dia 2, "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; dia 3, "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; dia 4, "As pupilas do senhor Reitor"; dia 5, "O grande Elias", com Ribeirinho; e dia 6, "O Hóspede do Quarto 13".

CINEAC-TRIANON E CAPITÓLIO — Apresentação de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22 20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário, 21 horas.

★

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

CASABLANCA — "Nós os gatos", espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro. E apresentação da atração Mr. Dong, equilibrista.

Luiz Alípio de Barros

Cinema



Uma "Estrêla" Sueca

Esta que aparece na foto acima é Anita Bjork, "estrêla" sueca que aparece no filme escandinavo "Quando as mulheres esperam" (Kavinnors Vantam), dirigido por Ingmar Bergman, que a França Filmes distribuirá no Brasil.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

HOJE, PRIMEIRA APURAÇÃO DOS "MELHORES DO CINEMA BRASILEIRO"

Terá lugar hoje em nossa redação, a partir das 16 horas, a primeira apuração do concurso que ULTIMA HORA vem patrocinando, juntamente com "Jornal do Cinema", para a escolha dos "melhores do cinema brasileiro", em 1954.

Inúmeros têm sido os cupões preenchidos que nos últimos dias chegaram à nossa redação e à redação de "Jornal do Cinema", demonstrando o grande interêsse do público pelo concurso. Como se sabe, cada primeiro colocado na votação popular receberá um Certificado de Popularidade e, além disso, os cinco primeiros colocados em cada categoria serão considerados pelo corpo de jurados que fará a escolha final dos "melhores de 1954".

Esperamos uma verdadeira enchente em nossa redação, pois muitos astros e estrêlas do cinema brasileiro aqui estarão para prestigiar o concurso, e, naturalmente, seus torcedores também comparecerão. Por enquanto, não se sabe que rumo tomará a votação popular. Dizem alguns que Miro Cerni não tem concorrente, entre os atores, pois apareceu bem em dois filmes: "Floradas na Serra" e "Na Senda do Crime". Dizem outros que, entre as atrizes, o páreo será duro entre Cacilda Becker, a estrêla de "Floradas na Serra", e Glauce Rocha, que tão bem impressionou em "Rua Sem Sol".

As dúvidas começarão a ser esclarecidas logo mais, às 16 horas, com a contagem dos votos até agora recebidos.

Radar

Por PHILLIPS GUISH
Diretamente de Hollywood

O maior boato que já correu em Hollywood refere-se ao contrato feito com Mário Lanza Rita Hayworth, Judy Garland, Marilyn Monroe e Marlon Brando — todos para o mesmo filme!

—oOo—

Após a filmagem de "A Many Splendored Thing", Jennifer descansará 2 semanas na Espanha.

—oOo—

BOB CROSBY está escrevendo a biografia de seu irmão, Bing Crosby.

—oOo—

Em fevereiro de 56 Gina Lollobrigida deve começar a filmagem de "Corcunda de Notre Dame", ao lado de Anthony Quinn sendo o "script" de Jean Anouilh e a paisagem da Itália.

—oOo—

Após o sucesso que fêz a vida de Glenn Miller no cinema, o mesmo produtor, Aaron Rosenberg, resolveu filmar a vida de Benny Godman, na Universal.

—oOo—

A famosa opereta da Broadway, "Song of Norway", será produzida por Robert Arthur, para a Universal.

—oOo—

KIN NOVAK está quase irreconhecível com o seu cabelo pintado de vermelho, para a filmagem de "Joseph and His Brethren".

—oOo—

Talvez tenhamos em breve um casamento entre Farley Granger e Geraldine Brooks. Ambos preferem Nova York e Itália a Hollywood.

"O Morro Dos Ventos Uivantes" a Côres e Cinemascope

"Wuthering heights", o famoso romance de Emily Bronte (que entre nós tomou o título de "O morro dos ventos uivantes") e que já foi levado para a tela num belíssimo filme de Wyler realizado na Inglaterra, com Laurence Olivier e Merle Oberon, está sendo atualmente cenarizado na Itália por Duilio Coletti, que dirigirá novo filme nêle baseado. O título italiano do livro é "Cime tempestose" (tradução ao pé da letra do título original) e será êsse também o título da pelicula, a qual se realizará a côres e para projeção em Cinemascope. Ainda não foram dados a conhecer os nomes dos intérpretes. (U. I. P.)

Da Itália, Pelo Correspondente da "Skandinavien":

Os Médicos Estão Seriamente Preocupados Com a Saúde da Famosa Ingrid Bergman

Repouso, Repouso, e Mais Repouso, Recomendam os Doutores — Todos os Planos Teatrais e Cinematográficos Temporàriamente Suspensos — (Exclusividade de ULTIMA HORA, no Brasil)

ROMA — Os médicos italianos andam sèriamente preocupados. Não é só a febre elevada ou a escarlatina que os afligem. Trata-se de algo de mais grave ainda. "Os nervos de Ingrid Bergman são causa de ansiedade", é o que diz o diagnóstico. A mulher que foi uma das mais festejadas atrizes de cinema, encontra-se num estado de saúde extremamente precário. "Está temporàriamente impossibilitada de sair ou de apanhar o sol de Júpiter nos pavilhões de vidro. Por agora, precisa de descanso, descanso e outra vez descanso", é a resposta dos médicos de Roma quando se pergunta por esta extraordinária sueca, que hoje conta 39 anos.

Os cortinados das janelas da elegante e moderna casa na Via Bruno Buozzi, onde vive o casal Rossellini, encontram-se cerrados. A luz deslumbrante do sol italiano, a ofuscante claridade da primavera meridional, são prejudiciais aos olhos de Ingrid Bergman — olhos que nas últimas semanas têm chorado muitas vêzes, e com razão...

Verdade e Boatos

Os golpes do destino que Ingrid Bergman sofreu na sua patria sujeitaram os seus nervos a uma rude prova. O seu estado de saúde é a consequência das emoções por que passou em Estocolmo.

A imprensa mundial fez-se éco de boatos segundo os quais o casamento da famosa sueca com Rossellini se estava esboroando.

Anuncia-se que ela se queria separar do homem de quem esperara em vão o sucesso artístico para reencontrar a sua popularidade de outrora sob a orientação doutro diretor cinematográfico. Esta separação de forma alguma constituiria uma despedida final de Ingrid Bergman, como espôsa e mãe, do seu marido Rossellini. Dizia-se ainda que Rossellini era um tirano caprichoso e que a vida de Ingrid com êle era tudo menos fácil.

Tudo isto, repetimo-lo, não passa de boatos fundamentados em suposições vagas ou em impressões fugazes.

Os fatos são outros. A verdade é que a interpretação de Ingrid Bergman de "Joana na Fogueira" foi unânimente condenada pela imprensa de Estocolmo; que um crítico distinto compatriota de Ingrid Bergman a classificou como "artista de teatro ambulante", negando-lhe o talento, e descreveu Rossellini como seu "manager", de quem ela tivera "três filhos e um Rolls Royce"; que no Auditório de Estocolmo Ingred numa alusão da ardente protesto, declarou perante o público que nunca mais voltaria à Suécia.

É ainda um fato que os espetáculos dados por Ingrid Bergman na Ópera de Estocolmo e nos quais ela foi a artista convidada trouxeram extraordinários lucros à Ópera (a casa vendeu até o último lugar), apesar de ela e Rossellini haverem recebido uma parcela impressionante dêsses lucros; que, numa alocução radiofônica, Ingrid Bergman protestou perante milhões de ouvintes suecos que se confundia a sua carreira artística com a sua vida particular, que a acusavam de atrair a publicidade quando afinal ela chegara a proibir a entrada no seu quarto a fotógrafos que pretendiam fotografar os seus filhos enquanto dormiam.

A população sueca acolheu entusiàsticamente a "filha prodiga" repelida pela imprensa, manifestando-lhe em milhares de cartas a sua admiração pela sua ousadia e arte amadurecida.

A Fuga de Estocolmo

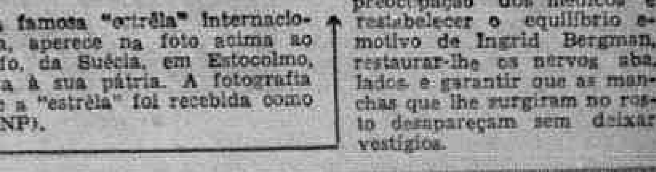
Ingrid Bergman passou um mau bocado na Suécia, onde oscilou entre a admiração do público e o desprezo dos intelectuais, entre o reconhecimento da sua arte e a crítica destrutiva dos jornalistas. Amigos velhos afastaram-se dela. Acusavam-na de repousar sobre louros conquistados no passado, e de viajar de terra em terra e de cidade em cidade para atrair o público ao teatro a fim de ... o desapontar.

Ingrid Bergman respondeu a estas acusações. Declarou que os seus compatriotas não podiam tolerar que alguém subisse e ascendesse mais alto do que o nível que eles podiam alcançar; que Greta Garbo, ao visitar a Suécia, também tivera uma recepção gélida; que na estreia de "Joana" na Ópera de Estocolmo, em que ela representou na sua língua materna, julgara atingir o ponto mais alto da sua vida: os aplausos foram entusiásticos e cordiais - mas, na manhã seguinte, a crítica destrutiva que se ocupou da sua interpretação mostrou-lhe que se enganara.

Não foi só Ingrid que teve prazer em visitar a Suécia, mas também Rossellini e os seus três filhos, Isabella, Ingrid e Robertinho. O desapontamento não foi só artístico - foi também humano. Para cúmulo de tudo isto, averiguou-se que Isabella tinha temperatura elevada e que a pequenina de quatro anos apanhara a escarlatina. A familia Rossellini viu-se obrigada a abandonar Estocolmo precipitadamente, chegando a Roma num estado de saúde bem pouco satisfatório. Ingride também fora contagiada.

Em consequência disto, as projectadas representações de "Joana na Fogueira" na Sicilia tiveram de ser postas de parte. Não se sabe ainda quando é que esta artista poderá ir a Palermo. O mesmo sucedeu com os planos duma tournée pela América do Sul.

Actualmente, a principal preocupação dos médicos é restabelecer o equilíbrio emotivo de Ingrid Bergman, restaurar-lhe os nervos abalados e garantir que as manchas que lhe surgiram no rosto desapareçam sem deixar vestígios.



INGRID BERGMAN, a famosa "estrêla" internacional de nacionalidade sueca, aparece na foto acima ao lado do Rei Gustavo Adolfo, da Suécia, em Estocolmo, quando da visita da artista à sua pátria. A fotografia foi feita em uma festa onde a "estrêla" foi recebida como hóspede de honra. (Foto INP).



ONTEM E HOJE — O sr. Paulo Sampaio, ao tempo em que era Presidente da Panair do Brasil, coloca no peito do sr. Ballooda, uma insígnia, uma harmonia, uma vênia. Mas isso foi ontem. Hoje o sr. Balloda é apenas o homem dos 48% mais outro tanto que somaram dois terços. E não há mais condecorações



RIO E PARIS — A srta. Lourdes Lessa almoçava no Brasil, ao lado do José de Sá Freire Alvim. E pensava. Talvez seu pen-Borget," ocorresse o "coup de foudre" e a paixão violenta por somente estivesse longe, mas longe até de pensar que, em "Le José Carlos Silva Costa, o pintor surrealista, com quem breve se casará no Consulado do Brasil em Paris

Black tie

JOÃO DA EGA

AGRADECIMENTOS

A semana que passou foi uma semana de dôr, causando-nos luto e muita saudade. Esta justificativa que encontro na morte de meu idolatrado pai, tem sido a causa de minha ausência neste canto de jornal, onde me habituei a conversar com meus leitores. A vida e a morte de meu pai hão de constituir, no correr dos tempos uma grande fôrça de conforto moral e de consolo na perda. Como um justo e como um bom êle viveu, e, assim morreu, cercado de todos os seus e fortificado pela Fé que, em vida, foi sempre o seu escudo.

Aos seus e meus amigos que nesta hora nos vieram dar o seu abraço e a sua manifestação de pezar, quero deixar aqui os meus agradecimentos.

BANDEIRA ULTRAJADA

Na volta às atividades de minha coluna, embora venha tarde tratar do assunto, não poderia omitir a minha manifestação contrária ao ultraje praticado contra a Bandeira Nacional, nos últimos acontecimentos que resultaram na desnacionalização da Panair do Brasil.

Meu amigo Paulo Sampaio acaba de passar por um golpe, porque êle representava a nacionalidade da Panair que foi do Brasil. Desde o inicio da luta, todas as informações que chegavam eram de prever que tal plano estivesse por resultar para o lado daqueles que manipulam com dólar, e não com o nosso pobre cruzeiro.

Sei que Paulo Sampaio é um homem de fibra forte e máscula e é bem possível que a estas horas já esteja pensando em perdoar até os seus próprios traidores. Mas o público, de outra parte, está preparado para julgar os traidores da Pátria. Outros tempos virão e a Justiça será feita, com as armas que forem indicadas. Pena é que a Panair, orgulho nacional, agora desnacionalizada, não possa mais receber as subvenções e tenha de perder o seu ritmo de evolução e progresso ascendentes. Os "Bandeirantes" têm novo sotaque, há dirigentes de voz nasal. Voltamos à minoria carecedora de poder, desunidos, sem armas e sem bandeira. Mas há no Congresso um projeto de lei que manda nacionalizar, na base de dois terços em mãos de brasileiros, em vez de metade. Mesmo assim, tudo autoriza a manter as dúvidas, de vez que os "yankees" tiveram os dois terços para a reforma dos estatutos, na última assembléia.

A luta é grande. O que é preciso é não esmorecer diante da primeira derrota. Paulo Sampaio defendeu a causa da nacionalização, durante doze anos. E defendeu com sabedoria e patriotismo levando o nome do Brasil a longínquos países. Precisa-se agora é de mais brasileiros para a batalha. O número dos outros já é sabido. O resto é tenacidade.

CASAMENTO EM PARIS

A nossa colega e velha amiga Lourdes Lessa, a colunista de "Sal & Pimenta", teve seu casamento anunciado com o sr. José Carlos Silva Teles. Mas o moço que há sete anos se acha fora do Brasil, estudando pintura, nos Estados Unidos e agora em Paris, é Silva Costa e não Silva Telles. O casamento será realizado no Consulado em Paris, e numa Igreja que ainda não é conhecida nossa. O fato é que Lourdes e José Carlos casar-se-ão, no civil e no religioso, em Paris, devendo estar de volta ao Brasil, daqui a uns quatro mêses. Serão padrinhos de Lourdes Lessa o Consul Geral do Brasil Mauro de Freitas e sra. e o sr. Paulo Carneiro.

Podemos, outrossim, informar que o Almirante Salustiano Lessa, pai de nossa querida Lourdes, já enviou todos os documentos exigidos para as solenidades.

Aos noivos, os votos de felicidades do colunista.

ESTATÍSTICA E RÁDIO AMADOR

Meu amigo Roberto Taves está coordenando a realização do Congresso Internacional de Estatística na Quitandinha. E será a primeira vez que no Brasil funcionará a aparelhagem de tradução simultânea por meio de fones. Para isso, Roberto Taves teve de almoçar com vários técnicos de rádio, que por sinal, eram rádio-amadores. Durante êste almoço, Taves não logrou entender quase nada das conversas entre aqueles que à noite ficam pelo ar a bater papos com seus colegas de éter. Um dizia ao outro que havia muito tempo não falava com o XYZ-4, porque êle se havia casado com a ZPX-5. E falavam em "mosquitinhos" e "zangões", em cristais, em sintonias. Enfim, parecia uma gíria nova para Taves que nada entendeu do assunto. Para isso não houve interpretação simultânea.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

O PROBLEMA DOS GÊMEOS

Eis, aqui, uma interessante carta que recebemos recentemente. Em vez de recorrer à sapiência dos médicos, professores e psicólogos, vou solicitar a ajuda de mães que tenham experiências praticas com o mesmo problema. As mães de gêmeos é que nos escrevem para que a autora desta carta seja beneficiada com as experiências alheias.

"Não compreendo por que, nesta época de tantos nascimentos multiplos, muito pouco se diz sôbre os problemas que têm de enfrentar os pais de gêmeos ou trigêmeos. Sou mãe de dois garotos gêmeos e fico admirada de como certas autoridades em puericultura nada dizem a respeito dos problemas que surgem.

"Devem os gêmeos serem vestidos da mesma maneira? E se preferem ser vestidos da mesma maneira devem os pais ir ao extremo para acentuar as suas diferenças e torná-los indivíduos diferentes? Em outras palavras, deve a palavra "irmão" ser mais usada que a "gêmeo"? No caso de objetos de uso, devem êles ser marcados com as letras de cada um? Deve haver separação de brinquedos? Devem ter quartos separados?

"Parece-me muito deprimente para um gêmeo estar-se sempre a lhe perguntar: — "quem é você?" É uma benção para os pais receber dois filhos ao mesmo tempo porém mais importante do que o trabalho de cuidar deles fisicamente está a responsabilidade de os guiar inteligentemente.

"Pode ser muito interessante para os estranhos ver duas crianças exatamente iguais mas a história dos gêmeos que cresceram em mundos diferentes e só viverem felizes depois de reunidos faz os pais de gêmeos tremerem um pouco".

"É um problema delicado a criação de gêmeos que não são ciumentos um do outro ou se tornam tão unidos que não podem viver vidas normais separadamente. Aqueles que foram bem sucedidos em tal tarefa devem ter muitas idéias interessantes a compartilhar conosco.



Eis aqui um interessante modêlo de CALIFORNIA STYLIST para mocinhas. Blusa branca, com mangas curtas, golinha redonda e gravatinha em três partes, combinando com um vestido de lã, sem mangas e de decote redondo, sem cinto e abotoado na frente. A saia é bem rodada. (FOTO TRANSWORLD, Especial para ULTIMA HORA)



As Mulheres Modernas São Mais Orgulhosas e Pedantes Que Suas Ancestrais?

Os homens acham que as mulheres do século vinte exigem mais do que dão e que, em geral, são pouco carinhosas e muito exigentes... Será que a razão está com êles? Ninguém nega que nossas avós eram submissas, concordando sempre com o que êles queriam, mesmo que levassem a pior. Mas não foram as mulheres que desencadearam as últimas guerras e, só em lenda, nunca torturaram seus súditos, nem os escravizaram ou os venderam como animais...

Nos países de formação não cristã, as mulheres continuam como êles gostariam que tôdas fôssem. No Japão, de há bem pouco tempo, elas trabalhavam muito de manhã à noite, apesar de nas poesias serem colocadas em altares. Neste mesmo país os homens têm o direito de arranjar outras espôsas para florir o lar, enquanto a coitada da mulher que pensar isto, morrerá cruelmente! Em Ceilão, por exemplo, muitas mulheres são obrigadas a trabalhar para sustentar "seu" cara metade e só elas sabem quanto lhe sai cara esta metade! Em geral morrem antes dos 40, permitindo ao viúvo inconsolável encontrar outra "escrava" para sustentá-lo...

Mas vejamos agora países mais chegados a nós, como a Inglaterra e os Estados Unidos, onde elas são acusadas de monopolizadoras da liberdade (mesmo trabalhando fora de casa e tendo independência financeira), as mulheres ainda sujeitam-se aos filhos de Adão. Vejamos, dentro das 4 paredes do "lar, doce lar" quem manda é o pai ou marido; no trabalho é muito maior número de chefes homens; durante as últimas guerras os seus comandantes eram almirantes, generais ou brigadeiros, e nunca almirantas, generalas ou brigadeiras, embora elas tivessem capacidade para sê-lo...

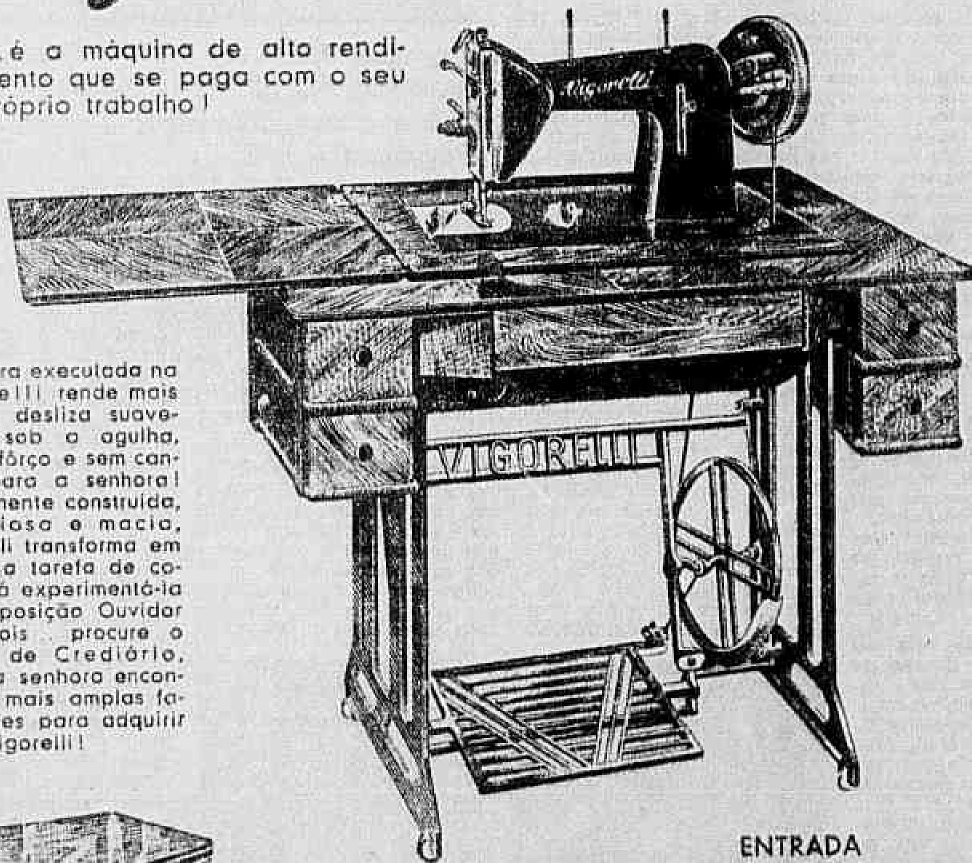
HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	♦ Cuidado. Não confie muito nos amigos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	♦ Impróprio. Siga a rotina. Hoje é o dia pior do mês.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	♦ Bom para a vida social. Aceite convites. Reate velhas amizades.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	♦ Muito bom para o amor. Uma interessante aventura surgirá à noite. Aproveite bastante.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	♦ Continua impróprio para o amor. Tenha muita calma.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	♦ Continua muito bom para viagens e negócios. No amor, é conveniente não se arriscar muito.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	♦ Receberá uma notícia muito agradável.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	♦ Dia muito bom para atividades artísticas.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	♦ Não assuma atitudes enérgicas. Tenha muita calma.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	♦ Impróprio para o amor. Não insista. Espere outra oportunidade.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	♦ Impróprio. Não tente resolver questões delicadas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	♦ Impróprio. Evite bebidas alcoólicas. Tenha muito cuidado com a saúde.

Para as donas de casa que costuram para a família e para as modistas que costuram para viver...

Vigorelli D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

...é a máquina de alto rendimento que se paga com o seu próprio trabalho!



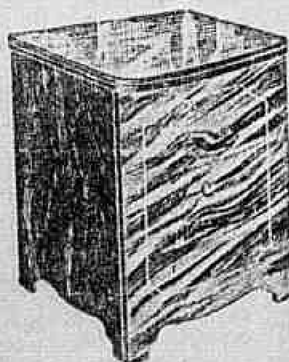
A costura executada na Vigorelli rende mais porque desliza suavemente sob a agulha, sem esfôrço e sem cansaço para a senhora! Solidamente construída, silenciosa e macia, Vigorelli transforma em prazer a tarefa de coser! Vá experimentá-la n'A Exposição Ouvidor e depois procure o Depto. de Crediário, onde a senhora encontra as mais amplas facilidades para adquirir uma Vigorelli!

"VIGORELLI" com 5 gavetas
Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em prêto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.

ENTRADA 290, ...ou 7.400, à vista

VIGORELLI cose para a frente e para trás, borda e cirze com perfeição!

VIGORELLI é a máquina de costura que atravessa gerações prestando bons serviços. Compre-a pelo Crediário d'A Exposição... em suaves mensalidades.



"VIGORELLI"
Gabinete de Luxo
Móvel de imbuia ou pau marfim com vários desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.
ENTRADA 490, ...ou à vista 8.400,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Garantida por 15 anos
...Vigorelli dura uma eternidade prestando bons serviços.

Antônio Sampaio
Lécio de Oliveira
ADVOGADOS
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas — Direito de Família
Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 506.
TEL. 52-5128
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Vison, nete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e concertos, limpeza, lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha.
Entregas Rápidas
Colchões espuma
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.
Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas
Rua do Catete, 135 — Telefone: 25-1693

LEONAM
máquinas de costura
Manoel Ambrósio Filho S. A.
Av. Pres. Antônio Carlos esq. de Av. Erasmo Braga. Tel.: 32-4976

VAI ACONTECER
Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais. Grafologia. Quiromancia. Números. Sonhos. Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

Regresse ao lar levando um exemplar da REVISTA DO GLOBO

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente
Telefone 52-3046

DR. PAULO PERISSÉ
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gaffrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações
Av. Rio Branco 108-10.º - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

PLANO COMERCIAL DA PLANUTIL S. A.

COMPANHIA TÉCNICA DE ORGANIZAÇÕES GERAIS

(EM ORGANIZAÇÃO)
RUA VISCONDE INHAUMA, 134-4.º ANDAR GRUPO 425
Tel.: 43-7688 e 23-4787 — RIO DE JANEIRO

Eis uma ótima oportunidade para comerciantes, indústriais, donas de casas, capitalistas, etc. . . . para fazer uma grande ou pequena, inversão de capital, subscrevendo as ações da Companhia Técnica de Organizações Gerais (PLANUTIL S/A, em organização) e gozar das vantagens que os nossos inúmeros Departamentos de Atividades colocam a inteira disposição dos nossos Acionistas.

O valor de cada ação e de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), podendo ser pagas à vista ou à prazo, no máximo em 5 chamadas iguais, mensais, de 30 em 30 dias, por intermédio de Bancos autorizados ao seu recolhimento, ou então, em nossa sede, à Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º Andar-Grupo, 425.

1.º) — **"PLANUTIL S/A"** — especializar-se-á em organização de firmas comerciais, industriais, bancárias, cooperativas de crédito e agricola, sociedades imobiliárias e recreativas, etc. . . pelo sistema de: Limitada, Por Cota de Responsabilidade Limitada, Comanditas por ações e Subscrições Pública, entregando-as, devidamente registradas nas repartições competentes e legalizadas perante a Junta Comercial, etc. . . . prestando ainda, assistência completa às firmas organizadas por **"PLANUTIL S/A"**.

2.º) — Legalização de livros fiscais, todo e qualquer serviço de contabilidade, escritas atrasadas, pagamentos de impôsto, registro de firmas na Junta Comercial, Contratos e Distratos.

3.º) — Pagamento de contas de Luz, Água, Telefone, Gás, Aluguéis, Impôsto sôbre a renda. Alvarás, Legalização de documentos, Naturalização de Estrangeiros, carteiras modêlo 19, Passaportes, Licenças e certificado de propriedade para veiculos, requerimentos, petições, serviços de dactilografia em geral, etc. . .

4.º) — **"PLANUTIL S/A"** manterá um Departamento especializado de Contadores, Desenhistas e Jurídico, que prestará eficiente auxílio às firmas comerciais e industriais associadas de **"PLANUTIL S/A"**, assim como, resolverá tôda e qualquer questão referente às Leis Trabalhistas e Comerciais.

5.º) — Departamento de vendas e reservas de passagens aérea, maritima, ferroviária e rodoviária, tanto para o território nacional, como para qualquer parte do mundo, pelos mesmos preços das próprias Companhias, apenas limitando-se o cobrar uma taxa minima, para a entrega das passagens a domicilio. Reservas de hotéis em qualquer Estado do Brasil e estrangeiro e Departamentos de Turismo e Câmbio em geral.

Financiamento de passagens e estadas para qualquer parte do território nacional e estrangeiro, ficando a critério do cliente, escolher o meio de transporte de sua preferência. **"PLANUTIL S/A"** somente receberá do cliente as despesas feitas durante a viagem, após seu regresso e mesmo assim, o pagamento poderá ser feito à vista ou em prestações mensais, a combinar, mediante uma taxa mínima.

6.º) — Sugestões para desenhos comerciais, publicidade em geral, fotocópias, impressos e propaganda em jornais, reportagens fotográficas, cartazes, painéis em estradas de rodagem e demais veiculos de propaganda.

7.º) — Redação de ofícios, cartas comerciais, Estatutos para Sociedades Anônimas por subscrição pública, como também, encarrega-se do lançamento e colocação das ações do Capital Social, e aumento de Capitais, etc. . .

8.º) — Compra de qualquer tipo de mercadoria, pelo sistema de reembôlso postal, para qualquer parte do território nacional ou estrangeiro.

9.º) — Providenciaremos sôbre quaisquer papéis, documentos ou processos, nas repartições públicas, quer Municipal, Estadual, Federal e Alfândega, etc.

10.º) — **"PLANUTIL S/A"**, operará também no setor de Administração de Bens, incumbindo-se de: cobrança de aluguéis, zelando pela conservação dos imóveis que lhes forem confiados, encarregando-se de demitir ou admitir inquilinos, e manterá sempre um quadro demonstrativo de residências, apartamentos e lojas vagos, sôbre sua responsabilidade, informando sempre, os interessados, por telefone ou pessoalmente, sôbre os imóveis vagos, para alugar ou vender.

11.º) — **"PLANUTIL S/A"**, encarregar-se-á de cobranças de firmas comerciais e industriais, em qualquer Estado do Território Nacional, mediante comissão módica.

12.º) — Manteremos, ainda, um perfeito serviço de informações particulares, comerciais e bancárias, informações essas, que prestaremos com a máxima eficiência e idoneidade, para qualquer cidade ou Estado do Brasil e mesmo no estrangeiro. Além da fidelidade das nossas informações, manteremos completo sigilo sôbre as mesmas.

13.º) — Aceitamos encomendas de impressos e clichês, cujas sugestões, sejam orientados pelo nosso Departamento de Propaganda.

14.º) — **"PLANUTIL S/A"**, de início operará nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas e, futuramente, em todos os demais Estados do País, procurando sempre, ampliar cada vez mais as suas já inúmeras atividades, a fim de que, seja possivel proporcionar aos seus acionistas, dividendos altamente compensadores, anualmente.

15.º) — **"PLANUTIL S/A"**, manterá um Departamento especializado em informações particulares, comerciais, industriais, informações sôbre cidades de quaisquer Estados do Brasil, assim como, suas possibilidades para instalações de firmas no hinterland. Forneceremos todos os dados estatísticos sôbre as mesmas, orientando os nossos clientes, quais as cidades ou capitais, recomendáveis para qualquer ramo de negócio ou instalação de indústria, etc. . . . Os dados estatísticos fornecidos por **"PLANUTIL S/A"** serão baseados nos seguintes pontos: Área da cidade e município, população, número de firmas comerciais, industriais, escolas, estabelecimentos bancários, número de residências, de ruas e praças públicas, repartições públicas, hospitais, cinemas, sociedades recreativas, e dados sôbre a Pecuária, Lavoura, etc. . . Enfim, forneceremos tôda e qualquer informação que nos seja solicitada, com rapidez, fidelidade e máximo sigilo.

16.º) — Compra de grandes glebas de terra nos Estados de GOIÁS e MATO GROSSO, como também, **"PLANUTIL S/A"** fará inversão de capitais em terras goianas e mato-grossosenses, logo após o aumento de seu Capital Social.

17.º) — Compra e venda de ações, títulos e apólices em geral, pelos melhores preços do mercado.

Se V. Sa. necessitar de maiores esclarecimentos sôbre o programa de atividades de **"PLANUTIL S/A"**, e desejar a presença de um dos nossos representantes em sua residência, ou, estabelecimento comercial, basta telefonar para: 43-7688 e 23-4787, que de nossa parte, teremos imenso prazer de enviar à presença de V. Sa., um representante devidamente credenciado, que lhe prestará tôdas as informações que lhe forem solicitadas.

As pessoas interessadas na subscrição das ações da **"PLANUTIL S/A"**, em organizações, poderá procurá-las diretamente em nossa sede provisória à Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º Andar-Grupo, 425 — Edifício **Rio-Paraná**, até o dia 20 de junho próximo vindouro, data essa, em que encerraremos as subscrições, para constituição definitiva da Sociedade.

PROGRAMA COMERCIAL DE "PLANUTIL S/A."

Francisco Bastos — Fundador
José Doria — Ugo Barrone — Oswaldo Carneiro de Castro — Incorporadores.

Agradecemos antecipadamente a preferência,

Rio de Janeiro, Junho de 1955

OS INCORPORADORES

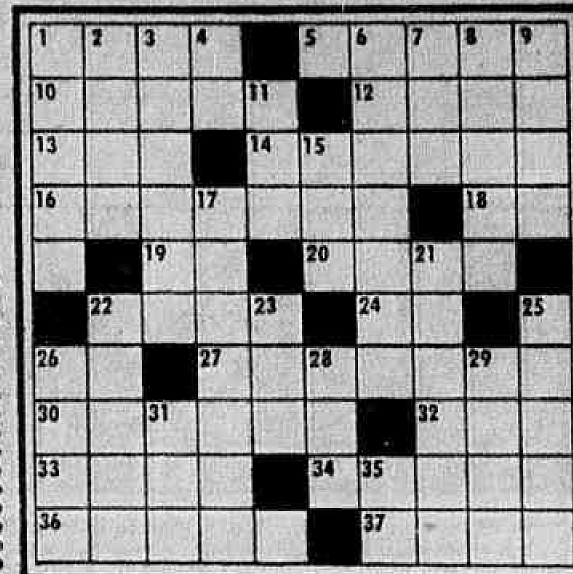
R. PORTELLA apresenta: **Cantinho dos Sabichões**

A INTRUSA



Aqui está mais uma série de vocábulos que não lhe são estranhos. Dos quatro de cada uma pergunta, três não se coadunam com a outra (a quarta), isto é, a intrusa. Por exemplo, se dissermos **carta — pena — copo — tinteiro**. O têrmo intruso será **copo**. Fácil, não? Então, mãos à obra!

1 CORVO URUBU POMBA CONDOR
2 PUÇA GARRAFA TRALHA ARRASTAO
3 CAPUCHINHO MENORITA BARCAROLA EVANGELISTA
4 BRASIL FRANÇA ARGENTINA CHILE
5 TESOURA DEDAL AGULHA AZORRAGUE
6 CARMELINA ARTEMISIA GORGORAO OPALA
7 PADIXA SAMORIM PAXA SIROCO
8 PAPAGALHO ARACATI ARRASTAO MINUANO
9 BOMBACHA JAPONA JAQUETAO TESOURA



PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.131

HORIZONTAIS:
1 Margulho de ondas.
5 Primeiro e s t a d o dos insetos, depois de sairem do ovo.
10 Base: auxílio.
12 Destilar.
13 Sigo, caminho.
14 Poema de Homero.
16 Vapor atmosférico que se condensa e depõe em gotinha durante a noite.
18 Transitar de um lugar para outro.
19 De outro modo.
20 P a s t o, cevadeira (popular).
22 Fêmea do urso.
24 Vento, aragem.
26 Cidade da Caldéia.
27 Muito quente.
30 Acontece.
32 Maior chefe.
33 Guarnecer de abas
34 Não par.
36 Pejo, pudor (fig.).
37 Nome de mulher.

VERTICAIS:
1 Obséquio.
2 Impugnar.
3 Elogio: apologia.
4 Grito de dor.
6 Pôr em ação.
7 Do verbo roer.
8 Vagabunda.
9 Lavrar a terra.
11 Lingua falada na idade média pelos povos situados no norte do Loire.
15 A ê l e (pronome pessoal).
17 Severo, rígido.
21 O ponto mais elevado de um objeto.
22 Abutre que se alimenta de carniça.
23 Juiz de Israel, de 1496 a 1416 antes de J. C.
25 Sedimento de um liquido.
26 Utilizar.
28 Monarca.
29 Conceder.
31 Medida antiga para liquidos e sólidos no Egito.
35 3.ª nota musical.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

"PC" N.º 1129 — HOR.: matar — Nápoles — desopilar — em — ré — Abu — demo - trem — ara — aí — dó — laminador — lacerar — rolar. VERT.: mas — aporo — tope — ali — relar — nemoral — sabedor — dedal — rumor — mamar — tiara — anel — Icó — dar "PC" N.º 1130 — HOR.: Cesar — saca — oxum — curam — velocimano - ar — radical — cá — dá — al — fingido — há — atormentar — sadio — dedo — Eros — caras. VERT.: cova — exercitar — sul — amor — sumi — arnea — canalhada — Amol — cidade — cadimo — anodo — fase — gris — onda — aros — ter.

GANHE UM RÁDIO DE CABECEIRA!

VOCÊ CONHECE ALGUÉM IMPORTANTE QUE DECIFRE PALAVRAS CRUZADAS?

Habilite-se, amigo sabichão! Envie à nossa redação, o mais depressa possível, o nome (ou nomes) de alguma pessoa importante, quer seja no esporte, nas letras, no jornalismo, na indústria, no comércio, na política, que se dedique ao esporte mental das "Palavras Cruzadas". Entre todos os concorrentes serão sorteados cinco obras literárias e um RÁDIO DE CABECEIRA ao leitor que remeter o maior número de cruzadistas ilustres. O endereço é: "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro.

PRANCHETA

O MINISTRO CORRESPONDEU À EXPECTATIVA DOS ARTISTAS PLÁSTICOS

NÃO FOI TÃO INÚTIL ASSIM O SALÃO MINIATURA...

Na segunda-feira dia 30 de Maio, uma comissão de artistas plásticos composta de: ALVIM CORREIA, ZÉZÉ, IBERÊ CAMARGO, MÁRIO CARNEIRO, MANOEL SANTIAGO, JACINTO MORAIS e FRANK SCHAEFFER, estêve em audiência com o nosso Ministro da Educação, o senhor CANDIDO MOTTA FILHO que recebeu-os com sua habitual simplicidade e afabilidade. Estes artistas foram tratar do interêsse de sua classe. A consequência da reunião foi realmente auspiciosa: a criação de cooperativa para vender a preço do custo todo o material necessário ao trabalho das Belas Artes.

Esta brilhante iniciativa que teve como figura de proa o verdadeiro intelectual que é o Ministro CÂNDIDO DA MOTTA FILHO, vem como a solução almejada e adequada para um dos ramos de atividade mais importantes num país civilizado, como está se tornando o nosso.

A solução do caso será certamente uma notícia alegre não só para os nossos artistas, mas também para todos aqueles que se interessam pelas Artes Plásticas. Na próxima segunda-feira será apresentada uma lista ao Ministro CÂNDIDO MOTTA FILHO, de todo o material indispensável ao trabalho que deve ser importado, por não poder ser adquirido aqui.

O Concurso do Cristo de Côr

Continua despertando grande interêsse no meio artístico, o Concurso do Cristo de Côr, patrocinado pela revista "Forma" e o "Teatro Experimental do Negro".

Além de diversos prêmios em dinheiro, o melhor trabalho segundo o JURI, será destinado a uma de nossas igrejas.

Curso de História Das Artes

O curso de Histórias das artes, resultado da iniciativa da Faculdade Nacional de Filosofia, e da Escolinha de Arte do Brasil, a ser dado na Escola Nacional de Filosofia por Carlos Cavalcanti foi adiado para o dia 20 de junho, permitindo assim aos interessados um maior prazo para as inscrições.

Para qualquer informação podem se dirigir a Escolinha de Arte: Rua Mexico, 148, décimo primeiro andar, telefone: 22-0007.

Na Última Reunião do "Club de Arte Tajiri"

Na última reunião do "Clube de Arte Tajiri", que foi feita na Escola de Decoração da Senhora Yeda Fontes, na Rua Siqueira Campos, foram sorteados entre os sócios uma tela do conhecido pintor e arquiteto F. F. Saldanha, um belo tríptico em metal do gravador Rossini Perez, e uma monotipia de Barrica, artista que a pouco expôs na Galeria Dezon.

* * *

O critico de arte Mário Pedrosa e o Sr. Marc Bercowitz do comitê do "Tajiri", apresentaram os diversos trabalhos expostos aos sócios presentes.

Uma Pausa Para a Meditação

Quando uma obra de arte é boa, encontra e ocupa lugar que lhe é devido em seis meses, seis anos, ou depois da morte do artista que a realizou. Que diferença isso pode fazer? — (Flaubert).

* * *

Quando uma obra de arte parece em avanço sôbre o seu tempo, é que êste ficou para trás. — (Jean Cocteau).

* * *

O grande artista é o simplificador. — (Amiel).

* * *

Pintura abstrata é a essência da pintura nas suas melhores obras, lembram as fugas de Bach. — (Henry Clifford). VERA

AMANHÃ EM "ULTIMA HORA" O JULGAMENTO DAS "VEDETTES"

As 17,30 Horas, em Nossa Redação — Prêmios e Júri — A Companhia de Revistas de José Vasconcelos Estréia na Segunda Quinzena Dêste Mês no Teatrinho Jardel

Amanhã, às 17,30 horas, terá inicio o julgamento das candidatas ao concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"? patrocinado por ULTIMA HORA para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que vai estrear no teatrinho JARDEL, sob a direção geral de Geysa Boscoli.

As candidatas inscritas, como já foi amplamente divulgado, deverão comparecer em nossa redação, amanhã, às 17 horas, quando será realizado o "desfile vestido".

No Jardel

O julgamento de amanhã será eliminatório. Das candidatas inscritas, apenas dez (10) serão classificadas para os demais julgamentos.

O "desfile de maiô" e o "test" teatral, serão realizados no recinto do teatrinho JARDEL, em dia e hora que serão oportunamente anunciados.

Prêmios

As vencedoras — três primeiras — terão como prêmios ordenados de 8, 7 e 6 mil cruzeiros mensais, respectivamente, oferecidos pela Companhia de Revistas de José Vasconcelos, cuja peça vai estrear na segunda quinzena deste mês, sob o título de "Brasil Futebol Clube..."

Juri

O júri será constituido de 11 membros, cujo critério para julgamento já foi estabelecido. Serão levados em conta a beleza, a elegância e a capacidade de cada candidata.

Adesão do Comércio

O Comércio de Copacabana, como contribuição para o certame, oferecerá lindos e sensacionais prêmios, destinados às vencedoras.

UM PORTINARI PARA O SANATÓRIO DE MEDUNA — O grande pintor Portinari acaba de oferecer ao Sanatório de Meduna, no Piauí, um retrato de sua autoria. Na foto vemos o "Portinari" sendo admirado pelo professor Clidenor de Freitas Santos, diretor do Sanatório de Meduna, juntamente com o sr. José Fernandes do Rêgo

CR$ 4.800,00
CASA ROYAL
Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA
Temos máquinas de mão a partir de Cr$ 3.850,00
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. — PAGA-SE BEM
TEL. 52-9517 E 52-9711

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 22-3265
Das 16 às 18 horas

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Sociais

Aniversários

Faz anos hoje o menino Luiz Carlos, filho do Sr. Iney Oliveira Camargo, funcionário da Prefeitura Municipal e de sua espôsa Sra. Irene Pequeno Camargo.

Ouçam Tôdas as 4.a-Feiras, na Rádio Mayrink Veiga, o Cartaz Humorístico: "A Cidade se Diverte"
Produção de Haroldo Barbosa, Patrocínio da NATA Máquinas de Costura, Rua Buenos Aires, 192

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC

Exclusivo de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS LXXIII e LXXIV



Sherlock Holmes aproximou-se da janela e, erguendo-se na ponta dos pés, pôde, espiando por cima da veneziana, ver o que se passava na sala.



Lupin, apoiado à lareira, falava com animação. Em pé, os outros ouviam-no atentamente: Holmes julgou reconhecer o maitre d'hotel do restaurante.



Avistou igualmente, o senhor de fraque. Quanto à dama loura, estava de costas, sentada numa poltrona. A quadrilha parecia completa.



Um dos cúmplices tendo-se voltado, êle deu um pulo para trás e se escondeu na sombra da noite. O senhor do fraque e o maitre d'hotel saíram.



Imediatamente, as janelas do primeiro andar se iluminaram, alguém fechou as venezianas, e se fêz a escuridão, tanto no andar de cima como no de baixo.



Holmes não se mexeu e vigiou a casa parte da noite. Às quatro horas da madrugada, avistou dois policiais que faziam a ronda da rua.



Sehrlock Holmes foi ter com os agentes, explicou-lhes a situação e lhes confiou, com muitas recomendações, a vigilância da casa.



Dirigiu-se então para o domicílio de Gaminard, na rua Pergolèse, e mandou acordá-lo. Contou-lhe suas aventuras e disse-lhe onde estava Lupin.



Juntos, partiram para o comissariado; depois, acompanhado de uma meia dúzia de homens, encaminharam-se ràpidamente para a rua Chalgrin.



Os dois policiais de vigia afirmaram que nada tinha acontecido. Gaminard dirigiu-se, então, confiantemente para a casa de Lupin.



Tocou a sineta; a zeladora, aterrada com essa invasão e tôda trêmula, informou-lhes que não havia locatário algum no andar térreo.



Os Leroux, locatários do primeiro andar, tinham-no mobiliado para os parentes da província que vinham a Paris de vez em quando.

O Fôro Por Dentro

ROGATÓRIA DO ALÉM

Não diremos o nome do santo, mas que a história aconteceu podemos garantir.

Corria uma ação de despêjo contra a firma José Habib & Irmãos. Ao fim do processo, o Juiz da Vara Cível deu ganho de causa ao proprietário, incumbindo o Oficial de Justiça de comunicar aos inquilinos a ordem de mudança.

Expedido o mandado de citação, dias depois, o Oficial de Justiça certificava nos autos que havia intimado a firma na pessoa de José Habib, o qual estava devidamente cientificado da sentença determinadora do despêjo.

Passado o prazo concedido para a desocupação da casa, quando o dono do prédio ultimava as medidas para efetivar a ordem judicial, os Irmãos entraram com um embargo alegando que não lhes haviam dado conhecimento da ordem de mudança.

— "Como? — certamente indagou o Juiz — "A firma foi citada, há meses, na pessoa de seu chefe: José Habib, sendo perfeitamente legal o despêjo. Aqui está a certidão do Oficial de Justiça, dizendo que comunicou ao Sr. José, minha ordem para deixar o prédio."

Mas os Irmãos liquidaram a demanda, conseguindo a anulação do despêjo de um novo prazo, mostrando ao Magistrado o atestado de óbito de José Habib, que havia falecido há mais de dois anos, antes mesmo de ter início o processo. O nome da firma apenas tinha sido mantido por uma questão de culto à memória do fraternal sócio morto.

Francamente, "seu" Oficial de Justiça, que pixotada! Como é que você foi citar um cidadão, já despejado desta vida, sem enviar rogatória a São Pedro, único juiz competente na jurisdição de além mundo?

N.º 73

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede, Av. Pres. Vargas 1088
Tel.: 43-2936 - (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)

Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 800,00	700,00
Semestral	Cr$ 420,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00
Número avulso:		
Do dia		Cr$ 2,00
Atrasado		Cr$ 3,00

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

CONCURSO SEMANAL

Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

3

SERIE R

SEMANA DE 30 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1955

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de Junho de 1955

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA

(Adultos e Crianças)

Chefe de [illegible] Geral do Rio de Janeiro e da [illegible] de Ciências Medicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 [illegible] andar - Tel. 22-4931 - (Marcar hora)

RESIDENCIA 36-3720

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getúlio Vargas

RUA EDMUNDO, 556 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)

Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consêrtos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO

RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.

DIARIAMENTE, DE 8 ÀS 20 HORAS

TEATROS

novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"!

ALDA GARRIDO em MULHER DE BRIGA

RIVAL — PEDRO BLOCH

HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818

Os Artistas Unidos apresentam

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

Hoje às 21 horas, amanhã, vesp. às 16 horas

OSCARITO e Família em "O Golpe"

de J. WANDERLEY e MARIO LAGO

com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA Tel 22-9146

HOJE — ÀS 21 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581

Uma NOITE FELIZ — UMA REVISTA DIFERENTE!

SELECIONADO CORPO DE GIRLS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

GRANDE ELENCO!

Empresa VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO

Vicente CELESTINO

Direção Artística de SILVA ABREU

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00

A SEGUIR: "O ÉBRIO"

COLÉ APRESENTA

Follies — ÚLTIMAS SEMANAS!

TEL 27-8216

de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ

a revista milionária

"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"

HOJE — ÀS 20,20 e 22,20 HORAS

BOITES

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TIPICA — Ar condicionado

Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438

RIBAMAR

E SEU CONJUNTO DE BOITE

CROONER MARY STUART

HOJE E TÔDAS AS NOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO

APRESENTA

"NÓS... OS GATOS"

Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro

RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O show de CARLOS MACHADO para 1955

"A GRANDE REVISTA"

E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu

NIGHT AND DAY

Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Walter Pinto apresenta

uma "feerie" de luxo e beleza

EU QUERO É ME BADALAR

HOJE às 20 e 22 hs.

no Recreio

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187

Reservas, tel.: 42-4090

AR CONDICIONADO PERFEITO

Estréia, hoje às 21 horas

— DE —

"O Profundo Mar Azul"

De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,

com o elenco permanente do T. B. C.

Assinaturas, talão n.º 2 — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — TBC

AGORA A PREÇOS POPULARISSIMOS

A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA

"VESTIDO DE NOIVA"

de NELSON RODRIGUES

Cr$ 40,00 a poltrona — Tôdas as noites, às 21 horas. — Vesperais às 5.ª-feiras, sábados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados. — No TEATRO DULCINA (ex-Regina) — Tel.: 32-1583.

IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

1984

Capítulo XXIII

Winston indagou vagamente de si mesmo a que século pertenceria a igreja. Era sempre difícil determinar a idade de um prédio londrino. Tudo quanto fôsse grande e imponente, e de aparência relativamente nova, era automàticamente declarado post-revolucionário, enquanto que tudo mais, evidentemente antigo, era atribuído a um período obscuro denominado Idade Média. Afirmava-se que séculos e séculos de capitalismo não haviam produzido nada de valor. Da arquitetura não se podia aprender mais história do que dos livros. Ruas, pedras comemorativas, estátuas, nomes de ruas — tudo quanto pudesse lançar luz sôbre o passado fôra sistemàticamente alterado.

— Nunca soube que foi uma igreja.

— Ainda há uma porção delas em pé — disse o velho — embora as utilizem para outros fins. Como era mesmo a cantiga? Ah, já sei:

"Laranjas e limões, dizem os sinos de S. Clemente,

Me deves três vinténs, dizem os sinos de S. Martinho".

E' o que lembro. O vintém era uma moedinha de cobre, meio parecida com um centavo.

— E S. Martinho, onde ficava?

— S. Martinho? Ainda está no lugar. Fica na praça da Vitória, ao lado da pinacoteca. Um edifício com fachada triangular, colunata, e grande escadaria.

Winston conhecia bem o prédio. Era um museu destinado a diversas exposições de propaganda — miniaturas de bombas-foguetes e Fortalezas Flutuantes, modelos de cera representando atrocidades do inimigo e assim por diante.

— Chamava-se S. Martinho dos Campos — acrescentou o velho — mas não me lembro de nenhum campo naquelas paragens.

Winston não comprou a gravura. Teria sido uma propriedade ainda mais incongruente do que o pêso de papéis, e impossível de levar para casa, a não ser que a tirasse da moldura. Mas se deixou ficar alguns minutos com o velho, cujo nome, descobriu, não era Weeks — como se poderia concluir do letreiro na fachada — mas Charrington. Ao que parecia, o Sr. Charrington era um viúvo de sessenta e três anos e residia na loja havia trinta. Todo êsse tempo tencionara mudar o nome da placa, mas nunca tomara a decisão final. Durante a palestra, a cantiga meio esquecida ecoou na cabeça de Winston. Laranjas e limões, dizem os sinos de S. Clemente. Me deves três vinténs, dizem os sinos de S. Martinho! Era curioso, mas repetindo a letra tinha a ilusão exata de ouvir sinos, os sinos de uma Londres perdida que ainda existia nalguma parte, disfarçada e esquecida. De suas tôrres fantasmais êle parecia ouvi-los bimbalhando. Entretanto, até onde podia recordar, nunca na vida ouvira um sino.

Despediu-se do Sr. Charrington e desceu a escada sòzinho, para que o velho não o visse examinando a rua antes de sair. Já resolvera que, depois de um intervalo apropriado — um mês, por exemplo — ocorreria de novo o risco de visitar a loja. Talvez não fôsse mais perigoso do que falhar a um sarau no Centro. A grande tolice fôra voltar ali, depois de comprar o diário, sem saber se o dono da loja merecia confiança. Contudo...!

Sim, pensou, haveria de voltar. Compraria novas amostras de linda bobagem. Compraria a gravura de S. Clemente dos Dinamarqueses, desemoldurando-a e levando-a para casa escondida dentro do macacão. Arrancaria da memória do Sr. Charrington o resto da cançoneta. Até o projeto lunático de alugar o quarto de cima tornou a cintilar no seu juízo. Durante uns cinco segundos talvez a exaltação o tornou descuidado e êle pisou a calçada sem dar uma única espiadela preliminar. Ia até trauteando, com melodia improvisada.

Laranjas e limões, dizem os sinos de S. Clemente,

Me deves três vinténs, dizem os...

De repente o coração pareceu-lhe gelar no peito, as tripas derreterem. Uma pessoa de macacão azul vinha na direção oposta, a menos de dez metros. Era a morena do Departamento de Ficção. A luz crepuscular era pouca, mas suficiente para reconhecê-la. Ela olhou-o bem no rosto e continuou como se não o tivesse visto.

Durante uns segundos, Winston sentiu-se tão paralisado que não pode se mexer. Depois virou para a direita e saiu com passos tardos, sem notar que tomara a direção errada. De qualquer maneira, uma questão se esclarecera. Não podia mais haver dúvida de que a moça o estava espionando. Devia tê-lo seguido até lá, porque não era crível que por puro acaso fôsse passear a mesma noite pela mesma ruinha obscura, a quilômetros de distância de qualquer bairro habitado por membros do Partido. Era demasiada coincidência. Pouco importava que pertencesse à Polícia do Pensamento, ou que fôsse mera espiã amadora, impelida pelo desejo de fazer média. Pròvàvelmente, vira-o também entrar no bar.

Andar era um esfôrço. A cada passo, o pêso de cristal no bôlso lhe batia na coxa, e êle teve ganas de jogá-lo fora. O pior de tudo era a dor de barriga. Durante uns dois minutos, teve a impressão de que morreria se não fôsse logo à privada. Mas não devia haver gabinetes públicos num bairro daqueles. Felizmente, o espasmo passou, deixando em seu lugar uma dor surda.

A rua era um bêco sem saída. Winston parou, ficou uns segundos pensando no que fazer, depois deu meia-volta e regressou. Ao se voltar, ocorreu-lhe que como a moça cruzara por êle uns três minutos antes, haveria de alcançá-la, pròvàvelmente. Poderia segui-la até um lugar ermo, e então esmagar-lhe o crânio com um paralelepípedo. O pêso de papel seria suficiente para isso. Mas êle abandonou imediatamente o plano, porque era insuportável a simples idéia do esfôrço físico. Não podia correr, não podia desferir uma pancada. Além disso, ela era jovem e vigorosa e certamente se defenderia. Pensou também em correr ao Centro Comunal e ficar lá até fechar, de modo a estabelecer um álibi parcial para a noite. Mas também isso era impossível. Uma tremenda lassitude o dominava. O que queria era ir logo para casa, sentar-se e descansar.

Passava das vinte e duas quando chegou ao apartamento. As luzes seriam desligadas na chave geral às vinte e três e trinta. Foi à cozinha e engoliu uma xícara quase cheia de Gin Vitória. Foi então à mesa, no nicho da sala, sentou-se e tirou o diário da gaveta. Mas não o abriu imediatamente. Na teletela uma mulher com voz de lata berrava uma canção patriótica. Êle ficou contemplando o papel mármore da capa do caderno, tentando sem êxito banir dos sentidos aquela voz.

Era à noite que vinham buscar a gente, sempre à noite. O melhor era matar-se antes de ser apanhado. Sem dúvida havia gente capaz disso. Com efeito, muitos dos desaparecidos eram suicidas. Mas era preciso coragem desesperada para se matar num mundo em que era impossível obter armas de fogo, ou veneno rápido e certo. Pensou, com uma espécie de assombro, na inutilidade biológica da dor e do medo, na traição do corpo humano que sempre se congela na inércia, no momento exato em que dêle se exige esfôrço especial. Poderia ter silenciado a moça morena se conseguisse agir com rapidez, mas precisamente por causa do perigo extremo que corria perdera a capacidade de agir. Ocorreu-lhe que, em momentos de crise, nunca se luta com um inimigo externo, mas com o próprio organismo. Mesmo agora, apesar do gin, a dor surda do ventre tornava impossível dois pensamentos consecutivos. E é o mesmo em tôdas as situações aparentemente heróicas ou trágicas. No campo de batalha, na câmara de tortura, num navio que naufraga, as causas por que lutamos são sempre secundárias, esquecidas, porque o corpo incha e se infla até ocupar todo o universo, e mesmo quando não nos paralisa o mêdo, nem gritamos de dor, a vida é uma luta, minuto a minuto, contra a fome, o frio, a insônia, contra uma dor de estômago ou de dentes.

Abriu o diário. Era importante escrever alguma coisa. A mulher da teletela atacara nova canção. Sua voz parecia ferir-lhe os miolos como estilhaços irregulares de vidro. Êle procurou pensou em O'Brien, para quem, ou a quem, estava escrevendo o diário, mas ao invés se pôs a pensar no que lhe aconteceria quando a Polícia do Pensamento o levasse. Não fazia diferença, se o matassem logo. Ser morto era o que esperava. Mas antes da morte (ninguém falava de tais coisas, mas todo o mundo sabia) havia a rotina de confissão: rastejar chão e implorar misericórdia, o estalo de ossos partidos, os dedos quebrados e o cabelo com coágulos de sangue. Por que passar por tudo isso, se o fim era sempre o mesmo? Por que não encurtar de alguns dias ou algumas semanas a vida do sujeito? Ninguém jamais escapava ao descobrimento, nem ninguém deixava de confessar. Quando se sucumbia ao crime, dêle era certo que em determinada data se estava morto. Por que então aquêle terror fatal do futuro, que nada alterava?

Êle tornou a tentar, com um pouco mais de êxito, conjurar a imagem de O'Brien. "Tornaremos a nos encontrar onde não há treva", dissera O'Brien. Êle sabia o que significavam aquelas palavras, ou acreditava saber. O lugar onde não havia trevas era o futuro imaginário, que nunca se poderia ver mas que, pelo pensamento, se podia partilhar misticamente. Mas com a voz da tela a lhe azucrinar os ouvidos, não era possível continuar o fio dos pensamentos. Pôs um cigarro na bôca. Metade do fumo caiu-lhe na língua, uma poeira amarga difícil de cuspir. O rosto do Grande Irmão surgiu-lhe na mente, deslocando o de O'Brien. Tal como fizera dias antes, tirou um níquel do bolso e examinou-o. O rosto fitava-o de frente, pesado, calmo, protetor, mas que espécie de sorriso se ocultava sob o bigode negro? Como um dobre a finados, voltaram-lhe à mente as palavras:

GUERRA É PAZ
LIBERDADE É ESCRAVIDÃO
IGNORANCIA É FÔRÇA

(Continua)

Wilson Moreira, Correspondente de ULTIMA HORA:

EM PARIS, O BOTAFOGO TEM QUE JOGAR O "CHIC"

ULTIMA HORA Aprova

Por iniciativa da CBD, os vários candidatos partidários à Presidência da República estão sendo auscultados sôbre o eventual programa de Govêrno que venham a realizar, após o pleito de 3 de Outubro, com relação aos esportes brasileiros. Sabe-se que a idéia dos responsaveis pela entidade nacional inspirou-se no encontro que a crônica esportiva manteve, recentemente, com o sr. Juscelino Kubitscheck, a convite dêste, no escritório eleitoral da Rua Senador Dantas. Naquela ocasião, o ex-Governador de Minas, introduzindo uma inovação realmente proveitosa em nossos costumes políticos, recolheu dos profissionais da imprensa depoimentos preciosos e informações interessantes a respeito das necessidades e reivindicações do esporte brasileiro, com os quais procurou habilitar-se para os estudos que haverá de dispensar sôbre o assunto depois que assumir a Presidência da República, caso se eleja. Curioso que, então, o ilustre candidato do PSD inverteu os papeis: ouviu, ouviu unicamente, ao invés de falar. E parece que não perdeu tempo, como êle próprio confessou... Habituado a viver entre esportistas, a amar o esporte e a entendê-lo, Kubitscheck, sem rompantes demagógicos e sem especular políticamente seu contato com o sesportes, deu, no fundo, uma lição de civico apreço à causa esportiva. "Sem esporte não há raça", disse êle, sintetizando, com simplicidade, um longo programa de govêrno. Cientificando-se dos benefícios da palestra do candidato com a crônica especializada, a CBD tomará a iniciativa de abordar os candidatos restantes. Queira Deus que o exemplo de Kubitschek prolifere.

ULTIMA HORA Reprova

E' pensamento do Conselho de Desportos trazer árbitros ingleses para a solução do probelma de juizes do nosso futebol. Crê o sr. Fábio Carneiro de Mendonça que a presença dêsses profissionais do apito, entre nós, poderia aproveitar, sensivelmente, a associação nacional de árbitros, em cujo seio os britânicos ministrariam conhecimentos técnicos para formação de novos e aperfeiçoamento dos atuais apitadores do Rio e de São Paulo. Aceitamos a existência de aspectos problemáticos da arbitragem no Brasil. Que a crise persiste, não há dúvida; basta ver a repetição de impasses, comumente, à hora dos grandes "matchs'. Entretanto, não nos parece que a questão resida, como quer acreditar o CND, nos méritos pessoais de nossos homens. O que ressalta aos olhos da crônica é a impertinência clubística, a perturbar a normalidade da escolha daqueles a quem o "match", no seu transcurso técnico e disciplinar, fica afeto. Os juizes cariocas são, mais do que os dos outros centros do país, integralmente dotados de qualidades, de conhecimentos bastantes e de formação moral, que põem fora de qualquer suspeita a sua participação no comando das pelejas. Nenhuma restrição se lhes pode fazer, sensatamente e sem paixão. De sorte que a providência do CND, em suma, não se justificaria. Mais do que isso, seria ociosa, fútil e perdulária. Nenhum proveito lucrariamos com a vinda dos juizes ingleses, para que êles aqui apitassem ou se dispuzessem à função de meros instrutores. O que parece mais lógico é suprimir-se, de uma vez por tôdas, a obsessão estritamente partidária de nossos clubes.

Compre Hoje — More Amanhã

Vendo ótimos lotes de terrenos de 12x30 planos com água, luz construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12.000,00 e prestações de Cr$ 150,00 por mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar diàriamente, com o corretor autorizado Sr. J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano 13 — 1.º andar — Tels.: 23-3810 e 43-2729.

Aceito corretores (as) mesmo sem prática; dou boa comissão.

O Brasil Precisa Criar um "Scratch" de "Novos", Além do "Scratch" "A"



O "scratch" brasileiro do "Pan-Americano" de Santiago de 1952 foi o único que conquistou um título de Campeão no estrangeiro. Mas, quantos elementos, entre êstes, ainda poderiam servir para o "scratch" do "Mundial" de 1958?..

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE



Dissemos ontem que nos parecia mais justo, mais equitativo, mais certo, avaliar o valor de um futebol nacional pela qualidade de conjunto de uma dúzia, ou até de uns cinquenta quadros de clubes, compondo a "élite" dêsse futebol, do que apenas pelas "performances" do seu "scratch" nacional.

Mas o fato é que a maior competição mundial do "soccer", a "Taça Jules Rimet", aliás Campeonato Mundial oficial da FIFA, é disputada por Selecionados nacionais. E é normal, portanto, que tôdas as nações preparem com todo o carinho êsse "scratch", pois o que as multidões de qualquer país, inclusive o Brasil, querem acima de tudo, é isso mesmo: "ser Campeão do Mundo".

E então, apresentamos a pergunta: "O "Scratch" da C. B. D. soube jamais, (e, em particular, nestes últimos anos), refletir inteiramente, plenamente, indiscutivelmente o verdadeiro valor máximo do futebol nacional, assim como conseguiu fazê-lo de forma evidente, por exemplo, o Selecionado de Puskas e Boszik?..."

Pessoalmente, temos a impressão que convém responder pela negativa, e temos certeza de que são inúmeros os torcedores do "soccer" brasileiro que partilham da nossa opinião.

É portanto, que deve haver alguma coisa errada no sistema de escolher e preparação do "scratch" brasileiro, usado até hoje. Mas voltar sôbre o passado não serviria mais de nada agora e preferimos olhar então para o futuro. Um futuro que se chama: Campeonato Mundial de 1958 a disputar na Suécia.

A "nova C. B. D." parece, ao menos, desejosa de fazer um esfôrço diferente em favor do "scratch" nacional de futebol, e já anunciou um programa muito importante de compromissos internacionais, a saldar daqui até junho de 1956, e cogita-se, até com a antecedência devida na rua da Quitanda, do calendário de 1957.

Muito bem! Mas isso não nos parece suficiente. Pois tudo o que se fêz até agora — o que se projetou aliás, pois de fato, o "scratch" brasileiro, por motivos vários, não apareceu mais num campo de futebol desde a derrota ante a Hungria de há um ano atrás, caso único no mundo inteiro — tudo foi feito, repetimos, pensando no "scratch "A".

E a idéia que queremos apresentar hoje é, afinal de contas, a seguinte: é preciso também pensar na criação de um "scratch B", isto é de um "scratch" de "novos", formado com elementos moços e suceptíveis de alcançar o apogeu do seu valor e forma em junho de 1958, isto é no momento do próximo "Mundial".

Até hoje discute-se, com efeito, para saber se estêve certo quem decidiu, por exemplo, não incluir Zizinho, Ademir e Jair na lista dos "scratchmen" de 1954. O primeiro "match" projetado agora para o Selecionado brasileiro deveria ser no dia 7 de setembro dêste ano contra o Chile. Como duvidar de que jogadores "indiscutíveis" naquela data, já não servirão mais em junho de 1958?

O problema do "scratch" consiste em chegar a escolher os maiores jogadores do país, mas também, e sobretudo em compôr com êsses homens um verdadeiro "quadro, possuindo a mesma homogeneidade e conjunto de um quadro de clube, o que bem parece ser, aliás, um dos motivos principais da superioridade atual do Selecionado húngaro.

Consideramos portanto imprescindível a escolha imediata de um "scratch" de "novos", cujos componentes poderão, em três anos, habituar-se ao ambiente dos "matches" internacionais e calejar-se ao fogo das disputas importantes em territórios estrangeiros, disputando jogos contra "scratches" sulamericanos, por exemplo: paraguaios, chilenos, etc.

Assim haveria, depois de poucos meses, um elemento moço e valoroso, já com traquejo internacional, e pronto para substituir, em cada posição do "scratch A", o dono habitual desta posição, assim que este daria provas de que está envelhecendo, ou quando ficaria contundido.

As substituições eventuais dos veteranos do "scratch" por elementos mais moços processando-se aos poucos, a homogeneidade do Selecionado, isto é do seu "conjunto", seu estilo, seu jeito técnico e sua formação tática, não sofreriam e não ficariam diminuídos.

Mas o assunto merece desenvolvimentos maiores e tornaremos a tratar da necessidade desse "scratch" de "novos" numa próxima crônica.

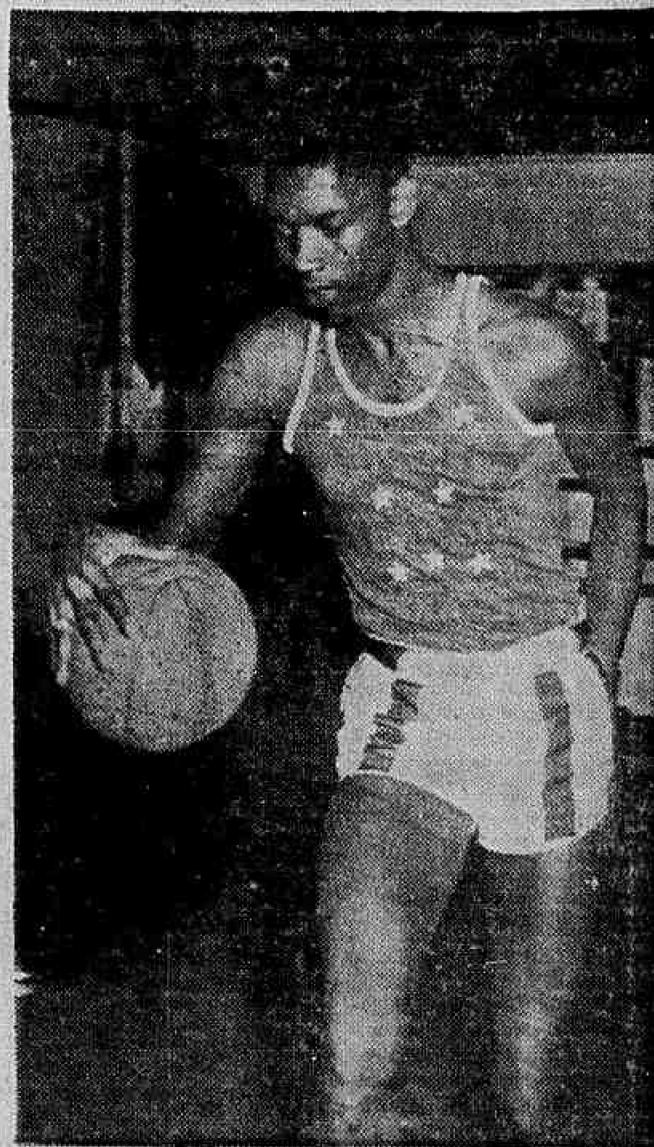
Bigode Dava o Sabão Para a Lavadeira; Depois Entrou Com os Braços, Também

Outro tipo de jogador que pensa duas vezes antes de abrir a carteira: Bigode. Aliás, Bigode não fez nunca segrêdo dos seus planos de economia. Mas, repetimos, nada de gastar à toa. Logo que veio para o Fluminense, tratou de saber quais as despesas que teria que fazer, mesmo concentrado. E ficou sabendo que tinha que pagar a lavadeira. Pagou, integral, a conta do primeiro mês. Depois procurou a lavadeira. Combinaram, então: o sabão dava Bigode. No terceiro mês, nova visita à lavadeira. Para despedida. Braços por braço, êle, Bigode, também tinha e podia perfeitamente lavar a própria roupa. E assim era em tudo, controlava cada tostão. E agia de fato com a cabeça. O par de sapatos era sempre de classe. E Bigode explicava:

— Sapatos ordinários saem mais caros. E' um par por mês. Do bom, podemos bater dois e até três anos.

De resto, nada como vida simples. Claro, não podia se asfixia entre quatro paredes. Sair, saia, mas, de preferência, a pé. Cinema de luxo, não. O filme era o mesmo no Politeama. E não caia na asneira, jamais, de fazer ternos para cada estação do ano. Escolhia a dedo a fazenda mais durável e pronto. Com muito calor, andava sem paletó. Depois, entrou em sociedade numa casa de rádio. Negócio que prospera. Bigode se dá, vez por outra, ao luxo de uma extravagância: paga um cafezinho. Mais do que um cafezinho tem que pensar, tem que fazer um balanço minucioso dos lucros. Costuma passar uma vista de olhos nos jornais e revistas, o que não costuma é passar nas bancas de jornaleiros. E' que no clube, na concentração, não faltam, gratis, jornais e revistas.

Como Robson, Bigode pensou duas vezes antes de decidir a conhecer o Colizeu. Depois chegou à conclusão que não valia a pena. Gastar sete cruzeiros para ver uma coisa que estava mais do que vista no cinema e nos cartões postais? Essa, não!..





Despachos telegráficos procedentes de Londres, informaram-nos dos notáveis resultados alcançados na pista da White City pelos atletas I. Tabori (Hungria) Chris Chataway e Brian Hewson (ambos ingleses) que fizeram a milha abaixo de quatro minutos. O hungaro com 3'59" e os dois ingleses com o mesmo tempo: 3'59"8. Vale a pena recordar que o feito do inglês Roger Banister, há um ano, baixando pela primeira vez os quatro minutos na milha foi considerado o "feito atlético do século". Quebrou-se o "encanto" e já existe uma legião de corredores que transpuzeram o "muro" dos quatro minutos. O recordista mundial da prova é o australiano John Landy, com 3'58". Ao alto o hungaro Tabori, vencedor da prova, sendo abraçado pelo inglês Chatway, segundo colocado. (Fotos I.N.S.).

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

O BOTAFOGO EM PARIS

PARIS, 1 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA) — Será esta noite o jogo do Botafogo com o combinado Racing Reims. E, somente na hora do jogo, será desfeita a dúvida do arco. E que Lugano continua em tratamento. Recebendo alta, jogará. Do contrário, Gilson retornará ao arco.

Entre os jogadores do Botafogo, é grande a espectativa pelo "match" com o combinado Racing-Reims. E, de acôrdo com os últimos resultados obtidos pelo futebol francês — várias vitórias de expressão — os alvinegros estamos com o espírito preparado para lutar com um adversário de respeito.

Seja pelo que ouvi dos jogadores seja pelo que ouvi de pai prá filho", de Zezé Moreira, posso dizer que o Botafogo jogará para vencer. Nilton Santos, por exemplo, assegura:

— Perdemos uma vez na Espanha por descuido. Mas acredito sinceramente que o Botafogo se mantenha invicto em Paris.

Não porque subestime o adversário, mas porque está muito bem a equipe do Botafogo. E, a propósito, falando sério, sem nenhuma intenção de fazer pilheria, Nilton Santos comentou:

— Em Paris, o Botafogo do seu jogo no campo.





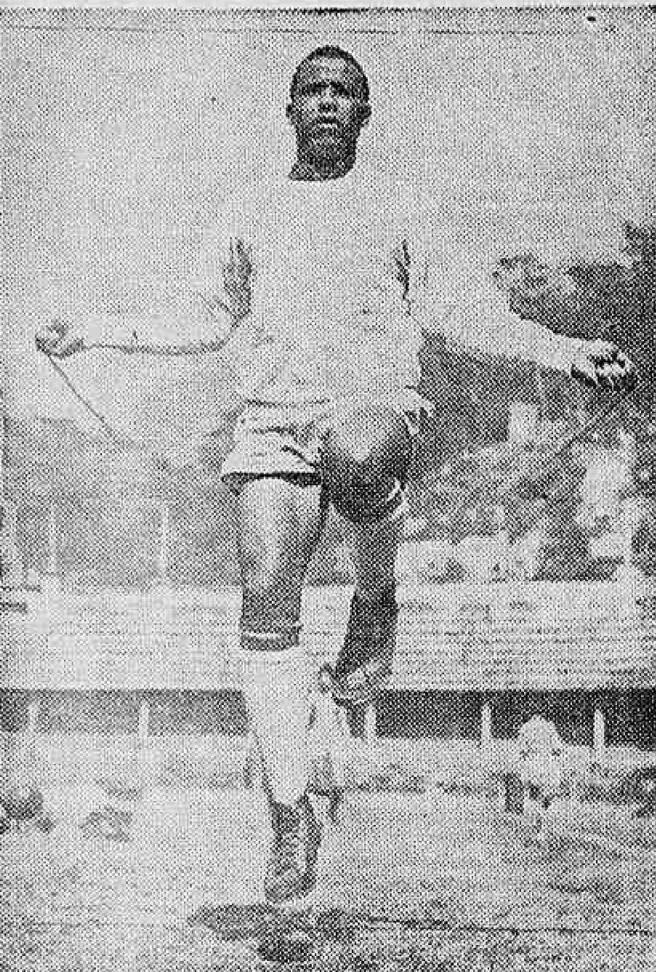
SANGUE DE "GLOBETROTTER" — O Rio tem, já, formada e em franco desenvolvimento, a Escola de Basquetebol de "Globetrotters". Um brasileiro, Milk Shake, vendo jogar o famoso conjunto do Harlem Globetrotters, achou que podia fazer o mesmo, êle e outros jogadores. E para provar que podia fazer o mesmo, veio à redação de ULTIMA HORA. E, na redação fêz misérias. Faz com golpes cheios de bossa, "yoyo" com a bola de basquetebol. Um "globetrotter" no duro. Mas Milk Shake garante que há outros, melhores. O quadro, que levou um ano para ser formado e treinado, já fêz uma exibição, contra o Carioca, e deu um "show" espetacular. E venceu, o que é mais importante. O Original de Ipanema só conta com "azes" da côr de chocolate, do Vasco (Edson), do América (Hélio), do Flamengo (Sérgio e Laurindo) e Lauro, sargento do 8.º G.M.A.C. Agora, o Original tem a "prata da casa": como o Garrafa, Milk Shake (Jayme do Nascimento) e Hélio, o anão do "five" e Carrasco. Em tempo: o criador do Original Cômicos de Ipanema é Milk Shake e não Raymundo do Flamengo, como noticiamos. O primeiro treinador do Original Cômicos de Ipenema foi Luis Otávio Tavernese.

OS "CRACKS" PÃO-DURO

Quando o craque de futebol tem a sorte de jogar dez anos, só não se enche de dinheiro se fôr doidinho da silva. E isso porque, durante um bom período do ano, tem casa e comida de colher: a concentração. Se não quizer usar a "roupa da missa", não usa. Todo clube tem o macacão de lã, um tanto ou quanto quente no verão, mas, em todo caso, serve. Requisitado para "scratch", seja carioca, seja brasileiro, pode continuar no mesmo padrão de vida, porque tem casa e comida de colher e o macacão, que é de lã, e esquenta monstruosamente, mas, em todo o caso, serve porque é de graça.



Robson, o "Pequeno Polegar", brinca muito, mas não brinca com gastos supérfluos. A história da visita ao Coliseu é típica



Bigode, que tem um método de vida "sui-generes", aí aparece pulando corda. Perdendo peso, joga mais, e jogando mais, ganha mais. Tudo é dinheiro

BIGODE DAVA SABÃO PARA A LAVADEIRA: DEPOIS ENTROU COM OS BRAÇOS, TAMBÉM

(LEIA NA PÁGINA 7)

Ultima Hora

NOS ESPORTES

Robson Não Viu o Coliseu: Muito Caro, 7 Cruzeiros

Êsse moço que conhecemos por "Pequeno Polegar", que também é Robson da Silva, que é vacinado, maior e mora em Niterói, ora em trânsito pela Itália, ficara doidinho quando falaram na excursão do Fluminense à Europa. Pelo menos, voltaria falando várias línguas. E observou, na ocasião:

— Quero ver tudo, mas de graça.

E, com efeito, ou entra no "beiço", ou fica no Hotel, jogando paciência. Pois não é que Robson não foi ver o Coliseu? E porque, se, confessadamente, estava morrendo de curiosidade? Foi assim.

Na hora do rateio, talvez para o ônibus, ida e volta, para a visita ao Coliseu, uma voz gritou mais alto: "SETE CRUZEIROS PARA CADA UM"! Aí Robson deu meia volta:

— Não vou. Já vi. Do avião vi tudo...

Assim é Robson: quando ganhava 10 mil cruzeiros por mês, sem esfôrço, sem sacrifício, economizava 9 mil cruzeiros, religiosamente. Agora, ganhando 14, junta 13 mil cruzeiros, mensalmente. E ajuda a família, ainda por cima. Como? Tem um "bico" na Agência Nacional (dois mil cruzeiros) e se defende com o resto: gratificações por vitória e empate.

Perguntamos, uma vez:

— Não sente falta de nada? Acha que vale a pena se privar de todos os prazeres da vida?

Robson respondeu:

— Não me privo de nada. Apenas, dou valor ao artigo nacional. Pra que casimira inglêsa, pra que fumar cachimbo, se deixa a bôca torta, pra que beber uísque se deixa a cabeça fraca e as pernas bambas, pra que carro se tenho duas pernas para pegar o bonde ou a barca, pra que comprar cigarro se a melhor marca é ainda o "se me dão"?

Em compensação, Robson é seis vêzes proprietário: quatro casas e dois terrenos, com outros negócios em vista.

Jair Rosa Pinto, Prático:

Jair Rosa Pinto não esconde que é "mão-fechada". E que pensa duas vezes, antes de abrir a carteira. O resto é se cuidar para jogar futebol até segunda ordem



PRA QUE PISCINA SE HÁ MAR DANDO SOPA?

Pra Que Caviar, se há Feijão, Que é Melhor?

Jair Rosa Pinto não diz se já ganhou dois, três ou quatro milhões. E' alérgico às "facadas". Mas diz outras coisas que explicam um punhado de casas em Madureira

Bobagem. Dizer que já ganhou dois, três ou quatro milhões de cruzeiros, Jair Rosa Pinto, também Jajá de Barra Mansa, não diz. Então é brincadeira levar uma "facada" por dia? Inclusive, Jair não tapeia ninguem:

— Sou "pão-duro" mesmo. E daí? Vai bater em mim por isso, vai?

O caso é que Jair sabe o que faz. Se um tostão lhe cai do bolso — êle pode estar cheio de pressa — não custa nada voltar atrás, procurar direitinho e se abaixar para apanhar o niquel. Quem gosta de velho é reumatismo e êle não está velho nem nada. Acha que mais vale uma vida pacata: melhor para a saúde, que deve estar em dia, e para o bôlso. Não se preocupa absolutamente em seguir a moda. Gosta de usar boina, gasta o macacão do clube, sempre que se concentra e jamais tem pressa bastante para pegar um táxi. Ou sêde para um "chopp". Ou desejos extravagantes e sobretudo dispendiosos. E raciocina:

— Se eu quisesse jogar dinheiro fora podia mandar construir uma piscina. Com ladrilho em côres, formas modernas, o diabo. Mas, pergunto pra que piscina se há mar dando sopa? Falam muito de caviar. Mas não creio que compense. Depois, pra que caviar, de gôsto duvidoso, se há o feijão que é nosso e é melhor, aposto, quer dizer, não aposto, garanto.

WILSON MOREIRA, CORRESPONDENTE DE ULTIMA HORA:

EM PARIS, O BOTAFOGO TEM QUE JOGAR O "CHIC"

E Nilton Santos Não Pilheriou — Boa Disposição da Equipe Para o "Match" Com o Combinado Racing-Reims (Leia na Pág. 7)



DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Peste Branca no Futebol Destino da "Maravilha Negra"



1 Que há um abismo tenebroso entre o futebol antigo e moderno, é uma evidência que clama aos céus. Não cabe a mínima dúvida ou sofisma. Antigamente, tudo se fazia no peito e na raça. A título de exempló, vejamos o problema da assistência médica aos jogadores. Hoje, o clube mais viralatas, mais pé rapado, tem um pomposo, um feerico departamento médico, com Raios X, dentista, o diabo-a-quatro. Uma vaga dôr de dentes, uma urticaria benigna, uma coriza trivial determina uma série de medidas enfáticas e definitivas. O jogador é tratado na palma da mão. E seu confôrto, seu quase luxo, atingiu um tal nível que eu não admiraria nada do seguinte: — que, um belo dia, êle viesse a tomar banho numa piscina cinematográfica, cheia de leite de cabra, como a "Cleopatra" do filme. Não seria possível, nunca, que o craque ficasse tuberculoso em último grau e continuasse jogando.

2 E, aqui, ocorrem-me o nome, o exemplo e o destino de Fausto. Foi realmente uma figura do futebol. Quando estivemos no Campeonato Mundial de Montevidéu, em 29 (salvo engano), êle era o nosso centro-médio. Desde o primeiro momento, empolgou, com sua vitalidade, com seu elã, com seu dinamismo quase feroz. Sua atuação exigia, mais que a palma normal, o aplauso comum, uma apoteóse de Teatro Recreio. Pois bem. Tôda a imprensa uruguaia, com ululante unanimidade, pôs-se a clamar que Fausto era a "maravilha negra". O apelido veio de lá para cá e, aqui, floresceu, irresistivelmente. Fausto passou a ser, para todos os efeitos, a "maravilha negra".

3 Hoje, o torcedor afivelou a máscara da disciplina, da educação esportiva. Mas no tempo de Fausto, não. O público tinha fascinação pelo jogador que metia o pé, que era uma espécie de facinora idealizado. Fausto fazia as duas coisas: jogava futebol como gente grande e sabia "matar" como ninguém. Era, como se dizia na época, muito "matão". E se a "maravilha negra" devastava o inimigo, a torcida adversária punha-se a uivar: — "Cavalo! cavalo!" De fato, êle tinha um passo bonito, uma corrida que era, estéticamente, um galope admirável. No futebol atual, acredita-se na vaia, leva-se a vaia a sério e o apupo traduz uma espécie de juízo inapelável. Mas um Fausto não teria mêdo de nada, de coisa nenhuma. Eu o vi, muitas vêzes, enfrentar a massa, desafiá-la emudecê-la, domesticá-la. E o juiz que não se fizesse de tôlo. Êle vinha interpelá-lo, de dedo espetado e se fôsse preciso, batia na autoridade suprema. O amadorismo deixou-nos esta lição de vida e de esporte. — era a época em que se podia dar na cara do árbitro, sem perigo de expulsão.



4 Que se faz, hoje, quando o craque se põe a tossir? E' simples como água: — tira-se uma chapa. Sabe-se, imediatamente, se o pulmão está clarinho, se apresenta uma irrepreensível transparência ou se está infiltrado, escavado, etc., etc. Chega-se, então, ao que se chama de diagnóstico precoce e que, na maioria dos casos, decide a cura. No futebol amador, tal precocidade era impossível. O craque ficava tuberculoso e ninguém desconfiava de nada, nada. Com o pulmão bombardeado, expectorando que Deus te livre, as pernas bambas, o craque entrava em campo e agonizava jogando. O trágico é que não aparecia um médico, ninguém que colasse o ouvido nas costas do infeliz e pedisse: — "Diga 33". E foi isso que sucedeu com Fausto.

5 Era o jogador que não párava em campo. Corria os 90 minutos e mais que houvesse, com um coração, uma valentia, de assombrar. Até que, um dia, sentiu-se que já não era o mesmo. Cansava. Pela primeira vez, cansava. E os torcedores cochichavam, entre si, a explicação sumaria: — "Farra!" Era, então, o começo do profissionalismo. Talvez já existisse assistência medica, talvez. Mas de uma forma meio lírica, meio platônica. Faltou-lhe um profissional ou um leigo que fizêsse o convite cordial: — "Tira uma chapa, rapaz! "O diabo é que o mal progredia, instalava-se, e ninguém via nada, como um marido de anedóta, de ópera bufa. Cuspiu fôgo, a primeira vez. E nem assim. Foi preciso uma hemoptise medonha, inestancável, para que todo o mundo, inclusive o próprio Fausto, pusesse as mãos na cabeça. Houve o corre, corre natural. Às pressas, internaram o craque. E começou a agonia imensa. Felizmente, como todo o tuberculoso perdido, era um otimista, um eufórico, um crente fanático da própria cura. Todos sabiam que ia morrer, menos êle. Êle foi o último a saber. Morreu talvez pensando que a morte era um sono qualquer, um sono de rotina.

